GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS

ANAIS DO XIX CONGRESSO INTERNACIONAL DE INVERSÃO EXISTENCIAL (CINVÉXIS)

SUMÁRIO

03	Autencantoamento Invexológico		
	Deborah Leite, 37 anos, Foz do Iguaçu.		

02

Editorial

- 10 Autocronologia InvexológicaRicardo Rezende, 42 anos, Foz do Iguaçu.
- 17 **Compasso Evolutivo Invexológico**Giselly de Souza, 31 anos, Foz do Iguaçu.
- 26 **Cronoevoluciologia na Invéxis Ginossomática** Flora Miranda, 39 anos, Foz do Iguaçu.
- 33 **Inventário Invexológico Periódico** Tatiana Lopes, 46 anos, Foz do Iguaçu.
- 40 **Liderometria Interassistencial do Inversor** Luiz Paulo Ramos, 25 anos, Foz do Iguaçu.
- 49 **Paradoxo Cronoevoluciológico da Invéxis** Pedro Borges, 34 anos, Foz do Iguaçu.
- 57 **Relato de Experiências no Laboratório da ATV** Talissa Cardoso, 25 anos, Foz do Iguaçu.
- 65 **Revezamento Grupal Invexológico** Laiza Pâmela, 38 anos, Foz do Iguaçu.
- 75 **Variáveis da Cronoevoluciologia na Invéxis** Igor Martins, 30 anos, Foz do Iguaçu.

EDITORIAL

Anais do XIX Congresso Internacional de Inversão Existencial – CINVÉXIS

Esta edição abrange 10 artigos técnico-científicos, contendo as pesquisas invexológicas dos pesquisadores, contribuindo com o desenvolvimento da especialidade Invexologia.

A autora Deborah Leite, no artigo *Autencantoamento Invexológico*, aborda sobre ortoposição a ser vivenciada de modo técnico durante todo o curso da vida pela conscin inversora, e propõe a utilização de ferramentas para auxiliar na vivência e na avaliação a respeito do tema.

No artigo *Autocronologia Invexológica*, Ricardo Rezende trata sobre a prática de a conscin inversora estudar a linha do tempo autexperiencial ou a cronêmica das autovivências, perpassando por períodos etários até a atualidade existencial.

A autora Giselly de Souza, no artigo *Compasso Evolutivo Invexológico*, discute sobre o ritmo autevolutivo determinado pelo aplicante da técnica da inversão existencial e sugere a análise de traços e condutas atravancadoras e otimizadoras correlacionadas ao tema.

No trabalho *Cronoevoluciologia na Invéxis Ginossomática*, Flora Miranda discute a respeito dos aspectos favoráveis e desafiantes das fases de vida da inversora existencial e os possíveis efeitos evolutivos da invéxis ginossomática.

A autora Tatiana Lopes, no artigo *Inventário Invexológico Periódico*, elucida sobre a importância da elaboração de inventários invexológicos periódicos e respectivas exemplificações com listagem dos resultados evolutivos alcançados pela autora em cada período.

No artigo *Liderometria Interassistencial do Inversor*, Luiz Paulo Ramos descreve sobre o desenvolvimento da interassistencialidade evolutiva pela conscin inversora, partindo das primeiras experiências no voluntariado, da qualificação das amizades até o exercício da liderança tarística.

O autor Pedro Borges, no artigo *Paradoxo Cronoevoluciológico da Invéxis*, expõe a teoria da aparente contradição da conscin inversora ao encontrar-se na condição de antecipação evolutiva, porém possivelmente atrasada perante referenciais invexométricos.

No trabalho *Relato de Experiências no Laboratório da ATV*, Talissa Cardoso apresenta reflexões sobre os efeitos do voluntariado e dos experimentos no *Laboratório Alameda Técnica de Viver*, considerando as funções de epicentrismo e monitoria exercidas pela autora.

A autora Laiza Pâmela, no artigo *Revezamento Grupal Invexologico*, traz a cronologia e evolução de fatos compreendidos no período de 1946 a 2022, os quais exemplificam a alternância ou a *passagem de bastão* grupal no contexto da Invexologia.

No artigo *Variáveis da Cronoevoluciologia na Invéxis*, Igor Martins discute sobre a cronoevolução a partir da explicitação de variáveis intrínsecas na técnica da inversão existencial.

Ao leitor ou leitora, desejo bom proveito na leitura, reflexão e estudo racional e crítico das experiências e ideias compartilhadas pelos autores dos artigos.

Ricardo Rezende, Núcleo do Grafopensene, Técnico-Científico da ASSINVÉXIS.

AUTENCANTOAMENTO INVEXOLÓGICO

INVEXOLOGICAL SELF-ULTIMATUM

AUTOATRAPAMIENTO INVEXOLÓGICO

Deborah Leite*



*Natural de Conceição do Jacuípe, BA. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 37 anos. Graduada em Ciências Biológicas. Professora Universitária. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

deborahcaleite@gmail.com

Palavras-chave Autoultimato; Invexibilidade; Posicionamento; Turning point. **Resumo.** O artigo aborda sobre o autencantoamento invexológico, ortoposição a ser vivenciada de modo técnico durante todo o curso da vida pela conscin inversora. Nesse sentido, o autencantoamento invexológico é conduta profilática em prol do autenfrentamento cosmoético, favorecendo a formação de holopensene pessoal de dinamização evolutiva, consequente da não postergação de recins prioritárias, coerentes com o *autotiming invexológico*. Além disso, propõe-se a utilização de recursos para a vivência e avaliação do autencantoamento invexológico.

Keywords Invexibility; Positioning; Self-ultimatum; Turning point. **Abstract.** The article addresses the invexological self-ultimatum, a technical orthopositioning to be experienced throughout the inverter's lifetime. In this sense, invexological self-ultimatum is a prophylactic conduct in favor of cosmoethical self-confrontation, favoring the development of a personal holothosene of evolutionary dynamization, a result of the prioritization of needed recins, consistent with the invexological self-timing. In addition, it is proposed to use resources for the experience and evaluation of the invexological self-ultimatum.

Palabras clave Autoultimatum; Invexibilidad; Posicionamiento; Punto de inflexión. Resumen. El artículo trata del autoatrapamiento invexológico, una ortoposición a ser experimentada de manera técnica a lo largo de la vida por la conciencia inversora. En este sentido, el autoatrapamiento invexológico es una conducta profiláctica a favor del autoenfrentamiento cosmoético, favoreciendo la formación de un holopensene personal de dinamismo evolutivo, resultante de la no postergación de recins prioritarios, en consonancia con el auto-timing invexológico. Además, se propone el uso de recursos para la experiencia y evaluación del autoatrapamiento invexológico.

INTRODUÇÃO

Inversão. A invéxis é a técnica evolutiva de planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia, aplicada desde a juventude, visando a aceleração da evolução da consciência e o completismo existencial por meio do exercício precoce da interassistência. "A invéxis dinamiza, em alto nível, o rendimento consciencial" (VIEIRA, 2013, p. 692).

Tempo. A lógica da aplicação dessa técnica se assenta na inversão do curso "normal" da vida humana desde a juventude, por meio de antecipações evolutivas, sendo a variável tempo aspecto basilar para a aplicação da invéxis.

Invexibilidade. A qualidade cosmoética da aplicação lúcida da *técnica da inversão existencial* e respectivos efeitos evolutivos (invexibilidade), pode ser medida pelas antecipações e precocidades cosmoéticas vividas pela conscin inversora.

Autencantoamento. Considerando que "a unidade de medida da Invexologia é a precocidade" (VIEIRA, 2003, p. 466), quanto antes o inversor priorizar a qualificação do egocarma a partir das reciclagens intraconscienciais, maiores serão as chances de compléxis.

Casuística. A partir da assunção da *técnica da invéxis*, a autora precisou desenvolver o autencantoamento reciclogênico, momento no qual identificou posturas, traf*a*res e valores que necessitavam ser revistos para possibilitar a aplicação invexológica do autencantoamento.

Análise. As primeiras tentativas de autencantoamento geraram elevado nível de urgência e pressão íntima, por vezes desrespeitando os autolimites. Embora, em muitos dos casos os objetivos tenham sido atingidos, a autora avalia que em grande parte o autencantoamento não foi cosmoético.

Motivação. A motivação de aceleração evolutiva pela *técnica da inversão existencial* e a dificuldade encontrada nos autenfrentamentos críticos, encantoadores, orientaram o desenvolvimento da pesquisa apresentada neste artigo e a descrição do autencantoamento invexológico.

Apresentação. O autencantoamento invexológico é recurso que pode ser utilizado de modo técnico ao longo da vida, tendo em vista a necessidade de acelerar a inversão da existência humana.

Objetivo. Este artigo objetiva apresentar o autencantoamento invexológico como recurso a ser utilizado para promover reciclagens existenciais e intraconscienciais.

Metodologia. Nesta pesquisa foi empregado o método científico conscienciológico (ZASLA-VSKY, 2010), por meio da utilização das seguintes ferramentas: pesquisas bibliográficas, autexperimentações, heterobservações, reflexões, análise de registros autopesquisísticos e debates interpares.

Estrutura. O artigo está divido em 2 seções: I. Autencantoamento reciclogênico; II. Autencantoamento invexológico.

I. AUTENCANTOAMENTO RECICLOGÊNICO

Definição. O *autencantoamento reciclogênico* é a ortoposição íntima, de autenfrentamento evolutivo neutralizador de autofugas, com o objetivo de promover reciclagens existenciais e íntimas.

Sinonímia. 1. Ortoconduta pró-evolutiva. 2. Posicionamento autortobsolutista. 3. Autotares planejada.

Antonímia. 1. Encantoamento anticosmoético. 2. Autoconvencimento anticosmoético. 3. Ensimesmamento consciencial. 4. Estagnação evolutiva.

Proéxis. De acordo com *Proexologia*, toda conscin tem, em sua programação existencial, necessidades de qualificação egocármicas. Nesse sentido, o recurso de autencantoamento pode ser aplicado evolutivamente visando maior objetividade e assertividade nas autorrecins. Tal postura evita a manifestação de procrastinações, apriorismos, autocorrupções, cronicificação de comportamentos ectópicos, e consequente perda de *timing* evolutivo.

Cosmoeticidade. Para que o autencantoamento funcione como alavancador da autevolução consciencial precisa ser cosmoético. Neste ponto, a conscin apresenta postura absolutista e imperdoadora com relação a si própria.

Anticosmoeticidade. Um dos fatores que pode influenciar o autencantoamento é a maneira com a qual a conscin lida com os erros. Uma visão mais idealizada de si mesmo pode gerar negligência dos próprios erros, inviabilizando a aplicação do autencantoamento reciclogênico. Por outro lado, a visão mais dramatizada dos erros pessoais pode provocar o autencantoamento estagnador e anticosmoético, gerador de traumas, desgastes e estresses nocivos.

Tabela. Do ponto de vista da *Invexologia*, eis, por exemplo, 10 cotejos técnicos, a fim de explicitar as diferenças entre o autencantoamento reciclogênico e o autencantoamento estagnador.

Nº Autencantoamento Reciclogênico **Autoencantoamento Estagnador** 01. Autenfrentamento sadio Autofuga persistente **02.** Autodeterminação evolutiva Passividade autestagnadora 03. Autoimpactoterapia tarística Estupro evolutivo 04. Autorrealismo consciencial Cultivo da autoficção **05.** Crise de crescimento antecipada Postergação de crise existencial 06. Liberdade cosmoética Autocompressão antievolutiva **07.** Mentalssomaticidade evolutiva Psicossomaticidade autorregressiva 08. Otimização existencial Desperdício do tempo

Tabela 1 – Autencantoamento Reciclogênico / Autencantoamento Estagnador

Autenfrentamento. Todo autencantoamento é estratégia de autenfrentamento. Logo, antes de autencantoar-se a conscin precisará ser capaz de autenfrentar-se.

Amadorismo pueril

Permissividade anticosmoética

Estratégia. O polinômio refletir-decidir-planejar-agir-reavaliar sintetiza o ciclo do autencantoamento reciclogênico, e funciona aos moldes de estratégia capaz de neutralizar as possíveis autofugas e garantir que haja o autenfrentamento franco, objetivo e assertivo.

Ciclo. Eis, em ordem lógica, o ciclo do autencantoamento reciclogênico detalhado a seguir:

1. Refletir: a reflexão sobre o autenfrentamento prioritário.

Profissionalismo intermissivo

Refratariedade cosmoética

09

10.

- 2. **Decidir:** a deliberação de ortoposicionamento pessoal, grafado e verbal, linha demarcatória do início de nova fase existencial e intraconsciencial.
 - 3. Planejar: a planificação de ações para atingir objetivo reciclogênico.
 - 4. Agir: a ação técnica e prática propriamente dita, acompanhada de registro técnico.
- 5. **Reavaliar:** o mapeamento e acompanhamento dos resultados registrados; a reverificação da reflexão, da ortodecisão, do planejamento e das ações; o replanejamento e os ajustes necessários.

Invéxis. O aplicante da *técnica da invéxis* pode tirar proveito do *ciclo do autencantoamento reciclogênico* não apenas sob o ponto de vista das reciclagens de modo mais básico, mas também pode usar tal ferramenta com o megafoco nas recins prioritárias, capazes de ampliar a invexibilidade.

Exemplologia. Eis, em ordem lógica, 5 exemplos de raciocínios que podem ser utilizados pelo inversor existencial na aplicação do *ciclo do autencantoamento reciclogênico*, visando melhorar o nível de invexibilidade pessoal:

- 1. Refletir a respeito dos aspectos propulsores da invéxis pessoal.
- 2. Decidir em prol de contextos capazes de ampliar o nível de invexibilidade pessoal.
- 3. Planejar ações prioritárias e antecipatórias, coerentes com autoinvéxis.

- 4. Agir de forma técnica, discernida e profilática, não se permitindo desvios e autofugas.
- 5. *Reavaliar* o contexto após encantoamento e verificar os impactos na invexibilidade pessoal, possibilitando visão realista quanto a aplicação da autoinvéxis.

Singularidade. A autexpressão de cada consciência é singular, de modo a apresentar menor ou maior nível de autencantoamento, contudo o desenvolvimento evolutivo de atributos conscienciais aprimoram essa habilidade.

Atributos. Eis, em ordem alfabética, 6 atributos conscienciais alicerçadores do *autencantoamento reciclogênico* que podem ser desenvolvidos para acelerar o processo evolutivo:

- 1. **Autocientificidade:** o *autesforço convergente*¹ para a autoinvestigação fatofílica contínua e a isenção na autanálise do microuniverso consciencial.
 - 2. Coerência: o autesforço convergente para o cumprimento de paradeveres intermissivos.
 - 3. Continuísmo: o autesforço convergente para a sustentação de decisões evolutivas.
 - 4. Determinação: o autesforço convergente para a resolução de questões existenciais.
 - 5. Parapsiquismo: o autesforço convergente para a vivência sadia da multidimensionalidade.
 - 6. Vontade: o autesforço convergente para a concretização de projetos construtivos.

Invéxis. O aplicante da técnica da invéxis interessado no desenvolvimento precoce de tais atributos conscienciais se beneficiará da ampliação na capacidade de realizar reciclagens pessoais. Adicionalmente, o inversor ou inversora existencial poderá, também, utilizar os autencantoamentos característicos da *técnica da invéxis*, capazes de favorecer a ampliação do nível de invexibilidade da conscin, conforme apresentação na sessão a seguir.

II. AUTENCANTOAMENTO INVEXOLÓGICO

Definição. O *autencantoamento invexológico* é a ortoposição íntima, proativa de autenfrentamento evolutivo neutralizador das autofugas, inerente a teática da aplicação da inversão existencial, com o objetivo profilático de promover as reciclagens existenciais e intraconscienciais prioritárias.

Sinonímia. 1. Posicionamento invexológico autoortabsolutista. 2. Autoultimato cosmoético inversivo. 3. Autotares invexogênica.

Antonímia. 1. Autencantoamento recexológico. 2. Heteroencantoamento anticosmoético do inversor. 3. Autocoerção antinvexológica.

Timing. Segundo Laudares (2022, p.1) o *Timing Invexológico* "é o momento mais adequado e oportuno para as realizações da conscin, mulher ou homem, aplicante da *técnica da inversão existencial*, quanto aos desafios proexológicos pessoais e maxiproexológicos grupais, considerando as antecipações invexológicas e as indicações multidimensionais na atualidade evolutiva". O *autencantoamento invexológico* é recurso evolutivo capaz de conferir maior assertividade às autorrecins e otimização do *timing invexológico*.

Caracterização. Eis, a seguir, 5 características a serem consideradas na avaliação da qualidade do autencantoamento invexológico:

- 1. Assertividade: a priorização de recins mais evolutivamente inteligentes.
- 2. Cosmoeticidade: os efeitos auto e heterassistenciais dos autencantoamentos.
- 3. **Proatividade:** a promoção antecipatória de autopesquisas quanto às demandas reciclológicas.
- 4. **Profilaxia:** a não postergação de mudanças pessoais prioritárias, coerentes com o *timing invexológico*.

5. Neutralização: o nível de autoortabsolutismo na implementação de recins.

Cronologia. A invéxis é técnica cronoevoluciológica e requer enfrentamentos constantes, portanto a autopesquisa do autencantoamento invexológico é útil em todo o curso da vida da conscin inversora. Eis a seguir, em ordem cronológica, 3 exemplos de autencantoamentos que podem ser inventariados pelo aplicante da *técnica da invéxis*, considerando diferentes momentos:

- 1. Os autencantoamentos invexogênicos demarcando o início da aplicação da invéxis.
- 2. Os autencantoamentos invexológicos fundamentais à manutenção da técnica da invéxis.
- 3. Os autencantoamentos invexológicos para se atingir as metas do inversor aos 40 anos.

Dinâmica. Sendo assim, a aplicação do *autencantoamento invexológico* não é estática, e além de ser orientada pela cronêmica, outras variáveis tais como a proxêmica e a intraconsciencialidade da conscin inversora, também impactam o *autencantoamento invexológico*.

Variáveis. Eis, na ordem alfabética, as 3 variáveis orientativas da *autencantoamento inve- xológico*, em detalhamento:

- 1. **Cronêmica:** as faixas etárias; o tempo de aplicação da *técnica da invéxis;* o nível de invexibilidade; o inventário cronológico das antecipações e precocidades evolutivas.
- 2. **Intraconsciencialidade:** os atributos conscienciais desenvolvidos; o nível de recinofilia; a qualidade das automanifestações conscienciais; a autoinvexometria.
 - 3. Proxêmica: o Zeitgeist; a autolocalização; os holopensenes otimizadores.

Questionologia. Eis, a seguir, na ordem alfabética, alguns exemplos de questionamentos, embasados nas 5 variáveis propostas por Nonato (2007, p. 3) para se mensurar a invexibilidade, úteis ao inversor na avaliação do *autencantoamento invexológico* em diferentes contextos:

- 1. **Autocrítica.** Qual a recin prioritária no atual momento evolutivo? Qual a ortodecisão e o ortoposicionamento prioritários demarcam o início do meu percurso recinológico?
- 2. **Cronêmica.** Possuo inventário de antecipações e precocidades cosmoéticas? Procuro conscientemente aderir a ortopostura antecipatória e profilática nas diversas áreas da vida?
 - 3. Linearidade. Qual o nível de acabativa nas tarefas desempenhadas no cotidiano?
- 4. **Prioridades.** As atividades as quais realizo hoje correspondem de fato as autoprioridades proexológicas? Ainda fujo das tarefas prioritárias, justificando estar com a agenda cheia?
- 5. **Produtividade.** Aplico técnicas com o objetivo de otimizar ao máximo minhas experiências pessoais? Cultivo rotina de escrita tarística ou gesconográfica?

Proposta. Além dos questionamentos propostos neste artigo, esta autora encoraja você, leitor ou leitora, a elaborar os próprios autoquestionamentos embasados nos critérios supramencionados e nas autexperiências oriundas da aplicação da invéxis, por meio do exercício prático do *polinômio refletir-decidir-planejar-agir-reavaliar*. As experiências construídas com base na autexperimentação são as mais valiosas para o inversor. *Otimizemos ao máximo essa vida humana*.

Errologia. O estudo do erro é uma das formas de identificar as lacunas autorrecinológicas pesoais, indicando a necessidade de autencantoamentos. Quanto mais eficaz e rápida é a identificação dos traços-fardo, maior o nível de assertividade nas recins pessoais do inversor.

Taxologia. É possível, ainda, classificar o *autencantoamento invexológico* a partir da forma com qual a conscin lida com os erros pessoais. Eis, a seguir, em ordem lógica, 4 níveis de autencantoamento invexológico com correlação a aplicação da *técnica da invéxis*:

- 1. **Autoencantoamento invexológico ausente:** a conscin ainda repete os mesmos erros sem lucidez, postergando as autorreciclagens e vivendo em automimese inútil e contínua; a estagnação evolutiva cronificada e incompatível com a aplicação da técnica da invéxis.
- 2. **Autencantoamento invexológico esboçante:** a conscin começa a manifestar certo percentual de incômodo com os próprios erros e a aplicar ortoposicionamentos resolutivos; a saturação das automimeses indicadoras das recéxis e recins prioritárias da conscin inversível e da inversora.
- 3. **Autencantoamento invexológico básico:** a conscin estuda, de modo técnico, os erros pessoais, com aplicação do *princípio da autocorreção imediata após a constatação do erro*; a correção *in time* das posturas regressivas incoerentes com a invéxis (invexoterapêutica).
- 4. **Autencantoamento invexológico avançado:** a conscin age evolutivamente de maneira profilática, com emprego do *princípio da ampliação dos acertos pessoais*; a ação *in advance* característica da invexoprofilaxia atuante.

Turning point. É na condição de autencantoamento invexológico esboçante em que a conscin por meio da vontade decidida começa a sair da autovitimização, do queixismo e da persistência de erros, passando a assumir a autorresponsabilidade pelos próprios atos e pelas consequências desencadeadas. Nesse ponto, permite-se viver o posicionamento de autoimperdoamento cosmoético.

Autossustentabilidade. Manter tal padrão homeostático nas crises de crescimento e no fluxo de recins requer percepção atilada do próprio microuniverso consciencial, desenvolvimento da autocientificidade e da tecnicidade evolutiva.

Teática. Visando fomentar a teática do *autencantoamento invexológico*, apresenta-se, a seguir listagem de 4 ações técnicas e/ou ferramentas auxiliadoras desta condição:

- 1. Código Pessoal de Cosmoética.
- 2. Técnica de mais um ano de vida intrafísica.
- 3. Técnica da chapa quente.
- 4. Técnica das 50 vezes mais.

Efeitologia. Estabelecido o megafoco do autencantoamento invexológico do atual momento autopesquístico, recomenda-se ainda a listagem dos atuais efeitos uma vez mantidos os comportamentos patológicos e anacrônicos de fuga, assim como a listagem dos possíveis neopatamares e ganhos evolutivos por meio do autoenfrentamento. Tal aplicação técnica objetiva o exercício prático do binômio autorrealismo-autotraforismo nas autopesquisas invexológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tecnicidade. O caráter técnico e experimentológico da vida intrafísica proporcionado pela aplicação de técnica evolutiva pela conscin inversora como foco no aproveitamento máximo da vida humana requer encantoamentos cosmoéticos constantes e crescentes. "É preferível sempre, por todos os aspectos, a compressão consciencial do encantoamento da **crise de crescimento** do que a vida anárquica e dissoluta da pessoa leviana, desorganizada e amoral" (VIEIRA, 2019, p. 454).

Raiz. A invéxis é a técnica evolutiva, embasada no princípio da radicalidade evolutiva, o qual favorece ao exercício de práticas de ortoposicionamentos inortodoxos, calculados e cosmoéticos, visando a constante renovação consciencial e a interassistencialidade tarística, desde a juventude, as quais são potencializadas pela vivência do autencantoamento invexológico. Autencantoamento invexológico é profilaxia das procrastinações autorrecinológicas.

Convite. Portanto, aos inversores interessados no desenvolvimento teático do autencantoamento invexológico cabe sempre questionar: "O que caracteriza o seu caráter habitualmente: o enfrentamento cara a cara ou a fuga às responsabilidades intransferíveis?" (VIEIRA, 1996, p. 142).

O AUTENCANTOAMENTO INVEXOLÓGICO ASSENTA-SE NA TEÁTICA DA AUTOCRÍTICA SADIA E DA AUTORRETIFICAÇÃO CONTÍNUA DE POSTURAS ANACRÔNICAS, CONTRIBUINDO PARA A AMPLIAÇÃO PROGRESSIVA DA AUTOLIBERDADE COSMOÉTICA.

NOTAS

¹ O *autesforço convergente* é a intensificação das forças e atividades físicas, intelectuais e morais, conjugadas no desenvolvimento da consecução eficaz da programação existencial (autoproéxis), por parte da conscin lúcida e intermissivista empenhada na própria evolução.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1. **Laudares**, Jéssica; *Timing Invexológico*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5997; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 21.10.2005. Disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>. Acesso em: 12.11.22.
- 2. **Nonato**, Alexandre; *Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis*; Artigo; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; S-2; 1 cronologia; 1 enu.; 1 questionário; 1 tab; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jul.-Set., 2007; páginas 77 a 81.
- 3. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 692.
- 4. **Idem;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails;* 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website;* glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 142.
- 5. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR;; página 466.
- 6. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014;; página 454.
- 7. **Zaslavky**, Alexandre. *Autoexperimentação Consciencial: O Método Científico Conscienciológico*. Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral.; Vol. 23; N. 3; 5 enus.; 38 refs.; *Associação Internacional do Centro dos Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2019; páginas 147 a 158.

AUTOCRONOLOGIA INVEXOLÓGICA

INVEXOLOGICAL SELFCHRONOLOGY

AUTOCRONOLOGÍA INVEXOLÓGICA

Ricardo Rezende*



*Natural de Uberaba, MG. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 41 anos. Graduado em Biblioteconomia. Bibliotecário. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

ricardodrezende1891@gmail.com

Palavras-chave Cronêmica; Evoluciologia; Invexometria; Prospectivação.

Resumo. Este artigo trata da prática de a conscin inversora estudar a linha do tempo autexperiencial ou a cronêmica das autovivências, perpassando por períodos etários até a atualidade existencial, com o intuito de analisar a autocasuística invexológica, exercitar a autoinvexometria e realizar o autoprognóstico invexológico.

Keywords Chronemics; Evolutiology; Foresight; Invexometry.

Abstract. This article discusses the inverter's practice of studying the self-experiential timeline or the Chronemics of self-experiences, contemplating previous age periods up to the existential present. It aims to analyze the individual's invexological case, exercising self-invexometry and carrying out the invexological self-prognosis.

Palabras clave Cronología; Evoluciología; Invexometría; Prospectivación.

Resumen. Este artículo trata de la práctica del inversor que estudia la línea de tiempo autoexperiencial o la cronémica de las autovidas, recorriendo períodos de edad hasta la actualidad existencial, con el propósito de analizar la autocasuística invexológica, ejercitar la autoinvexometría y realizar el autopronóstico invexológico.

INTRODUÇÃO

Cronologia. De acordo com o dicionário Houaiss (2009), a *cronologia* é o estudo do tempo e das respectivas divisões com a finalidade de distinguir a ordem de ocorrência dos fatos. A relação de acontecimentos históricos pessoais são indícios iniciais para a análise da autorrealidade.

Autoconscientização. Sob a perspectiva da *Lucidologia*, a reflexão continuada quanto à cronologia das manifestações pessoais, na condição de consciência intrafísica, promove a autoconscientização das consequências existenciais dos próprios atos.

Autevolutividade. Do ponto de vista da *Evoluciologia*, a atitude de examinar o próprio passado, de tempo em tempo, com maturidade e inteligência evolutiva, para identificar os erros e acertos ou insucessos e êxitos cosmoéticos, conduz a não reincidência de equívocos, ampliação do percentual de ortocondutas e admissão de neodesafios evolutivos.

Proposição. Nesse contexto, este artigo trata sobre a prática de a conscin inversora estudar a linha do tempo autexperiencial ou a cronêmica das autovivências, perpassando por períodos etários até a atualidade existencial, com o intuito de analisar a autocasuística invexológica, exercitar a autoinvexometria e realizar o autoprognóstico invexológico.

Seções. O trabalho está dividido em 3 seções: I. Autocronologia invexológica; II. Cronografía e Análise da autocasuística invexológica; III. Prospectivação autoinvexológica.

I. AUTOCRONOLOGIA INVEXOLÓGICA

Conceito. A *autocronologia invexológica* é o estudo técnico de série de acontecimentos ou fatos históricos, relativos às autovivências da inversão existencial, pela conscin inversora, útil para examinar e compreender a própria realidade inversiva.

Estudos. No âmbito da *Cronologia Invexológica*, pode-se elencar variadas ocorrências ou fatuísticas, tais como esses 10 exemplos, na ordem alfabética:

- 01. **Atividades.** O histórico da operosidade inversiva pessoal e os respectivos trabalhos conscienciológicos realizados na *Comunidade Conscienciológica* e na sociedade.
 - 02. Autoconquistas. O timeline das conquistas invexológicas pessoais.
- 03. **Autossuperações.** A descrição cronológica das superações de adversidades, gargalos pessoais e desafios da autoinversão existencial.
 - 04. Fases. A demarcação cronoevoluciológica entre as fases da autoinvéxis.
- 05. **Marcos.** A seleção e descrição de momentos existenciais marcantes ou memoráveis com as respectivas datas, no contexto da Autoinvexologia.
- 06. **Ortocondutas.** A cronêmica dos ortoposicionamentos inversivos ou do conjunto de ortocondutas inortodoxas e profiláticas aplicadas.
- 07. **Paracronologia.** O cotejo técnico entre a paracronologia das autovivências intermissivas avançadas recentes e a cronologia autoinvexológica nesta vida intrafisica atual.
- 08. **Parafenômenos.** O estudo das ocorrências parafenomenológicas históricas mais influentes na invexibilidade ou na qualidade da aplicação da autoinvéxis.
- 09. **Parainterações.** A relação cronêmica das intervenções benignas de consciexes amparadoras e as circunstâncias intrafísicas na vida da conscin inversora.
- 10. **Sincronicidades.** A pesquisa, de natureza interdisciplinar, entre as fatuísticas autoinvexológicas e os acontecimentos simultâneos no próprio entorno íntimo.

Níveis. A autocronologia invexológica pode ser classificada, em relação ao nível de descrição ou detalhamento técnico, em 2 tipos, nesta ordem progressiva:

- 1. **Autocronologia invexológica parcial** = a *descrição* incompleta e reducionista dos acontecimentos ou fatos históricos relativos às vivências da autoinvéxis, pela perspectiva monovisionária da conscin inversora com entendimento superficial da própria realidade.
- 2. **Autocronologia invexológica total** = a *descrição* exata e cosmovisionária dos acontecimentos ou fatos históricos relativos à Autoinvexologia, pela paraperspectiva avançada da conscin inversora com alto nível de paracognição.

A AUTOCRONOLOGIA INVEXOLÓGICA, BEM DESCRITA E SEM OMISSÕES INFORMACIONAIS IMPORTANTES, RE-SULTA NO DESNUDAMENTO APROFUNDADO DO PERFIL INVERSIVO E DA QUALIDADE DA AUTOINVEXOLOGIA.

II. CRONOGRAFIA E ANÁLISE DA AUTOCASUÍSTICA INVEXOLÓGICA

Autobiografia. A pesquisa e descrição dos acontecimentos históricos relativos às autovivências invexológicas não deve ser confundido com o estudo autobiográfico. A proposta é identificar e evidenciar as fatuísticas pessoais diretamente ligadas as teáticas ou *corpus* de princípios e práticas da inversão existencial, de modo a desconsiderar parte dos eventos ocorridos na própria vida atual, portanto abordagem distinta da autopesquisa biográfica, a qual leva em conta todos os fatos particulares.

Balanço autoproexológico. Outro aspecto a ser diferenciado: o levantamento de informações a respeito da cronêmica autoinvexológica também não é o balanço das autorrealizações proexológicas ou a elaboração do *timeline* da autoproéxis. Embora haja interações lógicas entre as cláusulas da autoproéxis e a vivência da inversão existencial, a proposição de analisar a autocasuística invexológica é dirigir o olhar para os eventos passados os quais explicitam a vivência da holofilosofia da invéxis.

Conceito. A *holofilosofia da invéxis* é o conjunto de todos os ortoprincípios basilares relativos à realidade da inversão existencial ou ao campo científico da Invexologia. A essência ou matriz ideativa da holofilosofia da invéxis é a *teática da holomaturidade antecipada*.

Ortoprincípios. A título de ilustração, eis na ordem alfabética, 6 ortoprincípios basilares da holofilosofia da invéxis com exemplos de competências, ações evolutivas e fatuísticas:

1. *Princípio da inovação evolutiva:* é a *condição evoluída de se viver*, desde a mocidade, com neofilia, abertismo neocognitivo, verpogenia e produtividade gesconológica, sem exibicionismo ou egolatria, atuando no papel de agente cosmoético de renovação do próprio microuniverso e de pararrealidades extraconscienciais acessíveis, sem gerar estupros evolutivos.

Matriz ortopensênica: a primazia da reconstrutividade cosmoética.

Competências evolutivas: a criatividade cosmoética; o empreendedorismo evolutivo; a curiosidade pesquisítica; a mentalsomaticidade verpogênica; a ortopensenidade resolutiva.

Exemplos de ações evolutivas: a realização de projetos construtivos; a autaprendizagem evolutiva contínua; as autorreciclagens periódicas; a autopesquisa consciencial; a produtividade verponológica ininterrupta; a criação de soluções evolutivas para problemas existenciais.

Ilustração de fatuísticas invexológicas: a autopublicação de obra tarística na fase preparatória da proéxis; a criação e atuação docente em curso conscienciológico pessoal na mocidade.

2. *Princípio da precocidade evolutiva:* é a *condição evoluída de se viver*, a partir do período da infância ou adolescência, com emprego evolutivo de traços-forças e megatrafores, antecipando, de modo sadio e racional, manifestações avançadas, práticas interassistenciais e trabalhos autoproéxicos planejados na intermissão pré-ressomática.

Matriz ortopensênica: a *primazia* da celeridade cosmoética.

Competências evolutivas: a consciencialidade intermissiva adiantada; a genialidade evolutiva juvenil; a paraperceptibilidade interassistencial antecipada; a responsabilidade cosmoética prematura; o senso de proexialidade precoce.

Exemplos de ações evolutivas: a reaquisição antecipada de paracognições avançadas; o emprego evolutivo precoce de megatrafor ou megatalentos conscienciais conjugados; o empenho temporão às obrigações existenciais e aos paradeveres conscienciais.

Ilustração de fatuísticas invexológicas: a superação da condição do porão consciencial na adolescência; a saída da mediocridade e robotização existencial em tenra idade.

3. *Princípio da profilaxia evolutiva:* é a *condição evoluída de se viver*, já na mocidade, aplicando ortocondutas calculadas e inteligentes, sem descontinuidade, a fim de se prevenir contra equívocos, desvios, ectopias, minidissidências ideológicas, assédios interconscienciais, acidentes de percurso parapsíquicos e as respectivas consequências interprisionais.

Matriz ortopensênica: a primazia da previdência cosmoética.

Competências evolutivas: a autocriticidade cosmoética; a autodesassedialidade pensênica; o discernimento evolutivo; a planificação existencial; a prospecção inteligente.

Exemplos de ações evolutivas: a manutenção da autorganização evolutiva; o cultivo da saúde holossomática; o hábito das autorreflexões úteis e profundas; o exercício da ortopensenização; o exame regular da própria realidade inversiva com prospecção da autevolução invexológica.

Ilustração de fatuísticas invexológicas: a prática diária do EV desde jovem; a independência econômico-financeira conquistada e utilizada para finalidades tarísticas já na fase inicial da existência.

4. *Princípio da radicalidade evolutiva:* é a *condição evoluída de se viver*, desde a tenra idade, com a admissão racional, aprofundada e teática do *corpus* de neoconhecimentos conscienciológicos com disposição vigorosa para a quebra cosmoética de autoparadigmas antievolutivos, embasada por ortoposicionamentos inortodoxos e derivados do reconhecimento de verdades relativas de ponta.

Matriz ortopensênica: a primazia da ortoabordagem precisa.

Competências evolutivas: a autoimperdoabilidade cosmoética; a cosmoeticidade destrutiva; a exaustividade evolutiva; a incredulidade construtiva; a maxidissidência ideológica.

Exemplos de ações evolutivas: a autovivência de verpons; a anulação definitiva das autocorrupções; a promoção de impactoterapias autesclarecedoras; a autossustentação do *ceticismo-otimista-cosmoético*; a prática das omissões superavitárias.

Ilustração de fatuísticas invexológicas: a recusa de convite tentador e antiproéxico na juventude; desde jovem, o repúdio a qualquer acumpliciamento dentro do grupocarma.

5. **Princípio do atacadismo evolutivo:** é a condição evoluída de se viver, desde jovem, de modo a conduzir os próprios atos traforísticos, de eito, em empreendimentos cosmoéticos, sem deixar rastros patopensênicos ou de incompletudes, para atingir objetivos evolutivamente mais expressivos.

Matriz ortopensênica: a primazia da intensificação autevolutiva.

Competências evolutivas: a hiperacuidade cosmovisiológica; a praticidade cosmoética; a taquirritmia evolutiva; a tenacidade inquebrantável; a versatilidade evolutiva.

Exemplos de ações evolutivas: o exercício da autofirmeza e insistência cosmoética na realização de diversas tarefas assistenciais; a agilidade eficaz nas automanifestações e nos autempreendimentos cosmoéticos; o cultivo da hololucidez pragmática; a *práxis* da polivalência homeostática.

Ilustração de fatuísticas invexológicas: a atuação persistente e exemplarista no voluntariado administrativo de IC desde jovem; a itinerância conscienciológica a partir da mocidade.

6. *Princípio do exclusivismo inversivo:* é a *condição evoluída de se viver* com dedicação exclusiva aos interesses e objetivos pessoais quanto a autoinversão existencial, livre de quaisquer amarrações ou coleiras sociais, sem negligenciar as obrigações inerentes da vida humana.

Matriz ortopensênica: a primazia da megafocalização evolutiva imberbe.

Competências evolutivas: a autevolutividade programada; a autogovernabilidade evolutiva; a autoliberdade cosmoética; a laboriosidade tarística; a maxiconvergencialidade incessante.

Exemplos de ações evolutivas: a teática incondicional e inarredável de princípios invexológicos; a sinergia evolutiva dos interesses, objetivos, prioridades, abordagens e atuações cosmoéticas pessoais no contexto da Invexologia; a experienciação lúcida da autoinvexibilidade progressiva.

Ilustração de fatuística invexológica: a implantação e manutenção de curso autodidático evolutivo desde a mocidade; o alcance da autodesperticidade antes dos 40 anos de idade.

Recorte. Assim, a conscin inversora, na realização da autocronologia invexológica, faz o exame e recorte das autofatuísticas com conteúdos relativos a holofilosofia da invéxis.

a. Técnicas de Autocronografia Invexológica

Autanálise. Em relação a como fazer a cronologia quanto as fatuísticas ou casuísticas invexológicas pessoais, propõe-se duas técnicas com abordagens distintas.

Técnica 1: esta técnica menos complexa propõe o levantamento e a resposta de perguntas relativas as práticas evolutivas relacionadas ao universo da Invexologia, com o propósito de determinar datações de ocorrências invexológicas.

Exemplificação | 10 Perguntas Ilustrativas:

Assunto 01 | Inversão Existencial

❖ *Quando* optou por implantar vida evolutivamente útil, em contrafluxo aos padrões nosológicos e interesses existenciais?

Assunto 02 | Inversão Assistencial

❖ Quando começou a realizar práticas interassistenciais, sem descontinuidade?

Assunto 03 | Inversão da Maturidade Consciencial

• Quando buscou recuperar mais intensamente as unidades de hololucidez, já manifestas na intermissão pré-ressomática recente?

Assunto 04 | Planificação Invexológica

Quando elaborou o planejamento inversivo?

Assunto 05 | Autocura do Porão Consciencial

Quando superou, de fato, o porão consciencial?

Assunto 06 | Coleiras do Ego

• Quando posicionou-se, definitivamente, contra as coleiras familiares e sociais?

Assunto 07 | Evitações Evolutivas

• Quando empregou a conduta da omissão superavitária?

Assunto 08 | Amizades Evolutivas

❖ *Quando* integrou-se a grupo de inversores existenciais?

Assunto 09 | Gestações Conscienciais

Quando publicou a primeira autogestação consciencial?

Assunto 10 | Autoinvexometria

Quando fez a primeira autavaliação invexométrica?

Técnica 2: esta técnica *mais complexa* propõe a identificação e análise de autocasuísticas invexológicas com o propósito de determinar *quando* foram vivenciadas e *quais* ortoprincípios relativos a filosofia da invéxis teaticamente estão associados.

Exemplificação | Casuística Invexológica Ilustrativa

Ano: 2001 | Idade física: 20 anos | Faixa Etária: Adolescência.

Ortoposicionamento / Ação Evolutiva: a tomada de decisão e o ato de sair da casa da família nuclear, no momento evolutivo adequado, sem omissões deficitárias ou negligenciar responsalidades relativas ao contexto familiar.

- * *Por quês* (razão; motivo): a necessidade de viver fora de ambiente familiar patológico; o desejo de aplicar os próprios ortovalores; a vontade de priorizar autointeresses evolutivos; o intento de materializar projetos existenciais pessoais.
- ❖ *Para quês* (finalidade; objetivo): a autolibertação das coleiras familiares; o amadurecimento intraconsciencial; a graduação profissional; a formação de dupla evolutiva.

Princípio(s) Invexológico(s) Vivenciado(s) | Autofatuística(s):

Princípio da precocidade evolutiva.

❖ Autofatuística: a saída da casa familiar na adolescência visando a realização de plano evolutivo existencial ou paradeveres da proéxis pessoal.

Princípio da profilaxia evolutiva.

❖ Autofatuística: a conduta calculada de sair da casa do grupo familiar para evitar o autenvolvimento maior nas interrelações entrópicas gerando prejuízos tais como o agravamento da saúde mental, acumpliciamentos e autodesvios proexológicos.

Princípio da radicalidade cosmoética.

❖ Autofatuística: a divergência quanto aos valores, interesses e modo de viver do grupo familiar, motivando a mudança para outra cidade e adoção de estilo de vida evolutivo.

Princípio do exclusivismo inversivo.

❖ Autofatuística: a priorização antecipada de objetivos evolutivos, tais como, a autonomia pensênica; o duplismo evolutivo e o voluntariado conscienciológico.

Coerência. A qualidade do resultado obtido após a análise da autocronologia invexológica apresentará coerência com o nível de autolucidez teática quanto a holofilosofia da invéxis. De qualquer forma, idealmente, os dados e autesclarecimentos obtidos, por meio do exame das autofatuísticas, pela conscin inversora, devem possibilitar a realização de autoprognóstico invexológico.

III. PROSPECTIVAÇÃO AUTOINVEXOLÓGICA

Futuro. O ato de perscrutar, de modo técnico e cosmoético, o próprio passado autoinvexológico traz variados benefícios autocognitivos, mas vale não fixar a autovisão no tempo pretérito. Importante a conscin inversora examinar a *interrelação autorrealidade atual—autevolução futura*.

Conceito. A *prospectivação autoinvexológica* é o ato de a consciência intermissiva inversora antever ou prever, de modo lógico, cosmoético e realista, a própria evolução futura quanto à aplicação da inversão existencial, embasada em fatuísticas.

Invexibilidade. A prospectiva autoinvexológica aborda sobre a *Posteriologia da autoinvexibilidade* – o nível de realização da inversão existencial.

Onirismo. Vale esclarecer: a prospectivação autoinvexológica não é conceber autexpectativas delirantes e inviáveis ou fazer a teorização infundada quanto as autovivências invexológicas pósteras.

Estudos. Na esfera da *Prospectivologia Invexológica*, eis, na ordem alfabética, 4 exemplos de autoprevisões dedutivas e possíveis da Cronoevoluciologia da autoinvéxis, embasados em retrofatos:

- 1. **Autotendências.** A visualização das autotendências invexológicas futuras.
- 2. **Holomaturidade.** A conjectura racional sobre o nível de automaturidade consciencial ulterior, consequente da admissão ascendente da holofilosofia integral da invéxis.
- 3. **Neoego.** O cotejo técnico e especulativo, com racionalidade, lógica e realismo, entre o retroego-ego atual-neoego inversivo vindouro.
 - 4. Neovivências. A antecipação teórica de neovivências autoinversivas na próxima existência.

Níveis. A prospectiva autoinvexológica pode ser categorizada quanto ao grau de perspectivação, em 2 tipos, nesta ordem progressiva:

1. **Monoprospectiva autoinvexológica:** a previsão da autevolução invexológica até a dessoma, embasada em autopesquisas e evidências da autobiografia humana atual.

2. **Pluriprospectiva autoinvexológica:** a antevisão da realidade autoinversiva nas próximas vidas intrafísicas, fundamentada no estudo da holobiografia e das autoprecognições parapsíquicas.

A PROSPECTIVA AUTOINVEXOLÓGICA SOFISTICADA TEN-DE A REVELAR MÚLTIPLAS REALIDADES AUTOINVERSI-VAS FUTURAS, EM CONTEXTOS E CONDIÇÕES INTRAPSÍ-QUICAS DISTINTAS, CONEXAS AOS ATOS DO PRESENTE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Síntese. Neste artigo apresentou-se, de modo objetivo e sintético, informações relativas a autocronologia invexológica, considerações a respeito da análise da casuística da autoinvéxis e da prospectivação autoinvexológica, abordagens conteudísticas relacionadas aos campos da Lucidologia, Teaticologia, Legadologia e Prospectivologia invexológica.

Autorrealismo. O autor deseja cosmoeticamente que os conteúdos desse trabalho inspirem as conscins inversoras a refletirem sobre o *passado-presente-futuro autoinvexológico*, a favor do autesclarescimento quanto ao perfil, realidade e o potencial inversivo pessoal, mantendo o realismo cosmoético, sem cultivar a autossubestimação ou o autotriunfalismo.

Questão. Você, conscin inversora, vem acumulando registros quanto as autovivências inversivas? A partir dessa autocronologia, qual o grau de macrovisão, embasada em fatuísticas, relativa a autorrealidade inversiva atual e as autopredisposições inversivas futuras?

REFERÊNCIAS:

- 1. **Fernandes**, Pedro; *Memória Invexológica Pessoal*; Artigo; *Gestações Conscienciais: Revista de Invexologia*; Edição Comemorativa: 30 anos de Invexologia; Vol. 12; N.1; 3 enus.; 2 notas; *Associação Internação de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 82 a 87.
 - 2. Houaiss, Antônio; *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*; Editora Objetiva; 2001; Versão 8.0; 2009.
- 3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 314 e 353.
- 4. **Idem;** *Homo sapiens pacificus;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails;* 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites;* glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 200.
- 5. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 830 a 832.
- 6. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 562.

COMPASSO EVOLUTIVO INVEXOLÓGICO: ASPECTOS INTRACONSCIENCIAIS E MESOLÓGICOS

INVEXOLOGICAL EVOLUTIANARY COMPASS: INTRACONSCIENTIAL AND MESOLOGICAL ASPECTS

BRÚJULA EVOLUTIVA INVEXOLÓGICA: ASPECTOS INTRACONSCIENCIALES Y MESOLÓGICOS

Giselly de Souza*



*Natural de Perpétuo Socorro, PE. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 31 anos. Graduada em Licenciatura em Física, Especialista em Ensino de Ciências e Matemática, Mestre em Energia e Sustentabilidade. Professora. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

gisellydesouza@hotmail.com

Palavras-chave Aceleração; Evolutividade; Invéxis; Ritmo evolutivo. **Resumo.** Este artigo discute sobre o compasso evolutivo invexológico, ou seja, o ritmo autevolutivo determinado pelo aplicante da *técnica da inversão existencial*. Nesse sentido, a cadência da evolutividade da conscin inversora depende do nível de priorização da autopesquisa consciencial e está diretamente ligada ao nível de autocognição e teática quanto ao aproveitamento dos recursos intraconscienciais e mesológicos. Neste trabalho, propõe-se a análise de traços e condutas atravancadoras e otimizadoras correlacionadas ao tema, a apreciação de componentes mesológicos propícios a autevolução e discute-se os efeitos na vida humana.

Keywords Acceleration; Evolutionary Rhythm; Evolutivity; Invexis.

Abstract. This article discusses the invexological evolutionary compass, that is, the self-evolutionary rhythm determined by the practitioner of the existential inversion technique. In this sense, the evolutionary pace of the inverter depends on the level of prioritizing the consciential self-research and it is directly linked to the level of self-cognition and theorice regarding the use of intraconsciential and mesological resources. The analysis of obstructive and optimizing traits and behaviors correlated with the theme, the appreciation of mesological components conducive to self-evolution, and the discussion on the effects of the current human life are made.

Palabras clave Aceleración; Evolutividad; Invexis; Ritmo evolutivo.

Resumen. En este artículo se analiza la brújula evolutiva invexológica, es decir, el ritmo autoevolutivo determinado por el practicante de la técnica de la inversión existencial. En este sentido, la cadencia evolutiva de la conscin inversora depende del nivel de priorización de la autoinvestigación conciencial y está directamente vinculada al nivel de autoconocimiento y a la teáctica respecto al uso de los recursos intraconcienciales y mesológicos. En este trabajo, se propone el análisis de los rasgos y comportamientos obstaculizadores y optimizadores correlacionados con el tema, la apreciación de los componentes mesológicos propicios a la autevolución, y se discuten los efectos en la vida humana.

INTRODUÇÃO

Autorresponsabilidade. O compasso ou ritmo evolutivo que cada consciência apresenta no decorrer do ciclo multiexistencial pessoal é ditado por ela mesma, portanto a autevolução é autor-

responsabilidade intransferível da consciência. Nesse contexto, a aplicação de técnicas evolutivas pode gerar efeitos aceleradores sobre o processo evolutivo pessoal.

Hipótese. Neste artigo, parte-se do pressuposto que a aceleração do compasso evolutivo pode ser desencadeada pela aplicação da *técnica da invéxis*, a partir da vontade, do discernimento e da priorização cosmoética, capaz de catalisar o aproveitamento evolutivo do atual contexto existencial, onde há conjuntura propícia para a autodinamização consciencial.

Propósitos. Objetiva-se elucidar sobre o compasso evolutivo invexológico e estimular a reflexão acerca da importância do usufruto lúcido e inteligente de recursos intraconscienciais e intrafísicos favoráveis à aceleração autevolutiva na atual existência. Além disso, propõe-se realizar a análise de traços atravancadores e otimizadores correlacionados, a apreciação dos componentes mesológicos e a discussão sobre os possíveis efeitos na atual vida humana.

Justificativa. Sendo a *técnica da invéxis* filosofia teática evolutiva a ser aplicada no intrafísico, a cognição da consciência a respeito de si e do aproveitamento de recursos disponíveis é fator de extrema importância para que os esforços evolutivos sejam frutíferos.

Método. Para a elaboração desse artigo, empregou-se a revisão bibliográfica, autorreflexão e análise de autovivências e experiências de aplicantes da *técnica da inversão existencial*.

Seções. O artigo está dividido em 4 seções: I. Invéxis e aceleração evolutiva; II. Autopesquisa consciencial; III. Aproveitamento evolutivo dos recursos disponíveis; IV. Foco e metas evolutivas.

I. INVÉXIS E ACELERAÇÃO EVOLUTIVA

Indagações. Supondo termos convivido em retrovidas com personalidades que apresentavam patamar evolutivo similar ao nosso, e que hoje, tais consciências já apresentam nível evolutivo superior, a exemplo do ser serenão, como foi possível realizar essa aceleração? Levando em consideração que toda consciência possui potencial para alcançar o patamar evolutivo do serenismo, como tornar concreta essa potencialidade de modo otimizado?

Invexologia. Para responder tais indagações, pode-se recorrer ao conceito de compasso evolutivo e ao fato de a vontade discernida e cosmoética atuar de modo determinante sobre a autevolução. O compasso evolutivo, no contexto da Invexologia, é movimento homeostático tendo em vista que a *técnica da invéxis* visa a antinércia existencial e a otimização do autodesempenho evolutivo.

Conceito. Portanto, o *compasso evolutivo invexológico* é a cadência ou ritmo evolutivo determinado pela consciência intermissivista lúcida, aplicante da *técnica da invéxis*, caracterizado pela promoção de antecipações evolutivas, com a finalidade de dinamizar o desenvolvimento autevolutivo por meio da interassistencialidade tarística precoce.

Fato. Sob a ótica da *Evoluciologia*, cada consciência dita o próprio compasso evolutivo, e dessa maneira, o mesmo período pode ser aproveitado evolutivamente de diferentes maneiras. Tal fato explica a possibilidade da existência dos *minielders* mais evoluídos em comparação aos *megaelders*. Conforme Vieira (2014, p. 573), "grande paradoxo é o *Minielder* ser maior evolutivamente do que o *Megaelder*, ou seja, quem vive há menos tempo ser maior de quem vive há mais tempo".

Aceleração. O compasso evolutivo explica o fato de já termos convivido, em retrovidas, com consciências de patamares evolutivos próximos ou equivalentes ao nosso, e que hoje, se encontram em posição superior na *Escala Evolutiva das Consciências*, até mesmo na condição de serenões.

Conjectura. Diante dessa fatuística, pode-se concluir ser possível imprimir compasso evolutivo acelerado, sem automasoquismo, em relação aos demais integrantes do grupo evolutivo. Tal conclusão é coerente com a *Lei da Generalização da Experiência* (NADER, 2017), a qual afirma: toda conquista factível vivida por determinada consciência pode ser alcançada por qualquer outra.

Ideal. Sendo a conscin inversora modelo prático da evolução para as conscins em geral (VI-EIRA, 2007, p. 949), e a *invéxis* ser a técnica de vida mais avançada proposta pela Conscienciologia, a respectiva aplicação constitui condição ideal para a aceleração do compasso evolutivo pessoal.

Prospectiva. No futuro, há a probabilidade de haver consciências do grupo evolutivo pessoal manifestando a condição de serenismo. Quais esforços evolutivos você vem aplicando para alcançar neopatamar consciencial e não ficar para trás evolutivamente?

Metas. A caminhada evolutiva até se alcançar o serenismo é empreendimento evolutivo de longuíssimo prazo, no entanto "ninguém espera que você, uma conscin pré-serenona, se torne um Ser Serenão nesta vida. Sabemos que tal empreendimento demora, mas você já pode ir chegando mais perto. – "Por que não?" (VIEIRA, 2014 p. 1.527).

Factível. Nesse contexto, cabe as conscins intermissivistas inversoras, enfrentar o desafio de atingirem objetivos prioritários e factíveis, nessa existência, por exemplo, a condição da autodesperticidade, com a prospectiva de alcançar a meta do serenismo consciencial.

II. AUTOPESQUISA CONSCIENCIAL

Teática. A efetivação da aceleração evolutiva proposta pela *invéxis* ocorre por meio da priorização da proéxis e vivência teática da interassistência tarística desde a juventude.

Autopesquisa. Considerando essas ortocondutas catalizadoras da autevolução consciente, destaca-se a autopesquisa teática, especificamente, dos aportes ou recebimentos existenciais, dos traços forças e das autorrecins, recursos capazes de promover a aceleração evolutiva.

a. Aportes

Reconhecimento. A investigação e a identificação dos aportes existenciais recebidos na atual vida humana constituem passos iniciais para a conscientização das autorresponsabilidades evolutivas assumidas no *Curso Intermissivo*, favoráveis para a aceleração do compasso evolutivo inversivo.

Tipos. Levando em conta o estudo sobre aporte existencial de Loche (2012, p. 1.497), destacam-se 6 categorias de aportes existenciais, em ordem alfabética:

- 1. Cognoaporte: o aporte intelectual.
- 2. Energoaporte: o aporte energético.
- 3. Paraaporte: o aporte parapsíquico.
- 4. **Pseudoaporte:** o pseudoaporte.
- 5. **Reaporte:** o *aporte* recebido novamente.
- 6. **Socioaporte:** o *aporte* do reencontro com amizade raríssima.

Vida crítica. Devemos também nos atentar aos aportes recebidos anteriormente a atual vida humana, a exemplo o próprio *Curso Intermissivo* pré-ressomático. Sendo, hipoteticamente, esta a primeira vida após o *Curso Intermissivo*, para a maioria dos intermissivistas, é preciso refletir quanto às responsabilidades inerentes a tal aporte evolutivo.

Profundidade. Vale ressaltar: é necessário a análise aprofundada dos aportes recebidos. Vieira (2014, p. 55) aponta que "a adversidade na vida da conscin é a oportunidade natural para a recuperação teática dos talentos ociosos". Sendo assim, sugere-se estudar as maiores dificuldades ou os entraves existenciais vivenciados visando mapear os talentos associados as autossuperações.

b. Traços-força

Capacidades. A conscientização e o emprego cosmoético das autohabilidades são necessárias para vivenciar a aceleração evolutiva. Identificar as áreas de atuação as quais apresentam maior autodesempenho pode evidenciar as autocapacidades inatas e indicar o veio proexológico pessoal.

Realismo. O nível de confiança no autodiagnóstico dos trafores identificados está diretamente ligado a habilidade de ver a si próprio com realismo cosmoético, sem idealizações. É necessário coragem evolutiva para vivenciar o autenfrentamento cosmoético.

Megatrafor. Convergente as questões anteriores, o ato de investigar, hipotetizar e identificar o megatrafor ajuda evolutivamente, pois de acordo com Rossa (2020) "megatrafores sustentam reciclagens". Nesse sentido, recomenda-se a autopesquisa do megatrafor por meio da *Técnica da Identificação do Megatrafor* (ROSSA, 2020). Nessa técnica, exige-se a listagem exaustiva de 200 traçosforça, de modo a contribuir para o desenvolvimento da capacidade de ver a si próprio de modo traforista.

c. Reciclagens Intraconscienciais

Direção. A autopesquisa consciencial é o leme direcionador na rota das autorreciclagens. Cada conscin apresenta microuniverso consciencial singular e por isso não há fórmula recinológica genérica. Ao estudar os traços pessoais, tende-se a estabelecer o próprio caminho de autorrenovação.

Horizonte. O sinergismo autorreciclagem—autorrecuperação de cons funciona em convergência com a Espiral Ascendente Lucidez-Discernimento (NADER, 2019). A ampliação e aplicação evolutiva da lucidez leva a conscin a atingir novo nível de autorreciclagem e maior aprofundamento, ampliando os horizontes autopesquisísticos. As autorrenovações exitosas reforçam a interconexão proficua com os amparadores extrafísicos.

Traços. Indica-se a análise do percentual dos traços na automanifestação, evitando apriorismos, superficialidade ou visão binária. Para auxiliar nesse autexame, eis o cotejo entre 40 traços / condutas dinamizadoras e traços / condutas estagnadoras quanto ao compasso invexológico:

Tabela 1 – Cotejo entre Traços/Condutas Dinamizadoras e Traços/Condutas Estagnadoras
quanto ao Compasso Evolutivo Invexológico

Nos	Traços/Condutas Dinamizadoras	Traços/Condutas Estagnadoras
01.	Adota a <i>Lei do Maior Esforço</i>	Adesão ao "deixa a evolução me levar"
02.	Autenticidade sadia	Hábito de fazer média com os outros
03.	Autoconsciencialidade multidimensional	Insciência multidimensional
04.	Autodesrepressão cosmoética	Autorrepressão atravancadora
05.	Autonomia pensênica	Heterossubmissão ideológica
06.	Autopreservação somática	Riscomania
07.	Autorganização evolutiva crescente	Autodesorganização consciencial
08.	Autorreflexividade ortopensênica	Inculcação patopensênica
09.	Autorresponsabilização evolutiva	Autovitimização
10.	Autossuficiência energética	Dependência energética
11.	Autotecnicalidade existencial funcional	Aversão à tecnicidade evolutiva
12.	Cognofilia evolutiva	Cultura do ignorantismo
13.	Conscin cosmopolita	Conscin interiorota
14.	Conscin large	Conscin miserê
15.	Conscin solução	Conscin problema
16.	Conscin strong profile	Conscin floco de neve

Nos	Traços/Condutas Dinamizadoras	Traços/Condutas Estagnadoras
17.	Crescendo dos esforços grafotarísticos	Estagnação grafopensênica
18.	Cultivo da motivação-trabalho-lazer	Workaholism
19.	Decidofília	Decidofobia
20.	Desapego cosmoético	Apego antievolutivo
21.	Detalhismo exaustivo útil	Perfeccionismo
22.	Doação energética	Vampirização energética
23.	Docilidade parapsíquica	Labilidade parapsíquica
24.	Exercício da admiração-discordância	Deificação interconsciencial
25.	Heterodesrepressividade	Heterorrepressividade
26.	Inteligência financeira proexológica	Descontrole financeiro
27.	Neofilia pelo autoconhecimento	Apriorismo neofóbico
28.	Ousadia cosmoética	Covardia evolutiva
29.	Perfil interassistencial	Perfil egomaníaco
30.	Ponderação lógica	Impulsividade
31.	Prática regular de atividade física	Sedentarismo
32.	Priorização evolutiva	Dispersão existencial
33.	Proatividade recinológica	Passividade antievolutiva
34.	Produtividade interassistencial	Hedonismo
35.	Racionalidade cosmoética	Emocionalismo
36.	Realismo científico	Idealismo improfícuo
37.	Resiliência consciencial	Fragilidade consciencial
38.	Vida sexual monogâmica e sadia	Promiscuidade ou abstinência sexual
39.	Vivência do princípio da descrença	Credualidade
40.	Voluntariado ativo e produtivo	Pseudovoluntariado

Autoquestionamento. Em relação ao cotejo apresentado, em qual das colunas predomina os traços e as condutas pessoais? Em qual percentual?

Plano. O autodiagnóstico racional e preciso das autolimitações e autopotencialidades no atual momento evolutivo, seguido pela elaboração e cumprimento de plano de autorreciclagem com emprego de traços-força são imprescindíveis para a aceleração do compasso evolutivo invexológico. Investir, com ousadia cosmoética, em empreendimentos interassistenciais tarísticos, pode favorecer a identificação ou confirmação das limitações e potencialidades conscienciais pessoais.

III. APROVEITAMENTO EVOLUTIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS

Mesologia. Em relação à aceleração do compasso evolutivo invexológico, a ideia de aproveitamento máximo da vida humana está diretamente ligada à autocognição e utilização evolutiva dos recursos intraconscienciais e mesológicos disponíveis.

Assistência. O momento evolutivo atual apresenta diversas características as quais tornam esta vida humana propícia à aceleração evolutiva, apresentando cenário ímpar para a assistência em larga escala, sem precedentes na história desse planeta.

Condições. Dentre as condições mesológicas evolutivas presentes na Era atual, destaca-se, por exemplo, estas 10, em ordem alfabética:

- 01. **Alfabetizados:** o aumento da quantidade de conscins alfabetizadas e leitoras no planeta.
- 02. Antimaternidade: a difusão e profusão de métodos contraceptivos.
- 03. **Conectividade:** as oportunidades para acessar as consciências e realizar a tares.

- 04. **Energias conscienciais:** a fartura de energias conscienciais, levando em conta o marco de 8 bilhões de pessoas ressomadas no planeta.
 - 05. **Informação:** as informações disponíveis na palma da mão.
 - 06. Liberdade: a liberdade para falar sobre autoparapsiquismo.
 - 07. Livros: a quantidade de livros publicados no planeta.
 - 08. **Longevidade:** a possibilidade de chegar à 4ª idade física com saúde e lucidez.
 - 09. Saúde: as terapias para a remissão ou cura de várias doenças somáticas.
- 10. **Velocidade:** a rapidez de locomoção nas viagens nacionais e internacionais, facilitando as itinerâncias conscienciológicas.

Conscienciologia. Nessa existência, conta-se também com o acesso intrafísico às verpons da Conscienciologia, tendo a possibilidade de adquirir conhecimentos e de contribuir no desenvolvimento dessa ciência, por meio do autorado de obras e cursos tarísticos.

CCCI. Embora a alta interconectividade vivenciada na atualidade torne possível estudar e voluntariar na Conscienciologia em qualquer parte do planeta, a chance de viver em Foz do Iguaçu e se integrar à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional in loco* é oportunidade de aceleração do autocompasso evolutivo, principalmente pelas conscins intermissivistas.

Cognópolis-Foz. O bairro Cognópolis, em Foz do Iguaçu, conta com diversas oportunidades evolutivas. Nessa localidade, há 3 tipos fundamentais de aportes existenciais capazes de contribuir na aceleração do compasso evolutivo pessoal: 1. Estruturas e ambientes otimizados; 2. Companhias evolutivas; 3. Atividades lucidogênicas.

Companhias. Nesse bairro, é possível experimentar a convivência periódica, com estas 10 categorias de personalidades intermissivistas, listadas em ordem alfabética:

- 01. Autores conscienciológicos.
- 02. Conscienciômetras.
- 03. Consciencioterapeutas.
- 04. Despertos.
- 05. Docentes de Conscienciologia.
- 06. Epicons.
- 07. Inversores.
- 08. Reciclantes.
- 09. Tenepessistas.
- 10. Voluntários conscienciológicos.

Estruturas. Nessa localidade, destacam-se 7 estruturas intrafísicas otimizadoras do processo de autorrecuperação de cons e dinamização autevolutiva, tais como:

- 1. Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).
- 2. Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC).
- 3. Holociclo.
- 4. Holoteca.
- 5. Laboratório Alameda Técnica de Viver.
- 6. Laboratório Serenarium.
- 7. Tertuliarium.

Atividades. Além disso, no bairro Cognopólis, existem, por exemplo, em ordem alfabética, 10 atividades lucidogênicas favoráveis à aquisição de neocons e criação de neossinapses:

- 01. Acoplamentarium.
- 02. Areópago Conscienciológico.
- 03. Atendimento Consciencioterápico.
- 04. Círculo Mentalsomático.
- 05. Cursos conscienciológicos.
- 06. Cursos de Conscienciometria.
- 07. Cursos de Campo Bioenergético.
- 08. Dinâmicas parapsíquicas.
- 09. Epicentrismo em Debate.
- 10. Palestras públicas de Conscienciologia.
- 11. Tertúlia Conscienciológica.
- 12. Tertúlia Matinal: pesquisas conscienciológicas.

Singularidades. No rol dos aportes locais, vale citar ainda a abundância de energias e recursos naturais, configurando balneário bioenergético, e a proximidade com a comunex avançada *Interlúdio* – "campus de *Curso Intermissivo Pré-ressomático*, situada na área paratroposférica do Parque Nacional do Iguaçu" (VIEIRA, 2014, p. 1.158).

IV. FOCO E METAS EVOLUTIVAS

Foco. Tão importante quanto saber como aproveitar os traf*o*res, recursos e aportes disponíveis, é saber discernir quais são os investimentos prioritários. Há inúmeras oportunidades assistenciais tarísticas, no entanto nem todas estão diretamente ligadas ao veio da proéxis pessoal.

Escolhas. Segundo Manfroi (2017, p. 104):

Na *Era da Fartura* de estímulos, oportunidades, convites, desafios e novidades, posicionar-se quanto ao que não fazer pode ser a decisão fundamental. Dispersar esforços ao querer abraçar o mundo é o caminho para o incompletismo e a falta de acabativa nos empreendimentos evolutivos pessoais.

Indispensável. Dessa forma, ter foco evolutivo e interassistencial alinhado com a proéxis pessoal é indispensável para renunciar boas oportunidades, aplicando a técnica do "ainda não é" (VIEIRA, 1997, p. 59), e fazer escolhas pautadas nas cláusulas pétreas da proéxis (VIEIRA, 2013).

Homogeneização. Embora a *técnica da invéxis* seja a mesma para todos os inversores, os resultados holobiográficos consequentes da aplicabilidade são diferentes entre as conscins inversoras. É crença infundada pensar que há homogeneidade quanto a *performance* evolutiva dos inversores existenciais. Cada qual tem fôlego evolutivo e compasso evolutivo invexológico próprio.

Média. As metas da invéxis aos 40 anos (Vieira, 1994, p. 700) propõem objetivos ao inversor, no entanto poderá haver aquele que estará aquém ou além quanto ao alcance das metas propostas. É válido ressaltar que a conscin pode apresentar rendimento evolutivo superior à média do grupo e estar, no entanto, em subnível ao analisar a trajetória holobiográfica pessoal.

Marco. A técnica da invéxis deve representar ponto de virada evolutiva. Conforme Vieira (2007, p. 949), "à luz da Intrafisicologia, a invéxis foi o início e a Serenologia é o fim da carreira intrafisica de todo Serenão ou Serenona". Dessa maneira, a invéxis pode representar o *sprint* holobiográfico, a depender do autesforço, da vontade e do discennimento evolutivo da consciência.

Evolução. Para que tal marco se concretize, cabe à conscin intermissivista lúcida empregar o atributo da vontade em prol da intensificação da autorrecuperação de cons, ampliação do autodiscernimento, e priorização evolutiva visando a interassistencialidade tarística. *Tornemos essa vida evolutivamente memorável*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Oportunidade. A priorização evolutiva é fator otimizador para o desenvolvimento de trafores e do aproveitamento evolutivo dos recursos disponíveis. Na atual vida humana, as conscins inversoras podem imprimir, com lucidez, inteligência e cosmoética, compasso evolutivo invexológico acelerado.

Marca. A aplicação da invéxis pode demarcar nessa existência a condição de *sprint* holobiográfico, dando início no *aqui e agora* a jornada rumo ao serenismo.

Consequências. Esta vida poderá repercutir evolutivamente nas próximas intermissões e vidas intrafísicas, cabendo a conscin inversora optar pela intensificação do compasso invexológico.

Questionamento. Qual marca evolutiva e holobiográfica, você, conscin inversora, está determinada a deixar nesta vida humana?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 01. **Fernandes**, Pedro; *Sprint Proexológico*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N.2696; apresentado no *Tertualiarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu; PR; Brasil; 22.06.2013; Disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>. Acesso em: 21.06.23.
- 02. **Loche**, Laênio; *Aporte Existencial;* verbete; In: Vieira; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N.2434; apresentado no *Tertualiarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu; PR; Brasil; 01.10.2012; Disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>. Acesso em: 21.06.23.
- 03. **Manfroi**, Eliana; *Antidesperdício Consciencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura*; pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporalli; et al.; 230 p.; 3 seções; 21 subseções; 104 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 1 *E-mail;* 1 foto; 1 microbiografia;; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 104.
- 04. Nader, Rosa; *Lei da Generalização da Experiência*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N.4338; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu; PR; Brasil; 20.12.2017; Disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>.; acesso em: 21.06.23.
- 05. **Idem**; *Espiral Ascendente Lucidez-Discernimento*; verbete, In: Vieira; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.872; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 07.06.2019; disponível em: http://www.tertuliaconscienciologia.org; acesso em 21.06.23.
- 06. **Rossa**, Dayane; *Técnica da Identificação do Megatrafor*; verbete in: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.200; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 30.04.2020; disponível em: http://www.tertuliaconscienciologia.org; acesso em 21.06.23.
- 07. Vieira, Waldo; *Cláusula Pétrea*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N.490; apresentado no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu; PR; Brasil; 14.03.2007; disponível em: http://www.tertuliaconscienciologia.org; acesso em 21.06.23.
- 08. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de evisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.158.
- 09. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 949.
- 10. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial;* revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails;* 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites;* 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 59.
- 11. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17

fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 55, 573, 698 e 1.527.

12. **Idem**; **700** *Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites;* glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 700.

CRONOEVOLUCIOLOGIA NA INVÉXIS GINOSSOMÁTICA

CHRONOEVOLUTIOLOGY IN THE GYNOSOMATIC INVEXIS

CRONOEVOLUCIOLOGÍA EN LA INVEXIS GINOSOMÁTICA

Flora Miranda*



*Natural de Andradina, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 39 anos de idade. Graduada em Nutrição. Professora Universitária. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

floramirandanut@gmail.com

Palavras-chave Evoluciologia; Fases da vida; Ginossomática; Invéxis. **Resumo.** O artigo discute os aspectos favoráveis e desafiantes das fases de vida da inversora existencial e os possíveis efeitos evolutivos da invéxis ginossomática. Na primeira seção trata-se sobre a invéxis ginossomática, mais adiante são explicitadas as vivências comuns de cada fase da vida da inversora, e por fim aborda-se a respeito dos efeitos evolutivos da invéxis no contexto da Ginossomatologia.

KeywordsEvolutiology;
Gynosomatic;
Invexis;
Life stages.

Abstract. The article discusses favorable and challenging aspects of the inverter's life stages and possible evolutionary effects of the gynosomatic invexis. The first section deals with the gynosomatic invexis. Further on, the common experiences of each life phase of the inverter are explained. Finally, the evolutionary effects of invexis, in the context of Gynosomatology, are discussed.

Palabras clave Evoluciología; Fases de la vida; Ginosomática; Invexis. **Resumen.** El artículo analiza los aspectos favorables y desafiantes de las fases de la vida del inversor existencial y los posibles efectos evolutivos de la invexis ginosomática. En la primera sección se aborda la invexis ginosomática, posteriormente se explican las experiencias comunes de cada fase de la vida de la inversora y, por último, se discuten los efectos evolutivos de la invexis en el contexto de la Ginosomatología.

INTRODUÇÃO

Objetivo. Este trabalho apresenta estudo dos aspectos dificultadores e facilitadores da invéxis ginossomática, bem como explicita os efeitos evolutivos, analisados cronologicamente.

Metodologia. A pesquisa foi desenvolvida a partir da análise de anotações pessoais de cursos e autovivências, leitura e estudo de verbetes conscienciológicos e livros referentes ao tema.

Seções. O artigo está dividido em 2 seções: I. Invéxis ginossomáticas; II. Cronoevoluciologia na invéxis ginossomática.

I. INVÉXIS GINOSSOMÁTICA

Definição. A *invéxis ginossomática* é a aplicação prática, decidida e lúcida da *técnica da inversão* existencial pela conscin mulher, a fim de superar os desafios da

vida humana feminina, optando pela antimaternidade produtiva em prol da interassistência tarística e produção de gescons do completismo existencial (MIRANDA, 2016, p. 1).

Sinonímia. 1. Invéxis aplicada pela mulher. 2. Inversão existencial feminina. 3. Inversão existencial ginossomática.

Antonímia. 1. Recéxis ginossomática. 2. Invéxis androssomática. 3. Feminismo.

Particularidades. Eis, na ordem alfabética, 5 particularidades do contexto ginossomático indicando o desafio maior da aplicação da invéxis pela inversora:

- 1. **Beleza.** A cobrança social por padrão de beleza física imposto pela mídia, contribuindo para o comprometimento da autestima das mulheres em geral.
- 2. **Competitividade.** A dificuldade de as mulheres reconhecerem características intelectuais das compassageiras evolutivas, apegando-se prioritariamente ao reconhecimento somático.
- 3. **Hormônios.** A influência de hormônios, principalmente do estrogênio e da progesterona, no humor da mulher, gerando oscilações ao longo do ciclo menstrual.
- 4. **Machismo.** A cultura social de dominação do homem sobre a mulher, podendo interferir na liberdade de atuação da inversora, dependendo da etnia, cultura ou país de nascimento.
- 5. **Objetificação.** O aspecto cultural de enxergar a mulher na condição de objeto de prazer sexual e satisfação masculina, prejudicando o reconhecimento da intelectualidade feminina nas situações sociais cotidianas.

Pressão. Neste sentido, a mulher sofre maior pressão social, pois certo percentual dos valores inversivos *vão de encontro* aos valores sociais, por exemplo a respeito da antimaternidade sadia. A mulher, aos 35 anos de idade, sem filhos, é vista em *situação preocupante* pela sociedade. Nesse contexto, é comum surgirem perguntas recorrentes tais como: -"Já congelou seus óvulos?". "Cuidado para não se arrepender depois!".

Gescons. Perante a *Proexologia*, a fase executiva da proéxis da inversora pressupõe a ampliação da produção gesconológica tarística, pois há maior liberdade para a manifestação intelectual. A consolidação de existência com predomínio mentalsomático em detrimento da psicossomaticidade (maternidade), pode ser um dos principais ganhos evolutivos da mulher na aplicação da invéxis.

II. CRONOEVOLUCIOLOGIA NA INVÉXIS GINOSSOMÁTICA

Definição. A *Cronoevoluciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos ou pesquisas abrangentes da qualidade, condição ou estado dos diferentes patamares evolutivos da consciência de acordo com a variável tempo cronológico incidente sobre cada microuniverso consciencial (VIEIRA, 2009, p. 1).

Sinonímia. 01. Cronoevolucionismo. 02. Cronêmica Evolutiva. 03. Tempo pessoal de evolução. 04. Análise cronológica evolutiva. 05. Análise cronográfica evolutiva. 06. Análise temporal evolutiva. 07. Análise evolutiva contemporânea. 08. Autorganização evolutiva. 09. Autorretilinearidade evolutiva. 10. Ponteiro consciencial acertado com o tempo (VIEIRA, 2009, p. 7.832).

Antonímia. 01. Cronologia. 02. Evoluciologia. 03. Contratempo antievolutivo. 04. Análise espacial. 05. Análise proxêmica. 06. Autodesorganização. 07. Autocorrupcionismo. 08. Perdologia. 09. Desviologia. 10. Enganologia (VIEIRA, 2009; p. 7.832).

Cronologia. Sob a ótica da *Invexologia*, eis, por exemplo, 7 fases da vida intrafísica, ordenadas cronologicamente, e adaptadas de acordo com os marcos *do Índice das Faixas Etárias Humanas*, relacionadas à existência da inversora:

- 1. **Infância pró-invéxis (dos 2 aos 10 anos de idade):** por ser o momento de maior restringimento consciencial, é importante a menina pré-inversora atentar-se ao desenvolvimento de 3 condições, listadas em ordem alfabética:
- 1.1. **Estudo.** O *desenvolvimento* da intelectualidade precoce. A priorização de estudos generalistas, além do escopo formal, optando por presentes tais como livros ao invés de bonecas, favorecendo a aquisição de conhecimentos variados.
- 1.2. **Interassistência.** O *desenvolvimento* da interassistência precoce. O mais inteligente é a menina aproveitar a característica de meiguice proporcionado pelo ginossoma e assistir o maior número de conscins, consciexes e princípios conscienciais, ampliando a inversão da maturidade.
- 1.3. **Parapsiquismo.** O *desenvolvimento* parapsíquico precoce propicia acessar as ideias inatas do CI. O ideal é a menina ter contato com os parapreceptores extrafísicos para ampliar a cognição quanto à vida multidimensional.

Dificultadores. É importante os responsáveis e a própria criança atentarem-se para o excesso de exibicionismo (principalmente na internet), nessa fase da vida. A exposição infantil pode levar a menina a vaidade excessiva, sexualização precoce e ao contato inadequado com adultos.

- 2. **Pré-adolescência inversiva (dos 10 aos 15 anos de idade):** é o início da manifestação do porão consciencial da moça. Caracterizada pelo ingresso na puberdade com a presença de alterações hormonais. Diante dessa condição, a jovem pré-inversora pode atentar-se ao desenvolvimento de 3 condições, listadas em ordem alfabética:
- 2.1. **Autoidentificação somática.** Possibilita à jovem entender melhor o próprio holossoma. Ao aprofundar os estudos das características somáticas pessoais, consegue-se estabelecer hipóteses seriexológicas, parapsíquicas e bioenergéticas, e compreender melhor o funcionamento do psicossoma e do mentalsoma, conduta profilática à supervalorização da autoimagem corporal.
- 2.2. **Biblioteca**. A constituição e usufruto de acervo de livros pessoais possibilita a maturidade antecipada, pois auxilia na diminuição do *gap* da falta de experiência de vida por meio da assimilação cognitiva de neoconhecimentos. Assim, a jovem inversora evita a alienação, trocando o exibicionismo das "dancinhas no Tik Tok" pela condição autodidata em assuntos úteis e evolutivos.
- 2.3. **Interassistência.** O apoio cosmoético à família nuclear de maneira ostensiva possibilita à jovem posicionar-se perante o grupocarma com maturidade e autoridade moral; desassédio prioritário aos inversores em geral neste momento de vida. No caso da inversora, essa prática possibilita o corte do "cordão umbilical" com o pai e a mãe de maneira precoce, saindo da condição de "filhinha" e facilitando a prática da invéxis nas próximas fases da vida.

Dificultadores. Nessa fase, dentre as características patológicas do porão consciencial ginossomático destaca-se a mania de sedução. Para a moça lúcida, pré-inversora, é inteligente evitar a festa de 15 anos de idade (debutante). Esse rito de passagem significa oferecer a jovem para ser "cortejada" por outrem, o que é indesejável, pois traz a ideia de submeter-se a dominação social.

3. Adolescência inversora (dos 15 aos 20 anos de idade): momento crítico de posicionamento para superar o porão consciencial e optar pela invéxis. Para as jovens inversoras, o desafio

é investir na autoconsciencialidade em contraposição ao cultivo de inseguranças comuns nessa faixa etária. Sugere-se a jovem inversora o desenvolvimento de 3 condições, listadas em ordem alfabética:

- 3.1. **Amizades.** A escolha de companhias evolutivas, lúcidas e intermissivas pode ampliar a lucidez da jovem, tornando-a mais resiliente na aplicação da invéxis, sobretudo a partir da participação no grinvex. A consolidação de amizades interassistenciais com outras inversoras, pode auxiliar na diminuição da competitividade feminina e fomentar a liderança interpares.
- 3.2. **Autoconfiança.** A consolidação da autoconfiança intermissiva fortalece a prática da invéxis, tornando a adolescente mais resiliente diante dos percalços gerados pelo porão consciencial. A insegurança somática, instabilidade emocional e autodesvalorização são manifestações que podem ser superadas com o autoparapsiquismo funcional, a dedicação interassistencial e o desenvolvimento intelectual, fortalecendo a autestima da inversora, profilaxia aos heterassédios.
- 3.3. **Duplismo.** A constituição de dupla evolutiva deve ser prioridade para a inversora adolescente. Essa experiência pode contribuir para a qualificação assistencial e o equilíbrio afetivo-sexual. Nesse período de vida, a sedução e manipulação sexochacral são características comuns das meninas no porão consciencial. Tais comportamentos podem resultar em relacionamentos amorosos ectópicos e abusivos (falta de respeito, excesso de controle), gravidez indesejada e infecções por doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), condições impedidoras da aplicação da invéxis.

Dificultadores. A adolescência é a fase de vida mais importante para a consolidação da invéxis. No caso da mulher, a gestação somática desejada ou não, o aborto e o abuso sexual são realidades comuns nas adolescentes, que podem ser evitadas a partir da autopreservação evolutiva. As decisões impulsivas tomadas nessa fase de vida podem gerar consequências catastróficas para o restante da vida humana.

- 4. **Pós-adolescência inversora (dos 20 aos 26 anos de idade):** nessa fase de vida, a inversora precisa identificar se há conflitos íntimos quanto à invéxis, especialmente referente à decisão pela antimaternidade sadia. A inversora deve atentar-se quanto ao desenvolvimento de 3 condições, listadas em ordem alfabética:
- 4.1. **Carreira profissional.** Ter lucidez na escolha profissional auxilia a inversora a caminhar mais rápido na busca pela autonomia financeira e qualificação assistencial. Sob a ótica da Socin, ser sustentada financeiramente pelo parceiro ou pelos pais é "natural" para as mulheres, mesmo na adultidade, porém no contexto da invéxis, é importante evitar esta condição.
- 4.2. **Docência conscienciológica.** A docência conscienciológica é a profissionalização da tares. A jovem inversora amplia a oportunidade de expressar a própria consciencialidade quando ministra, ainda jovem, aulas conscienciológicas, por exemplo, para turma predominantemente de homens na meia idade e consegue assisti-los, no papel de amparadora, devido à força presencial intermissiva.
- 4.3. Liderança invexológica. O exercício do autexemplarismo a partir de recins resultantes da invéxis consolida a própria liderança. No caso da inversora, posicionar-se frente aos outros líderes, principalmente homens, no âmbito da Conscienciologia, e trazer soluções para os problemas grupais da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), pode ser antídoto para baixa autestima, medo de se expor e autodepreciação, construindo o respeito de conscins e consciexes devido à autoridade moral adquirida no uso do discernimento evolutivo.

Dificultadores. A banalização dos conflitos íntimos repercute negativamente na prática da invéxis pessoal. É profilático rever os próprios "desejos insatisfeitos", por exemplo, a indecisão quanto à antimaternidade sadia, a vontade de realizar viagens duradouras (intercâmbios) e a angústia na escolha de carreira profissional. Ao reconhecer as fissuras pessoais, a inversora evita fragilidades emo-

cionais diante da não realização de sonhos de consumo e se fortalece multidimensionalmente perante as abnegações cosmoéticas inevitáveis à aplicação da invéxis.

- 5. Adultidade invexológica (dos 26 aos 40 anos de idade): na adultidade, a inversora tende a consolidar as superações de conflitos referentes ao *wholepack* ginossomático (antimaternidade sadia, autaceitação somática e mesológica). Tal posicionamento ajuda a lidar melhor com aspectos somáticos para efervescer o mentalsoma. Neste momento, a inversora deve atentar-se quanto ao desenvolvimento de 3 condições, listadas em ordem alfabética:
- 5.1. **Epicentrismo consciencial.** A expressão da autoconsciencialidade desde cedo auxilia a inversora a assumir a liderança cosmoética em atividades interassistenciais resultando no autodesassédio maior. A sustentação do epicentrismo consciencial reforça a virada evolutiva da inversora madura, a partir da prática do parapsiquismo interassistencial de maneira funcional, gerando efeitos tais como a melhoria da força presencial, o amadurecimento pessoal na prática da tenepes e estofo maior diante dos desafios tarísticos pessoais e grupais.
- 5.2. **Gescon.** Sob a ótica da *Evoluciologia*, a inversora busca o objetivo magno de dinamizar a evolução consciencial a partir da escrita de obras libertárias e da consolidação da identidade intelectual e proexológica. Essa condição permite a mudança da categoria de *reprodutora somática* para a condição de *reprodutora consciencial de produções intelectuais*.
- 5.3. **Tenepes.** O *trinômio gescon-tenepes-epicentrismo* é a tríade assertiva para o aprofundamento na tares. O trabalho de recepção, orientação e encaminhamento de consciências assistidas realizado na tenepes permite à inversora minimizar carências afetivas e substituir o *acolhimento psicos-somático taconista* pelo *acolhimento mentalsomático tarístico*.

Dificultadores. Por vezes, as abnegações evolutivas vivenciadas até este momento de vida, quando não refletidas podem ser gatilho para as próprias insatisfações veladas virem à tona, dando vazão a mudança de valores pessoais, por exemplo, quando a inversora aos 40 anos de idade opta pelo casamento formal, criação de filhos e dedicação exclusiva à carreira acadêmica ou profissional em contrapartida à diminuição da produção intelectual tarística.

- 6. **Meia-idade invexológica (dos 40 aos 65 anos de idade):** nesse período, a inversora pode *colher os frutos* da invéxis, consolidando a rotina intelectual, o aproveitamento do período antelucano e o estabelecimento do dia matemático de maneira rotineira. O veteranismo inversivo e o assentamento maior da vida humana permite à inversora ampliar a autoconsciencialidade e o desfrute de maturidade íntima maior. Nesse sentido, a inversora pode atentar-se quanto ao desenvolvimento de 3 condições, listadas em ordem alfabética:
- 6.1. **Desperticidade.** A desassedialidade permanente total torna-se condição necessária para a profissionalização da interassistência tarística neste momento de vida, devido à complexidade dos desafios proexológicos (cerne da fase executiva). A inversora veterana, ao alcançar equilíbrio íntimo, maximiza a expressão da autoconsciencialidade e minimiza o impacto da somaticidade na própria manifestação. A eliminação dos conflitos íntimos torna factível a desperticidade a partir das experiências adquiridas e do autodomínio energético.
- 6.2. **Finanças.** A conquista da bilibertação inversora nesta vida pode vincar na holomemória da inversora veterana o fim do *ciclo de dependências financeiras multiexistenciais*, castradoras da liberdade de manifestação da mulher. Responsabilizar-se pelo próprio *pé-de-meia* é dominar parte importante da vida, consolidando a liberdade pensênica para focar nas gescons.
- 6.3. **Megagescon.** Nesse momento da vida, o investimento intelectual pode ser convergido para a produção da megagescon. Ao alcançar essa condição, a inversora usufrui dos efeitos evolutivos

da antimaternidade sadia, com o predomínio da produção intelectual, em plena capacidade mentalsomática, possivelmente atingidos pela primeira vez na holobiografia pessoal.

Dificultadores. A meia-idade representa o início da estabilidade consciencial resultante da aplicação da invéxis. Os valores priorizados no decorrer da vida, quando divergentes dos intermissivos, podem resultar em estagnação quanto às autorrecins. Nesse caso, a inversora veterana pode enfrentar dificuldades como a vida sem duplista, resultando em carência afetiva; a condição financeira instável e consequente mais tempo e energia gasta com a vida profissional; os efeitos somáticos negativos da menopausa; a falta da produção intelectual e a melin.

- 7. **Terceira e quarta idades invexológicas (dos 65 anos de idade à dessoma):** nesse momento de vida, a inversora entra na *fase existencial conclusiva*, objetivando selecionar as atividades prioritárias para o completismo da vida humana e organizar a próxima intermissão, sobrepairando a condição de gênero e consolidando a maturidade consciencial. Nesse sentido, a inversora pode atentar-se quanto ao desenvolvimento de 3 condições, listadas em ordem alfabética:
- 7.1. **Megacompléxis.** A obtenção consecutiva de 3 conquistas fundamentais: a oficina extrafísica pessoal, a condição da autodesperticidade e o completismo existencial proexológico (VIEIRA; 2009, p. 14.737 a 14.739). Este desfecho é o esperado no que se refere à invéxis veterana exitosa. A inversora geronte usufrui as benesses da autorganização evolutiva desde a juventude, consolidando neoego evolutivo em decorrência das opções evolutivas, tais como, a antimaternidade sadia, o investimento no autoparapsiquismo cosmoético e na maturidade interassistencial.
- 7.2. **Ofiex.** No que se refere à *Holomaturologia*, a ofiex, iniciante ou não, é conquista marcante na mudança de patamar evolutivo. Nessa fase da vida, o soma torna-se instrumento de materialização da hiperconsciencialidade e o gênero não é mais tão relevante. É o resultado da superdotação parapsíquica interassistencial desenvolvida pela inversora desde tenra idade.
- 7.3. **Pré-Intermissiologia.** A oportunidade de dar continuidade às assistências interrompidas no período anterior ao *Curso Intermissivo*. A inversora geronte completista, nutrida de experiências enriquecedoras, na pós-dessoma pode ter maior sucesso nos resgates de consciexes *intimas* na Baratrosfera (ex-parentela). Tal condição é possível pela vida intrafísica centrada na interassistência, consolidando a autoridade moral a partir do exercício precoce e vitalício da tares.

Dificultadores. Nessa fase da vida, ao mesmo tempo em que a expressão da autoconsciencialidade extrapola, o corpo físico enfrenta as dificuldades da velhice, como as dores, doenças, os problemas de locomoção e, em alguns casos, o risco de apresentar doença senil. A publicação de livros tarísticos, ainda na juventude, pela inversora pode auxiliar na profilaxia de problemas cognitivos, possibilitando na velhice a manutenção da lucidez e a interdependência cosmoética.

Fixação. A antimaternidade produtiva, a publicação de gescons, a prática da interassistência tarística atacadista, a liberdade consciencial conquistada na aplicação da invéxis e o compléxis permitem à inversora fixar na holomemória o nível da própria consciencialidade, possivelmente ainda não alcançada em vidas ginossomáticas pretéritas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Questionologia. Objetivando auxiliar nas autorreflexões quanto aos conteúdos apresentados nesse trabalho, eis, em ordem de prioridade, 5 questionamentos direcionados às inversoras, em qualquer fase da vida, visando fazer o balanço da própria condição ginossomática:

- 1. **Neoego.** Quais características novas consegui consolidar até o momento, na construção do neoego evolutivo, nesta vida com ginossoma?
- 2. **Saldo.** Quando essa vida humana terminar, qual será o percentual do saldo da minha ficha evolutiva? Positivo ou negativo?
- 3. **Mentalsomática.** Hoje, considero ter comportamentos e escolhas predominantemente mentaissomáticas? Se não, o que falta qualificar?
- 4. **Gescons.** As gescons publicadas até o momento me possibilitaram superar traf*a*res pessoais e ampliar a libertação grupocármica? A vida sem filhos está valendo evolutivamente a pena?
- 5. **Autoaceitação.** Hoje, aceitaria com tranquilidade íntima, a condição de na próxima vida, nascer em corpo de mulher, sem *pestanejar*, *esbravejar* ou mesmo se *autovitimizar*?

Conquistas. Portanto, reconhecer as conquistas evolutivas pessoais auxilia na fixação mnemônica holobiográfica. Na condição de mulher intermissivista, vale a pena aproveitar essa vida para deixar materializada mentalsomaticamente a autoconsciencialidade por meio de obras conscienciais tarísticas, ao invés de gerar descendentes biológicos. *Aproveitemos as oportunidades evolutivas*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1. **Miranda**, Flora; *Invéxis Ginossomática*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 3819, apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 19.07.16. Disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete. Acesso em: 25.11.2022.
- 2. **Vieira**, Waldo; *Cronoevoluciologia*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 1143, apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 16.03.09. Disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete. Acesso em: 20.11.2022.
- 3. **Idem;** *Megacompléxis;* verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N. 1168, apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 10.04.09. Disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete. Acesso em: 21.03.2023.

INVENTÁRIO INVEXOLÓGICO PERIÓDICO

PERIODIC INVEXOLOGICAL INVENTORY

INVENTARIO INVEXOLÓGICO PERIÓDICO

Tatiana Lopes*



*Natural de Uberaba, MG. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 46 anos. Bibliotecária. Graduada em Biblioteconomia. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial — ASSINVÉXIS e da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS).

tatianalopesfreitas@gmail.com

Palavras-chave Inventário; Invexibilidade; Metas inversivas; Resultados. **Resumo.** Este artigo apresenta a proposta de realização de inventários invexológicos periódicos. A autora também traz breve relato de 5 inventários invexológicos realizados ao longo de 2 décadas de aplicação da *técnica da invéxis*, trazendo a listagem dos resultados evolutivos alcançados em cada período.

Keywords Inventory; Inversive goals; Invexibility; Results. **Abstract.** This article presents the proposal to carry out periodic invexological inventories. The author also brings a brief report of 5 invexological inventories carried out over 2 decades of application of the invexis technique, listing the evolutionary results achieved in each period.

Palabras clave Inventario; Invexibilidad; Objetivos invexológicos; Resultados. **Resumen.** Este artículo presenta la propuesta de realizar inventarios invexológicos periódicos. El autor también hace un breve relato de 5 inventarios invexológicos realizados a lo largo de dos décadas de aplicación de la técnica de la invexis, enumerando los resultados evolutivos alcanzados en cada período.

INTRODUÇÃO

Contexto. Neste artigo será apresentada a proposta de realização de inventários invexológicos periodicamente, ferramenta fundamental para a conscin inversora analisar os resultados e o autodesempenho na aplicação da *técnica da invéxis*.

Objetivo. O artigo objetiva apresentar a autopesquisa empreendida pela autora sobre os resultados evolutivos advindos da teática invexológica desenvolvida ao longo de 2 décadas.

Metodologia. Para esta autopesquisa, a autora realizou análise das autovivências invexológicas, bem como a revisão da bibliografia conscienciológica relativa ao tema.

Seções. Este artigo está estruturado em 2 seções: I. Inventário invexológico periódico; II. Casuística pessoal.

I. INVENTÁRIO INVEXOLÓGICO PERIÓDICO

Definição. O *inventário invexológico periódico* é o levantamento, realizado em intervalos regulares, dos resultados alcançados pela conscin inversora lúcida na aplicação da *técnica da invéxis*.

Sinonímia: 1. Inventário inversivo recorrente. 2. Balanço invexológico regular. 3. Autochecagem invexológica cíclica.

Antonímia: 1. Inventário invexológico descontínuo. 2. Inventário recexológico. 3. Inventário proexológico.

Aferição. Este artigo propõe a análise regular dos resultados alcançados pela aplicação da *técnica da invéxis*. O ideal é, regularmente, a conscin inversora verificar se de fato as ações invexológicas implementadas durante determinado período geraram efeitos evolutivos palpáveis.

Método. O autoinventário inversivo pode ser feito levando-se em consideração as variáveis inerentes à aplicação da *técnica da invéxis*, tais como as descritas, por exemplo, no verbete *Whole Pack Invexológico*, de Colpo (2018), listando os dados, informações, pontoações e resultados atingidos em determinado período.

Periodicidade. Como a *técnica da invéxis* é proposição a ser implementada ao longo da existência intrafísica, o ideal é a conscin inversora fazer a inventariado inversivo de modo regular, por exemplo: anualmente, a cada quinquênio e / ou a cada década de aplicação (LOPES, 2017).

Indicação. Com base no exposto e a título de exemplo, eis, em ordem alfabética, 5 momentos cruciais da existência humana nos quais o inventário invexológico torna-se ainda mais indicado:

- 1. Fase intermediária: quando há finalização e início de novo ciclo existencial.
- 2. Idade: períodos de transição nas faixas etárias.
- 3. **Início:** antes de iniciar a aplicação da *técnica da invéxis*, procurando identificar a própria condição de conscin inversível (BORGES, 2015); verificar as antecipações evolutivas empreendidas de modo intuitivo, indicando o nível de intermissibilidade precoce manifestada (COLPO, 2014).
- 4. **Marcos autobiográficos:** quando há mudanças existenciais significativas ou acontecimentos importantes em determinado período.
 - 5. Proéxis: períodos de transição das fases da proéxis (preparatória, executiva, distributiva).

Efeitos. Dentre os benefícios advindos da realização regular de inventários invexológicos, pode-se destacar pelo menos 7, dispostos na ordem alfabética:

- 1. Aferição: constatar o próprio nível de invexibilidade.
- 2. Auteficácia: aferir a própria eficiência inversiva.
- 3. Autovalor: valorizar as autoconquistas invexológicas e evolutivas.
- 4. **Desenvolvimento:** determinar a necessidade de autoqualificação das práticas invexológicas já aplicadas.
- 5. **Neoconquistas:** autoconscientizar-se quanto aos neoempreendimentos invexológicos a serem implementados.
 - 6. Priorização: identificar as ações invexológicas prioriárias em determinado período.
- 7. **Prospectiva:** ampliar a autolucidez quanto aos avanços evolutivos a médio e longo prazo decorrentes dos autoinvestimentos invexológicos atuais.

II. CASUÍSTICA PESSOAL

Reconhecimento. Esta autora conheceu a Conscienciologia no ano 2000, quando estava com 23 anos de idade. Nesse período, participou do *Curso Integrado de projeciologia* (CIP) do *Instituto*

Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) na cidade de Uberaba-MG, onde residia. Houve a identificação imediata com as ideias da neociência e a assunção da autointermissividade.

Tecnicidade. Na sequência, começou a praticar a *técnica do estado vibracional* (EV), a aplicar técnicas projetivas e a estudar as publicações conscienciológicas, objetivando intensificar a recuperação de cons referente ao *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático. Nesse mesmo período, também conheceu o duplista com o qual mantém parceria evolutiva até a atualidade (Ano-base: 2023).

Start. Além do exposto, considera ter iniciado a aplicação da *técnica da invéxis* ao se engajar no voluntariado conscienciológico aos 25 anos de idade (ano de 2002), quando buscava o aprofundamento da teática invexológica na cidade de Belo Horizonte (MG).

a. Inventário pré-invexológico

Balanço. Antes de iniciar a aplicação da *técnica da invéxis*, esta autora fez o levantamento das precocidades e antecipações evolutivas empreendidas de maneira intuitiva, possibilitando constatar o nível de intermissibilidade. Sendo essas as variáveis invexológicas analisadas nesse período.

Precocidade. Eis, em ordem alfabética, 5 tipos de automanifestações evolutivas precoces confluentes com a aplicação da *técnica da invéxis*:

- 1. **Amparabilidade:** parapercepção de intercessões do amparo extrafísico, a partir da adolescência, indicando autoprioridades evolutivas.
- 2. **Autovalores evolutivos:** desapego autoconsciente, desde a adolescência, do *trinômio poder-posição-prestígio;* autoconvição da necessidade de aproveitamento evolutivo da atual existência intrafísica enquanto megaprioridade.
- 3. **Intelectualidade:** cogniciofilia manifestada desde a infância; interesse precoce pelo estudo de enciclopédias voltadas ao público infantil; convicção da necessidade de ser aluna aplicada, sobretudo quanto ao estudo da língua portuguesa; emprego do autodidatismo desde os 14 anos de idade.
- 4. **Multidimensionalidade:** autoconvicção quanto à extrafisicalidade a partir de autovivências projetivas desde a infância; autoconsciência de as informações mais relevantes quanto ao autodirecionamento evolutivo serem acessadas extrafisicamente (ideia inata).
- 5. **Profilaxia:** senso de autopreservação somática desde a infância, evitando conscientemente situações passíveis de causarem acidentes de percurso; autoconsciência da necessidade de evitar o envolvimento pessoal em atividades místico-religiosas.

Síntese autavaliativa. As ações implementadas nesse período, possibilitaram antecipar o autaprimoramento intelectivo, ampliar a autoconscientização multidimensional e fazer a profilaxia de desvios proexológicos.

b. Inventário do primeiro quinquênio invexológico

Auditagem. Ao completar 30 anos de idade, esta autora percebeu a intervenção extrafísica de amparadores sugerindo realizar a avaliação do saldo evolutivo do primeiro quinquênio de aplicação da *técnica da invéxis*.

Elementos. As variáveis analisadas nesse período diziam respeito à implementação de ações referentes à fase preparatória da proéxis: independência; duplismo evolutivo; interassistencialidade; formação profissional; e teática conscienciológica.

Resultados. Eis 7 autoconquistas evolutivas até o momento, dispostas na ordem funcional:

1. **Parapsiquismo.** Investimento continuado no autodesenvolvimento energo-parapsíquico e projeciológico, visando intensificar a recuperação de cons magnos.

- 2. Independência. Saída da casa dos pais, buscando a autonomia e autossustentabilidade.
- 3. **Duplismo.** Constituição da dupla evolutiva e a antecipação da maturidade afetiva.
- 4. **Interassistência.** Início do voluntariado conscienciológico, a fim de exercitar a doação desinteressada do próprio tempo e esforço desde a juventude.
- 5. **Professorado.** Atuação na docência conscienciológica, ampliando o senso de dever tarístico e assunção da condição de agente retrocognitiva inata.
- 6. **Formação.** Graduação no ensino superior (Biblioteconomia) em área convergente ao megafoco evolutivo (mentalsomaticidade).
- 7. **Fixação.** Mudança para Foz do Iguaçu-PR, oportunizando o aprofundamento da teática conscienciológica.

Síntese autavaliativa. As ações implementadas nesse período possibilitaram ampliar a autorganização intrafísica, a autoconscientização multidimensional e a interassistencialidade tarística.

c. Inventário do primeiro decênio invexológico

Consecução. Ao entrar na etapa final da fase preparatória da proéxis (35 anos de idade), esta autora decidiu realizar novo balanço invexológico, buscando avaliar as antecipações evolutivas empreendidas no período da primeira década de prática invexológica.

Elementos. As variáveis analisadas nesse período diziam respeito ao preparo para a entrada na fase executiva proexológica: adaptação cognopolita; atuação profissional; autonomia financeira; autocientificidade; e voluntariado.

Consolidação. No inventário invexológico realizado, constatou-se, pelo menos, 5 ganhos evolutivos da manutenção e qualificação das aplicações invexológicas nesse período, dispostos na ordem funcional:

- 1. **Adaptação.** A vivência do quinquênio cognopolita, consolidando a condição de residente em Foz do Iguaçu-PR plenamente adaptada à Cognópolis.
- 2. **Profissão.** Atuação na área profissional de formação, vinculada à área da Educação, possibilitando retribuir à sociedade os aportes educacionais recebidos desde a infância.
- 3. **Finanças.** Ampliação dos ganhos financeiros (autossegurança econômica), possibilitando aprimorar a autorganização intrafísica.
- 4. **Cientificidade.** Publicação dos primeiros artigos apresentados em eventos científicos da Conscienciologia, trazendo os resultados das autopesquisas desenvolvidas.
- 5. **Especialismo.** Início do voluntariado especializado na área da Conscienciografologia na *Associação Internacional Editares*, convergente ao megafoco evolutivo (mentalsomaticidade).

Síntese autavaliativa. As ações implementadas nesse período possibilitaram consolidar a autorganização existencial, visando otimizar as ações prioritárias a serem colocadas em prática na etapa consecutiva da proéxis.

d. Inventário de 15 anos de aplicação invexológica

Elementos. As variáveis analisadas nesse período diziam respeito à ampliação da autodesas-sedialidade e consolidação da interassistencialidade tarística.

Êxitos. Dentre os resultados alcançados no período dos 35 aos 40 anos de idade (início da fase executiva da proéxis), vale destacar 4, dispostos na ordem alfabética:

- 1. **Autodesassédio.** Investimento no aprimoramento da autodesassedialidade através do aprofundamento autoconscienciométrico e autoconsciencioterápico, possibilitando a ampliação do nível de interassistencialidade.
- 2. **Conscienciografia.** Aplicação da *técnica do continuísmo conscienciográfico* com a publicação de vários artigos científicos conscienciológicos, dezenas de verbetes na *Enciclopédia da Conscienciologia* e a publicação do primeiro livro pessoal.
 - 3. **Itinerância.** Atuação na condição de docente itinerante com curso-livro pessoal.
 - 4. Tenepes. Início da prática tenepessológica.

Dividendos. O inventário invexológico realizado na quarta década de vida da conscin inversora demarca as conquistas evolutivas da aplicação efetiva da *técnica da invéxis*, ampliando a automotivação para abarcar novos desafios evolutivos a curto, médio e longo prazo.

Resultado. Em 15 anos de aplicação da *técnica da invéxis*, a autora constatou ter alcançado mais de 60% das metas do inversor aos 40 anos de idade (VIEIRA, 2013, p. 700). No cotejo entre os 11 objetivos propostos por Vieira à conscin inversora nessa etapa de vida e aqueles alcançados por esta autora, são destacados 7, dispostos na ordem alfabética:

- 1. **Autoprojetabilidade.** Desenvolvimento da projetabilidade lúcida, inclusive da autoprojeção energossomática (autoconscientização multidimensional).
- 2. **Autorretrocognições.** Vivências retrocognitivas diversas quanto às existências pretéritas, sem distúrbios, incluindo as rememorações quanto à paraprocedência cursista pré-ressomática.
- 3. **Erudição.** Maturidade intelectual possibilitando escrever diariamente sobre as verdades relativas de ponta da Conscienciologia.
- 4. **Estado vibracional.** Domínio da instalação do EV nas mais diversas circunstâncias e conjunturas.
 - 5. **Iscagem.** Vivência sem traumas da condição de isca assistencial lúcida.
 - 6. Sinalética. Autoidentificação e emprego permanente da sinalética energo-parapsíquica.
 - 7. **Tenepes.** Prática tenepessológica em constante desenvolvimento paraperceptivo.

Síntese autavaliativa. O inventário do período inicial da consecução proexológica possibilitou aferir os dividendos da aplicação da *técnica da invéxis*, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo propositor da técnica.

Megafocagem. Os resultados aferidos nessa etapa de vida foram importantes por demarcar a entrada em nova fase existencial: a meia idade. De acordo com as análises realizadas quanto à trajetória evolutiva empreendida na Conscienciologia até aquele momento, constatou-se a necessidade de estabelecer a Conscienciografologia enquanto área principal de atuação na condição de representante multidimensional (BORGES, 2013) dessa especialidade: tanto a produção grafotarística continuada, quanto a revisão multimodal de textos conscienciológicos.

e. Inventário de duas décadas de aplicação invexológica

Avaliação. Novamente a partir da influência dos amparadores extrafísicos, esta autora realizou novo inventário invexológico, aos 45 anos de idade (Ano-base: 2022), semanas antes de iniciar o voluntariado na *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS).

Elementos. As variáveis analisadas nesse período diziam respeito à aferição da autodesas-sedialidade e à assunção da especialidade proexológica.

Balanço. Quanto ao saldo das ações no período dos 40 aos 45 anos de idade, eis, em ordem alfabética, 4 conquistas evolutivas alcançadas:

- 1. **Despertometria.** Participação no curso *Programa de Aceleração da Desperticidade* (PROAD), visando mensurar o nível de autodesassedialidade alcançado até o momento.
- 2. **Gescons.** Continuidade na publicação de artigos, verbetes e mais 2 obras conscienciológicas; escrita do díptico evolutivo.
 - 3. **Representatividade.** Assunção da condição de conscienciografologista veterana.
- 4. **Residência proexogência.** A aquisição da casa própria em condomínio conscienciológico, visando a ampliação da interassistência multidimensional.

Comprometimento. Na análise das 2 décadas de aplicação da *técnica da invéxis*, houve a inspiração de os amparadores extrafísicos terem colocado holofote no principal trafor utilizado nas conquistas evolutivas alcançadas até o momento: a resolutividade evolutiva (LOPES, 2015). Ao constatar a necessidade de colocar em prática determinada tarefa, neorrotina, autenfrentamento, neoempreendimento, imediatamente esta autora se comprometia e estabelecia ações para implementá-los.

Síntese autavaliativa. A auditagem do período possibilitou aferir a consolidação dos autoinvestimentos evolutivos e a decorrente expansão da interassistencialidade.

A AUTAUDITORIA INVEXOLÓGICA POSSIBILITA À CONSCIN INVERSORA CONSTATAR PERIODICAMENTE OS RESULTADOS EVOLUTIVOS DA PRÁTICA INVEXOLÓGICA CHECANDO CONTINU-AMENTE A CORREÇÃO DA PRÓPRIA TRAJETÓRIA EVOLUTIVA.

Conexão. Ao analisar as autochecagens invexológicas empreendidas, é possível constatar a importância das antecipações evolutivas empreendidas pela conscin inversora. Ao verificar os indícios dos futuros resultados invexológicos pelas precocidades identificadas na infância e adolescência, é possível fazer o cotejo em 3 áreas de automanifestação, dispostas na ordem alfabética:

- 1. **Conscienciografia:** o autempenho nos estudos da língua portuguesa e na aplicação da *técnica do autodidatismo* na adolescência, *repercutindo* na futura condição de conscienciografologista (autora e revisora de textos tarísticos).
- 2. **Mentalsomaticidade:** a vocação intelectiva precoce, *repercutindo* na futura escolha profissional, na teática enciclopedista e no autoinvestimento continuado de aprofundamento da própria erudição conscienciológica.
- 3. **Projetabilidade:** as autovivências projetivas autocomprobatórias da realidade extrafísica na infância, *repercutindo* na futura condição de pesquisadora e autora da Projeciologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conceituação. Neste artigo foi apresentada a proposta da realização de inventários invexológicos periodicamente. A autora também fez breve relato de 5 inventários invexológicos realizados ao longo de 2 décadas de aplicação da *técnica da invéxis*, trazendo a listagem dos resultados evolutivos alcançados em cada período.

Autorrealismo. A autora faz votos de os conteúdos desse texto poderem motivar as conscins inversoras a refletirem sobre a importância da autochecagem regular dos resultados efetivos da aplica-

ção da *técnica da invéxis*, tendo em vista tal prática poder trazer indicações autaprimorativas para se atingir o completismo existencial.

Questão. Você, inversor ou inversora, realiza inventário periódico dos resultados da própria teática invexológica? Qual o saldo evolutivo dessas autochecagens e quais os resultados daí advindos?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1. **Borges**, Pedro; *Conscin Inversível*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbete N. 3.608; apresentado no *Tertuliarium/CEAEC*, Foz do Iguaçu; PR; 21.12.2015; disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete; acesso em: 10.02.2023.
- 2. **Idem;** *Representante Multidimensional;* verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 2.722; apresentado no *Tertuliarium/CEAEC*, Foz do Iguaçu; PR; 18.07.2013; disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete; acesso em: 10.02.2023.
- 3. **Colpo**, Filipe; *Precocidade Intermissiva;* verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 2.960; apresentado no *Tertuliarium/CEAEC*, Foz do Iguaçu; PR; 13.03.2014; disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete; acesso em: 10.02.2023.
- 4. **Idem;** *Whole Pack Invexológico;* verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 4.546; apresentado no *Tertuliarium/CEAEC,* Foz do Iguaçu; PR; 16.07.2018; disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete; acesso em: 10.02.2023.
- 5. **Lopes**, Tatiana; *Autauditoria Periódica*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbete N. 4.226; apresentado no *Tertuliarium/CEAEC*, Foz do Iguaçu; PR; 30.08.2017; disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete; acesso em: 10.02.2023.
- 6. **Idem;** *Inteligência Resolutiva;* verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 3.467; apresentado no *Tertuliarium/CEAEC,* Foz do Iguaçu; PR; 02.08.2015; disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete; acesso em: 10.02.2023.
- 7. **Miranda,** Flora; *Técnica do Autoinventário Invexológico;* Artigo; *Gestações Conscienciais;* Revista; Anual; Vol. 11; Seção: *Tecnicidade Autodesassediadora;* 1 *E-mail;* 4 enus.; 2 figs.; 16 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 86 a 94.

LIDEROMETRIA INTERASSISTENCIAL DO INVERSOR

EVALUATING THE INTERASSISTENTIAL LEARDESHIP OF THE INVERTER

LIDEROMETRÍA INTERASISTENCIAL DEL INVERSOR

Luiz Paulo Ramos*



*Natural de São Paulo, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 25 anos. Consultor Financeiro. Acadêmico de Ciências Contábeis. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS.

luizpauloc.ramos@gmail.com

Palavras-chave Assistência; Autevolução; Invéxis; Liderança. Resumo. Este artigo objetiva descrever sobre o desenvolvimento da interassistencialidade evolutiva pelo inversor existencial, partindo das primeiras experiências no voluntariado consciencial, da qualificação das amizades no grinvex até o exercício de liderança cosmoética e tarística. O investimento na qualificação da interassistência evolutiva precoce constitui critério para avaliar a qualidade da aplicação da técnica da invéxis. Para isso, o artigo apresenta o conceito da liderometria interassistencial do inversor, onde são apresentadas 5 fases de desenvolvimento: distinção intuitiva cosmoética; reencontro grupocármico; megafoco interassistencial; liderança evolutiva; e pré-intermissiologia. A tese apresentada é exemplificada por meio de casuística do autor, onde são trazidas as conquistas evolutivas, os gargalos e prognósticos relativos ao desenvolvimento interassistencial.

Keywords Assistance; Invexis; Leadership; Self-evolution. **Abstract.** This article aims to describe the development of evolutionary interassistantiality by the existential inverter, starting from the first experiences in consciential volunteering, from the qualification of friendships in Grinvex to the exercise of cosmoethical and taristic leadership. The investment in qualifying early evolutionary interassistance is a criterion for evaluating the quality of application of the invexis technique. For this, the article presents the concept of interassistantial leadership of the inverter, where 5 stages of development are presented: cosmoethical intuitive distinction; groupkarmic reunion; interassistantial megafocus; evolutionary leadership; and pre-intermissiology. The presented thesis is exemplified through the author's personal experience, in which evolutionary achievements, challenges and prognoses related to interassistantial development.

Palabras clave Asistencia; Autoevolución; Invexis; Liderazgo. Resumen. Este artículo pretende describir el desarrollo de la interasistencialidad evolutiva del inversor existencial, a partir de las primeras experiencias de voluntariado conciencial, desde la calificación de amistades en Grinvex hasta el ejercicio del liderazgo cosmoético y tarístico. La inversión en calificar la interasistencia evolutiva temprana es un criterio para evaluar la calidad de la aplicación de la técnica de la invexis. Para ello, el artículo presenta el concepto de liderazgo interasistencial del inversor, donde se presentan 5 etapas de desarrollo: distinción cosmoética intuitiva; reunión grupokármica; megafoco interasistencial; liderazgo evolutivo; y pre-intermisiología. La tesis presentada se ejemplifica mediante la casuística del autor, en la que se exponen los logros evolutivos, los puntos de estrangulamiento y los pronósticos relacionados con el desarrollo interasistencial.

Introdução

Objetivo. Este artigo objetiva descrever o desenvolvimento da interassistência evolutiva pelo inversor existencial, partindo das primeiras experiências no voluntariado consciencial, da qualificação inicial das amizades no grinvex, até o exercício de liderança cosmoética e tarística.

Proéxis. Pela ótica da *Proexologia*, tem-se a hipótese de o conteúdo da proéxis ser definido pela interseção entre as características conscienciais e as necessidades evolutivas, sendo estas subdivididas em egocármicas, grupocármicas e policármicas (LOCHE, 2007).

Expansão. Compreender, sem ingenuidades, as necessidades evolutivas do grupocarma, permite assertividade maior nas priorizações assistenciais, além de fazer a profilaxia de regressões anticosmoéticas. Isso leva paulatinamente à superação do egoísmo do egocarma até o atingimento da policarmalidade. *A invéxis objetiva a vivência atacadista da interassistencialidade*.

Hipótese. O nível de investimento na interassistência evolutiva pelo inversor constitui indicador qualitativo da invéxis podendo resultar na consolidação da identidade interassistencial.

Método. Enquanto método de pesquisa, o autor utilizou a pesquisa bibliográfica, as experiências no voluntariado da ASSINVÉXIS e a participação em grupo de pesquisa de inversão existencial (grinvex) nas cidades de São Paulo-SP e Foz do Iguaçu-PR.

Seções. O artigo está subdividido nas seguintes seções: I. Invéxis, grupalidade e Crono-evoluciologia: conceitos iniciais; II. Liderometria interassistencial do inversor; III. Casuística autoinvexológica.

I. INVÉXIS, GRUPALIDADE E CRONOEVOLUCIOLOGIA: CONCEITOS INICIAIS

Invéxis. A invéxis, ou inversão existencial, é a técnica de planejamento e otimização máxima da vida humana, fundamentada nos princípios da Conscienciologia, objetivando o cumprimento da proéxis, o desenvolvimento precoce da lucidez intermissiva e da interassistência (VIEIRA, 2013).

Assistência. Enquanto filosofia central da *técnica da invéxis*, a dedicação à interassistência tarística desde a juventude implica na qualificação dos relacionamentos interpessoais, tanto na seleção cosmoética das companhias quanto no esforço lúcido de atuar na condição de assistente cosmoético.

Grinvex. A fim de qualificar os relacionamentos interpessoais na fase iniciante da inversão existencial, o mais inteligente é priorizar a participação em grinvex. Isto deve-se ao fato de o grupo possuir elementos fundamentais para a grupalidade evolutiva, ao modo da assistência horizontal, da interconfiança, da transparência, da ausência de melindres nos *feedbacks*, do propósito interassistencial, do megafoco mentalsomático e da paraprocedência cursista dos integrantes.

Produtividade. Fundado em 1992, no IIP (*Instituto Internacional de Projeciologia*), o grinvex, ao longo das 3 décadas de existência, foi responsável pelo vanguardismo e pela produção mental-somática na CCCI, resultando em produtos tarísticos tais como o *Jornal da Invéxis, Congresso Internacional de Inversão Existencial*, a *Revista Gestações Conscienciais*, dentre diversos outros efeitos evolutivos (RAMOS, 2022).

Efeitos. Esse enfoque mentalsomático e interassistencial do grupo leva à formação de equipins promotoras do desenvolvimento da maxiproéxis grupal. *O grinvex é a célula embrionária da grupalidade evolutiva na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Abnegação. Embora fundamental para a subsunção maxiproexológica, a participação no grinvex é o *início do princípio do começo* da proéxis do inversor existencial, sendo necessário anos de abnegação cosmoética a fim de galgar patamares avançados de responsabilidade evolutiva e liderança assistencial perante o grupocarma.

Cronoevoluciologia. Pelo viés da *Cronoevoluciologia*, há diversas teorias propostas a fim de caracterizar o crescendo interassistencial vivenciado pelo inversor existencial na proéxis, partindo da vivência da invéxis intuitiva, participação no grinvex, assunção de liderança cosmoética até a consolidação de neoego evolutivo.

Maxiplanejamento. Segundo Colpo (2020), o desenvolvimento cronoevoluciológico e invexológico pode ser medido pelos patamares do maxiplanejamento invexológico, sendo eles:

- 1. **Intuitivo.** *Período caracterizado* pela atuação interassistencial desde a juventude e evitação de condutas castradoras da liberdade consciencial, porém sem autoconsciência inversiva.
- 2. **Iniciante.** *Período caracterizado* pela atuação deliberada consoante ao paradigma conscienciológico, porém sem possuir clareza das especificidades da autoproéxis.
- 3. **Gesconológico.** *Período caracterizado* pela convergência lúcida dos esforços proexológicos, explicitado pela priorização do voluntariado administrativo, da gesconografía e docência.
- 4. **Técnico-preparatório.** *Período caracterizado* pela autoverbação tarística enquanto megafoco proexológico, explicitada a partir da identidade interassistencial consolidada.
- 5. **Profissional-executivo.** *Período caracterizado* pelo veteranismo invexológico e convergência máxima de esforços para materialização da megagescon, a partir do exclusivismo proexológico.

Grupalidade. O crescendo proposto por Colpo, embora descreva o nível de autoinvexibilidade, também reflete a qualidade da relação da conscin inversora com o grupo evolutivo, pois mostra o crescendo de representatividade parassocial, consequente da identidade interassistencial firmada.

Cientificidade. Há outras ferramentas de avaliação invexométrica, por exemplo, o invexograma (NONATO, 2009) e a *teoria do desenvolvimento do voluntário* (MARTINS, 2021). Todas elas partem da assunção intuitiva da invéxis pela autorrecuperação de cons, passando pelas experiências preliminares no voluntariado até a conscin chegar à condição de epicentrismo consciencial lúcido.

Intermissão. Pelo viés da *Intermissiologia*, além do desenvolvimento do inversor existencial em única vida, conforme exposto em ampla bibliografia invexológica, pode-se extrapolar os efeitos da técnica evolutiva nas intermissões vindouras.

Pré-intermissiologia. Para isso, Vieira propõe o conceito de *Pré-intermissiologia*, isto é, o preparo da intraconsciencialidade para o exercício da liderança interassistencial após a segunda dessoma, quando a consciex completista busca assistir na Baratrosfera aos ex-compassageiros evolutivos, deixados para traz, quando estava na condição de assistida no *Curso Intermissivo*.

Referência. O exercício da liderança cosmoética na próxima intermissão constitui meta, referencial, objetivo ou megafoco de grupalidade evolutiva para o inversor existencial, sendo por hipótese, o grau máximo de convivialidade sadia passível de ser atingido pelos intermissivistas na CCCI, nesta atual vida crítica (VIEIRA, 2012).

Policarmalidade. Segundo o curso grupocármico, a liderança interassistencial na Baratrosfera na próxima intermissão, feita pela consciex completista existencial, permite a superação da fase de *recomposição*, levando à vivência da fase da *libertação* e da *policarmalidade* nos próximos séculos.

II. LIDEROMETRIA INTERASSISTENCIAL DO INVERSOR

Definição. A *liderometria interassistencial do inversor* é a mensuração técnica, estudo sistemático de indicadores e a pesquisa teática da qualidade, nível ou capacidade de liderança da conscin aplicante da *técnica da invéxis*, nas esferas sociais e parassociais, da vida intrafísica e extrafísica.

Sinonímia. 1. Exame do protagonismo interassistencial do inversor. 2. Avaliação do epicentrismo lúcido da conscin inversora. 3. Medição da autonomia assistencial do inversor.

Antonímia. 1. Conscienciometria. 2. Proexometria. 3. Recexometria.

Parâmetro. Pela precocidade interassistencial ser a unidade de medida da Invexometrologia, esta Ciência mostra-se naturalmente cronoevoluciológica, pois leva em conta não somente as realizações interassistenciais, mas também quando ocorreram.

Interconsciencialidade. A interassistência é sempre feita em grupo, tanto na interação assistido-assistente quanto na formação de equipins proexológicas para concretização de projetos. Desse modo, deduz-se a hipótese de que o relacionamento com o grupo evolutivo pode ser parâmetro concreto e confiável para avaliar a precocidade interassistencial.

Fases. Para tanto, as subseções seguintes descrevem as etapas cronoevoluciológicas quanto ao desenvolvimento da convivialidade evolutiva, úteis para auxiliar no exercício da autoliderometria interassistencial pelo inversor, dispostas em ordem crescente. As etapas propostas foram fundamentadas nas teorias já apresentadas na seção anterior.

Intercruzamento. As 5 fases descritas possuem interações, podendo a conscin inversora possuir características de mais de 1 delas no mesmo período de vida.

Profilaxia. Somada a isso, nenhum dos patamares constitui antídoto definitivo de regressões anticosmoéticas, sendo necessário o aplicante da invéxis fazer a profilaxia da *síndrome do já ganhou* e a manutenção de recins continuadas.

Variáveis. Também são descritas 5 variáveis em cada 1 das 5 fases, ínsitas aos fundamentos da *técnica da invéxis*, a fim de parametrizar a invexibilidade.

a. Diferenciação Cosmoética Intuitiva

Definição. A fase da diferenciação cosmoética intuitiva é o período de vida caracterizado pela qualificação natural das companhias, pela manifestação espontânea de traços inortodoxos, bem como pelo afloramento incipiente de ideias inatas do *Curso Intermissivo*, porém com razoável lucidez quanto aos conteúdos relativos ao paradigma consciencial.

Caracterização: o sobrepairamento da mesologia a partir predominância das ideias inatas do *Curso Intermissivo* na manifestação pessoal.

Prioridade: o reencontro do grupo evolutivo de maior afinidade proexológica.

Invéxis. Sob a ótica da *Invexologia*, eis, na ordem alfabética, 5 vivências pró-evolutivas frente à convivialidade, possíveis de serem experienciados nessa fase:

- 1. Amizades: a evitação de amizades ociosas; as boas companhias desde a infância.
- 2. Duplismo: a evitação da promiscuidade; o discernimento natural na escolha de parceiros.
- 3. Equipex: a amparabilidade inconsciente; as achegas dos amparadores desde a infância.
- 4. Socin: a maturidade diante da família; a assunção precoce de responsabilidades sociais.
- 5. Voluntariado: a disponibilidade assistencial inicial.

Antinvéxis. Sob o viés da *Invexologia*, eis, na ordem alfabética, 5 contrapontos antinvexológicos frente à convivialidade, possíveis de serem experienciados nessa fase:

- 1. Amizades: o acriticismo perante a indústria cultural; a busca deslocada de aceitação social.
- 2. **Duplismo:** os relacionamentos afetivos abusivos; as DSTs.
- 3. Equipex: a labilidade parapsíquica; o assédio extrafísico crônico.

- 4. Socin: a rebeldia perante a família; a sucumbência aos idiotismos culturais.
- 5. Voluntariado: a síndrome do estrangeiro; o egocentrismo.

b. Reencontro grupocármico

Definição. A fase de reencontro grupocármico é o período caracterizado pelo reencontro com ex-colegas de *Curso Intermissivo*, a partir do acesso às neoideias da Conscienciologia, da assunção da invéxis, do voluntariado conscienciológico e da participação em grinvex.

Caracterização: o despertamento para a existência de grupo de compassageiros evolutivos de paraprocedência cursista.

Prioridade: a subsunção proexológica a partir do voluntariado tarístico e do grinvex.

Trafores. Sob a ótica da *Invexologia*, eis 5 vivências pró-evolutivas frente à convivialidade, possíveis de serem vivenciados nessa fase:

- 1. **Amizades:** o reencontro evolutivo com amizades intermissivas; a superação da *síndrome* do estrangeiro.
 - 2. **Duplismo:** a opção pelo duplismo evolutivo; as senhas pré-duplistas.
 - 3. Equipex: os primeiros contatos com amparadores extrafísicos; o parapsiquismo sadio.
 - 4. Socin: a gratidão pelos aportes familiares; a escolha consciente de profissão cosmoética.
- 5. **Voluntariado:** a priorização da interassistência tarística na rotina; o ingresso no voluntariado conscienciológico.

Trafares. Sob o viés da *Invexologia*, eis 5 vivências antievolutivas frente à convivialidade, possíveis de serem vivenciados nesta fase:

- 1. **Amizades:** a inibição perante o grupo evolutivo; o sentimento de menos valia perante demais inversores.
- 2. **Mimeses:** a manutenção de guias amauróticos na psicosfera; a fuga diante da necessidade de maxidissidência com retroelos antievolutivos.
 - 3. Relacionamento: a valoração da promiscuidade; o cultivo de relacionamento medíocre.
- 4. **Socin:** a confusão entre o megafoco proexológico e a escravização à profissão; a escolha profissional por pressão familiar.
- 5. **Voluntariado:** a acomodação justificada pelo fato de ter conhecido a Conscienciologia na juventude e estar com tempo sobrando; o conscienciólogo *freelancer*.

c. Megafoco interassistencial

Definição. A fase do megafoco interassistencial é o período caracterizado pela dedicação consciente e deliberada à interassistencialidade tarística precoce, ao modo de diretriz proexológica central e transversal, monopolizando sadiamente a pensenização e o materpensene pessoal.

Caraterização: o esforço consciente para predominar a condição de assistente cosmoética em diveras áreas da existência multidimensional.

Prioridade: a especialização da interassistencialidade tarística.

Trafores. Sob a ótica da *Invexologia*, eis, na ordem alfabética, 5 vivências pró-evolutivas frente à convivialidade, possíveis de serem experienciadas nessa fase:

- 1. Amizades: o aprofundamento das amizades intermissivas; o círculo social pró-evolutivo.
- 2. **Duplismo:** a formação de dupla evolutiva; o relacionamento interassistencial.

- 3. Equipex: a atuação consciente com amparo de função; o início da tenepes.
- 4. Socin: a saída da casa dos pais; a autonomia financeira.
- 5. Voluntariado: a docência invexológica; a gesconografia.

Trafares. Sob o viés da *Invexologia*, eis, na ordem alfabética, 5 vivências antievolutivas frente à convivialidade, possíveis de serem experienciadas nessa fase:

- 1. Amizades: a competitividade e a inveja perante colegas intermissivistas.
- 2. **Relacionamento:** a estagnação do desenvolvimento interassistencial do relacionamento; a banalização dos sexopensenes.
 - 3. Mimeses: o materialismo dominante; a evitação de responsabilidades parapsíquicas.
 - 4. Socin: o filho canguru com mestrado; a condição de estudante eterno.
- 5. **Voluntariado:** a pusilanimidade na assunção de liderança cosmoética; a despriorização da gesconografia e da docência conscienciológica.

d. Liderança Tarística

Definição. A *fase da liderança tarística* é o período caracterizado pelo predomínio da liderança interassistencial nas diversas esferas da vida humana por meio da construção da interconfiança no grupo evolutivo decorrente dos efeitos evolutivos das autorrecins continuadas.

Caracterização: a predominância da condição de assistente tarístico.

Prioridade: ampliação do epicentrismo consciencial.

Trafores. Sob a ótica da *Invexologia*, eis, na ordem alfabética, 5 vivências pró-evolutivas frente à convivialidade, possíveis de serem experienciadas nessa fase:

- 1. **Amizades:** a formação consciente de equipins maxiproexológicas; a identificação e usufruto evolutivo de amizades raríssimas.
- 2. **Duplismo:** a especialização interassistencial individual no duplismo evolutivo; o sinergismo proexológico a 2.
- 3. **Equipex:** o veteranismo da tenepes; a profissionalização da intercooperação com o amparo extrafísico de função.
 - 4. Socin: a referência cosmoética na área profissional; a identidade profissional formada.
- 5. **Voluntariado:** a liderança administrativa sadia; a docência tarística especializada; o autorado conscienciológico.

Trafares. Sob o viés da Invexologia, eis, na ordem alfabética, 5 vivências antievolutivas frente à convivialidade, possíveis de serem experienciadas nessa fase:

- 1. Amizades: o acúmulo de melindres e mágoas; o sentimento de superioridade.
- 2. Mimeses: a estagnação tenepessológica; a autoficção gerada por guias amauróticos.
- 3. **Relacionamento:** a falta de suporte assistencial ao parceiro; as pressões assediadoras levando ao término da relação.
 - 4. Socin: o workaholism; o dinheirismo; o capitalismo selvagem.
- 5. **Voluntariado:** a confusão entre a *função social* e o *papel assistencial;* a acomodação pessoal diante do convívio com inversores veteranos; o menosprezo quanto a formação de novos líderes.

e. Pré-intermissiologia

Definição. A fase da Pré-intermissiologia é o período caracterizado pelo veteranismo invexológico e consolidação da identidade interassistencial, por meio do amplo exercício da liderança cosmoética no âmbito do voluntariado administrativo, da parapedagogia e da gesconografia.

Caraterização: a identidade interassistencial firmada; a liderança cosmoética na CCCI.

Prioridade: a capacitação para a liderança interassistencial (Pré-intermissiologia).

Trafores. Sob a ótica da *Invexologia*, eis, na ordem alfabética, 5 vivências pró-evolutivas frente á convivialidade, possíveis de serem experienciadas nessa fase:

- 1. **Amizades:** a autoconscientização grupocarmológica e seriexológica; a formação de equipins intergeracionais evolutivas.
 - 2. **Duplismo:** as gescons a 2; a identidade interassistencial a 2.
 - 3. Equipex: a identificação clara de equipex mais afinizada; a entrevista com Serenão.
 - 4. Socin: o pesquisador independente; o pé de meia constituido.
- 5. **Voluntariado:** a liderança cosmoética na CCCI, e não apenas em única IC; o incentivo à formação de novas lideranças para a *passagem de bastão*; a escrita e publicação da megagescon.

Trafares. Sob o viés da Invexologia, eis, na ordem alfabética, 5 vivências antievolutivas frente à convivialidade, possíveis de serem experienciadas nessa fase:

- 1. Amizades: a permanência em círculos sociais adstritos tão somente a própria geração.
- 2. **Mimese:** a ausência de intercooperação e afastamento da equipex amparadora consequente da teaticidade deficitária pessoal; a estagnação do autoparapsiquismo.
- 3. **Relacionamento:** a perda do foco interassistencial no relacionamento; o acúmulo de insatisfações afetivas não resolvidas.
- 4. **Socin:** o negligenciamento em relação a construção de *pé-de-meia*; as frustrações proexológicas acumuladas levando ao hiperfoco profissional.
- 5. **Voluntariado:** a permanência eterna na mesma IC; o monopólio em funções de liderança anticosmoética com abusos de poder; a procrastinação na produção de megagescon; o arrefecimento invexológico na fase executiva.

III. CASUÍSTICA PESSOAL

Seção. Esta seção objetiva apresentar a casuística do autor, de modo a exemplificar a teoria exposta nas seções anteriores, e auxiliar os leitores quanto aos gargalos interconscienciais.

Etapa. Segundo os patamares apresentados na seção anterior, este autor se vê na *fase do megafoco interassistencial*. A fim de elucidar tal situação e auxiliar o leitor em relação ao autodiagnóstico, o autor estruturou a autanálise liderométrica da seguinte forma:

- 1. Conquistas: identificação de conquistas pessoais.
- 2. Gargalos: identificação de gargalos, possíveis causadores de desvios pessoais.
- 3. **Prospectivas:** identificação de prognóstico, prospectivas e próximos passos.

Conquistas. Eis as principais conquistas do autor, segundo as variáveis indicadas:

- 1. Amizades: a definição clara do perfil assistencial dentro do grupo evolutivo.
- 2. **Duplismo:** a composição de relacionamento afetivo-sexual objetivando o duplismo.
- 3. Equipex: o preparo consciente para a prática da tenepes.

- 4. Socin: a autonomia financeira; a definição do veio profissional básico.
- 5. **Voluntariado:** a formação docente em Conscienciologia e Invexologia, porém sem especialização; assunção do epicentrismo de cursos e das pequenas atividades no voluntariado.

Gargalos. Eis os principais gargalos do autor, segundo as variáveis indicadas:

- 1. Amizades: a tendência ao isolamento; o desprezo de amizades intermissivas.
- 2. **Duplismo:** a banalização da intrusão assediadora na rotina doméstica; a despriorização de momentos de lazer, romance e namoro, devido ao excesso de trabalho profissional e voluntário.
 - 3. Equipex: a negligência ao trabalho energético; o materialismo; a robotização na rotina.
 - 4. Socin: o trinômio poder-posição-prestígio; o workaholism.
- 5. **Voluntariado:** a dispersão na realização de tarefas e funções; a falta de posicionamento em deliberações; a priorização da autoimagem em detrimento da assistência.

Prospectivas. Eis as principais prospectivas do autor, segundo as variáveis indicadas:

- 1. **Amizades:** o aprofundamento da intimidade nas amizades; a formação consciente de equipins maxiproexológicas.
- 2. **Duplismo:** a consolidação da intenção assistencial no materpensene da dupla; a minimização quanto as cobranças na rotina diária.
 - 3. Equipex: a identificação personalíssima da Paraelencologia; o início da tenepes.
- 4. **Socin:** a consolidação da profissão; a especialização profissional; a profissionalização dos investimentos financeiros.
- 5. **Voluntariado:** a especialização docente na ASSINVÉXIS; a priorização do epicentrismo de cursos e atividades de maior representatividade institucional; a especialização gesconográfica.

Atraso. Este autor presupõe estar atrasado quanto a alcançar a *fase da liderança tarística*, pois é voluntário da Conscienciologia há 7 anos. Nesse sentido, o autor considera dois principais erros, possíveis causadores dessa condição:

- 1. **Banalização:** a banalização, sobretudo na fase iniciante, das recins básicas e dos *efeitos do porão consciencial*.
- 2. **Egocentrismo:** a priorização de atividades individuais e do *status*, em detrimento da real dedicação à interassistencialidade tarística.

Trafores. Pela ótica da *Traforologia*, eis os principais trafores ou as atitudes pessoais que mais auxiliaram na manutenção do prumo proexológico até o momento, responsáveis por possibilitar o cumprimento das prioridades evolutivas mencionadas:

- 1. Mentalsomática: a priorização da leitura, escrita e reflexão.
- 2. Feedbacks: a abertura e escuta ativa aos feedbacks dos compassageiros evolutivos.
- 3. Persistência: a persistência nos empreendimentos prioritários e evolutivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hipótese. Neste trabalho, apresentou-se a hipótese de que a qualidade de aplicação da técnica da invéxis pode ser medida por meio da autavaliação da liderança interassistencial tarística, haja vista a assistencialidade cosmoética precoce ser o cerne da filosofia teática da inversão existencial.

Modelo. Nesse sentido, abordou-se a proposição da liderometria interassistencial do inversor e descreveu-se as etapas relacionadas à autavaliação invexológica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1. Colpo, Filipe; Expansão dos Patamares do Maxiplanejamento Invexológico; Artigo; Anais do XVI Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 11-16.07.2012; Gestações Conscienciais; Revista; Anual; Vol. 11; N. 1; Seção: Tenicidade Autodesassediadora; 1 E-mail; 1 foto; 5 enus.; 6 refs.; 1 anexo; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 95 a 103.
- 2. **Ferraro,** Cristiane; *Histórico Invexológico Grupal;* Artigo; VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 16-21.01.10; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 13; N. 2; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 *E-mail;* 15 enus.; 1 nota; 22 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 135 a 148; páginas 135 a 148.
- 3. **Machado**, Camila; *Manual dos Grinvexes: Grupo de Inversores Existenciais*; Fotocópia; revisores Lourenço et al.; 38 p.; 7 caps.; 4 refs.; 28 x 21,5 cm; espiral; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1 a 38.
- 4. **Martins**, Igor; *Balanço do Voluntariado Invexológico Pessoal*; Artigo; XVII Congresso de Inversão Existencial (CINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; S.D.; *Gestações Conscienciais: estudos sobre inversão existencial*; Revista; Anuário; Vol. 12; Seção Balanço Invexológico; 6 citações; 1 *E-mail*; 10 enu.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 siglas; 4 nota; 6 refs.; Foz do Iguaçu, PR; julho, 2020; páginas 34 a 41.
- 4. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografía; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 690.

PARADOXO CRONOEVOLUCIOLÓGICO DA INVÉXIS

INVEXIS' CHRONOEVOLUTIONARY PARADOX

La Paradoja Cronoevolutiva de la Invexis

Pedro Borges*



*Natural de Entre Rios de Minas, MG. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 34 anos. Especialista em Gestão de Pessoas. Graduado em Música e Psicologia. Agente de viagens. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS.

pedrogmborges@gmail.com

Palavras-chave Cronêmica; Cronoevolução; Invéxis; Paradoxo. Resumo. Para atingir metas e novos patamares evolutivos de modo antecipado, é essencial à consciência atilar-se quanto à maneira como percebe e aplica o tempo disponível. O objetivo deste artigo é pesquisar a hipótese do paradoxo cronoevoluciológico da invéxis, bem como os mecanismos de funcionamento e as derivações evolutivas. Para a realização deste trabalho empregou-se reflexões unidas à pesquisa bibliográfica sobre Paradoxologia, Invexologia e Cronoevoluciologia, além da aplicação de procedimentos na rotina pessoal tendo como referência as metas do inversor aos 40 anos de idade. Em relação aos resultados, apresentou-se sugestões aos inversores para a qualificação quanto ao uso do tempo para aplicação no cotidiano.

Keywords
Chronemics;
Chronoevolution;
Invexis;
Paradox.

Abstract. To reach goals and new evolutionary levels in advance, the conscience needs to sharpen itself to enhance self-awareness on how it perceives and applies the available time. This article aims to research the hypothesis of Invexis's chronoevolutionary paradox, the functioning mechanisms, and the respective evolutionary derivations. To carry out this work, reflections were used together with bibliographical research on Paradoxology, Invexology, and Chronoevolutiology, in addition to the application of procedures in the personal routine, having as reference the goals of the inverter at 40 years of age. Regarding the results, suggestions were presented to the inverters for qualifying time usage in everyday life.

Palabras clave Cronología; Cronoevolución; Invexis; Paradoja. Resumen. Para alcanzar metas y nuevos niveles evolutivos de forma anticipada, es esencial que la conciencia esté en sintonía con la forma en que percibe y aplica el tiempo disponible. El objetivo de este artículo es investigar la hipótesis de la paradoja cronoevoluciológica de la invexis, así como sus mecanismos de funcionamiento y derivaciones evolutivas. Para la realización de este trabajo se utilizaron reflexiones unidas a la investigación bibliográfica sobre Paradoxología, Invexología y Cronoevoluciología, además de la aplicación de procedimientos en la rutina personal teniendo como referencia las metas del inversor a los 40 años de edad. En relación con los resultados, se presentaron sugerencias a los inversores para su calificación en cuanto al uso del tiempo para su aplicación en la vida cotidiana.

INTRODUÇÃO

Contextualização. Mediante à *Cronoevoluciologia*, para se atingir metas e novos patamares evolutivos de modo antecipado, é essencial à consciência atilar-se quanto à maneira como percebe e aplica o tempo disponível em priorizações lúcidas.

Invéxis. A inversão existencial pressupõe precocidade, sinônimo de antecipação em termos cronológicos, dentro de aspectos evolutivos, assistenciais, proexológicos e reciclogênicos. Pelo fato de a conscin inversora iniciar a centragem dos interesses pessoais na inteligência evolutiva (IE) desde a juventude, possui lastro cronêmico a seu favor, gerando tempestividade evolutiva e aumentando a probabilidade de se atingir o compléxis.

Paradoxo. Por outro lado, para manter-se coerente aos fluxos inversivos, necessita focalizar, dinamizar, acelerar e realizar os desideratos evolutivos, sem considerar-se adiantado, sendo tal contraponto temporal gerador de condição paradoxal.

Objetivo. O objetivo deste artigo é pesquisar a hipótese do paradoxo cronoevoluciológico da invéxis, bem como os mecanismos de funcionamento e as derivações evolutivas.

Justificativa. Pode ocorrer ao inversor, principalmente quando na fase da juventude, devido a tenra idade, ou mesmo em momento de maior liberdade intrafísica em função dos efeitos da aplicação da invéxis, considerar-se com tempo "de sobra" para executar a proéxis, e com isso perder de vista a necessidade de qualificação perante as metas magnas e o ritmo reciclogênico da *técnica da inversão existencial*. Deste modo, é importante compreender e qualificar, de modo crescente, a aplicação cronoevolutiva das autopriorizações.

Metodologia. Para a realização deste trabalho empregou-se reflexões unidas à pesquisa bibliográfica sobre Paradoxologia, Invexologia e Cronoevoluciologia, além da aplicação de procedimentos na rotina pessoal tendo como referência as metas do inversor aos 40 anos de idade.

Estrutura. O artigo está estruturado em 3 seções: I. Paradoxo cronoevoluciológico da invéxis; II. Invéxis e aproveitamento cronoevolutivo; III. Qualificação do fator cronológico na invéxis.

I. PARADOXO CRONOEVOLUCIOLÓGICO DA INVÉXIS

Pesquisa. O estudo de paradoxos é importante, pois a realidade da consciência é complexa, multifacetada e muitas vezes paradoxal. Refletir sobre essa condição favorece o desenvolvimento do detalhismo e exaustividade, além da associação de ideias e ampliação da cognição evolutiva.

Paradoxo. O termo *paradoxo* é sinônimo de oximoro, pseudocontradição ou aparente proposição contrária. Segundo o dicionário Houaiss (2009, p. 1430), é definido enquanto "pensamento, proposição ou argumento que contraria os princípios básicos e gerais que costumam orientar o pensamento humano, ou desafía a opinião consabida, a crença ordinária e compartilhada pela maioria".

Cronoevoluciologia. Já a Cronoevoluciologia é definida por Vieira (2009, p.1) como a

ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos ou pesquisas abrangentes da qualidade, condição ou estado dos diferentes patamares evolutivos da consciência de acordo com a variável tempo cronológico incidente sobre cada microuniverso consciencial.

Interdisciplinaridade. Pelas pesquisas da aplicação do tempo de modo evolutivo, através de priorizações lúcidas, a Cronoevoluciologia possui estreita relação com a Invexologia. A lógica cronêmica inversiva possui diversos fatores, ao modo da aceleração, antecipação, retrospecção, prospecção, planejamento e precocidade, sendo que a última se destaca por ser a unidade de medida da invéxis.

Invéxis. Segundo Vieira (1994, p.690), "a invéxis é o planejamento técnico, máximo para a vida intrafísica a que a conscin pode se propor, fundamentada na Conscienciologia e Projeciologia, sem influências doutrinárias [...]". Além disso:

apoia-se na dedicação consciente de tempo integral, prioritária, à execução do *programa da vida intrafísica* pessoal, desde a puberdade ou, no máximo, antes da maturidade biológica, 26 anos de idade, da pessoa ainda descomprometida com interesses humanos irreversíveis e disposta à *reci*clagem *in*traconsciencial (recin) (VIEIRA, 1994, p. 690).

Tempo. Ao olhar a janela temporal disponível na existência intrafísica, considerando uma vida humana média de 80 anos de idade, aparentemente o jovem inversor possui bastante tempo pela frente para a dedicação à programação existencial. Contudo, apesar da variável tempo atuar a favor da conscin inversora, ao se analisar o fator cronêmico mediante parâmetros invexológicos, tais como as metas dos inversores aos 40 anos de idade (VIEIRA, 1994, p. 700), verifica-se curto horizonte temporal disponível para as recins necessárias ao atingimento de tais metas, havendo, portanto, a imposição da aceleração do ritmo reciclogênico, compondo paradoxo inversivo do uso do tempo evolutivo.

Definição. O *paradoxo cronoevoluciológico da invéxis* é a aparente contradição da conscin inversora encontrar-se antecipada mediante à avaliação cronêmica comum, porém atrasada perante os referenciais invexométricos, constatando a indispensabilidade de estratégias de aceleração evolutiva para se atingir as metas dos inversores aos 40 anos de idade.

Sinonímia. 1. Oximoro cronoevoluciológico da invéxis. 2. Antilusão temporal quanto à invéxis. 3. Paradoxo da temporalidade evolutiva da inversão existencial. 4. Conscientização da tempestividade inversiva.

Antonímia. 1. Simplicidade cronoevolutiva da invéxis. 2. Desperdício temporal quanto à invéxis. 3. Redundância da temporalidade da juventude. 4. *Síndrome da pressa*.

Tendência. Em se tratando de percepção temporal, é comum na subjetividade do jovem a tendência espontânea do desfrute imediatista do tempo e demais recursos, sem preocupar-se com o futuro e consequências. Já na fase final da vida, a escassez de tempo restante pela frente tende a elevar seu valor, atribuindo uso mais prudente e calculista do fluxo cronológico.

Tempo. Mediante tais tendências, a aplicação bem-sucedida da invéxis requer a inversão na maneira como se percebe e consequentemente se aplica o tempo, atilando-se para o senso de finitude e objetividade temporal da vida intrafísica desde a juventude, visando a manutenção da precocidade evolutiva e do ritmo invexogênico.

Postura. Deste modo, a conscin inversora altera o senso comum de desfrute imediato do tempo a partir da postura de antidesperdício na invéxis (BORGES, 2021), ao compreender pela inteligência evolutiva que o rendimento existencial advém do preparo prévio para o aproveitamento das oportunidades interassistenciais.

Autabnegação. O ideal ao inversor é, através da atitude de autabnegação cosmoética, focalizar na priorização da interassistência tarística e proatividade proexológica pelo princípio de não deixar para depois o que se pode ser feito agora em termos evolutivos, no lugar de ater-se à percepção natural do desfrute imediatista do tempo ou da postura de empurrar com a barriga pela *lei de menor esforço*.

Ilusão. Em certos casos, a conscin inversora, por ter recuperado lucidez precocemente e possuir mais tempo intrafisico para consecução da proéxis, pode ter a impressão de encontrar-se adiantada nas tarefas proexológicas quando comparada à média dos colegas ou grupos de convivência.

Autocomparação. No entanto, ao invés de valer-se de referenciais externos, é mais produtivo a comparação evolutiva consigo mesmo e com os referenciais invexométricos, através dos seguintes questionamentos: *Estou melhor hoje do que era ontem? Estou fazendo o melhor que posso na aplicação da invéxis? Sou mais antepassado ou póstero de mim mesmo?*

Evitação. O simples fato de possuir potencial não é garantia de realização futura, sendo necessário, portanto, o senso de priorização advindo do discernimento, sem incorrer nos extremos da *síndrome da pressa*, geradora da precipitação, ansiedade e impulsividade, ou da *síndrome de "já ga-*

nhou" quanto à proéxis, cujo principal efeito é a zona de conforto inercial e consequente estagnação no acostamento evolutivo. "A **autocrítica** não permite à conscin, quando lúcida, sentir-se infalível" (VIEIRA, 2014, p. 120).

Ponderação. Deste modo, pelo paradoxo cronoevoluciológico da invéxis, é evolutivamente relevante conscientizar-se quanto ao modo de percepção e aplicação da Cronêmica, ajustando a automanifestação para o presente-futuro evolutivo através da conjugação dinâmica da paciência e persistência (BORGES, 2012), visando dinamizar o aproveitamento do tempo na presente existência.

II. INVÉXIS E APROVEITAMENTO CRONOEVOLUTIVO

Técnica. Aplicar técnica de viver constitui enorme desafio, pois para sustentar tal condição são indispensáveis as renovações constantes e o desenvolvimento da paratecnicidade, devido ao ritmo da produmetria assistencial crescente e ininterrupta. Por este motivo, podemos considerar que o tempo proexogênico da invéxis corre mais rápido quando comparado ao de quem não aplica nenhuma técnica evolutiva, pois trata-se de estratégia de aceleração do desenvolvimento consciencial.

Ritmo. Apesar disso, paradoxalmente, a evolução consciencial ocorre em passos lentos e constantes na direção correta, não adiantando querer apressar demais certas condições cujo tempo de maturidade ainda não chegou. O ritmo da invéxis é *festina lente* (apressa-te devagar), e a antecipação resultante da invéxis não é fruto da impulsividade ou precipitação, e sim, do planejamento ponderado.

Maxiplanejamento. A partir do maxiplanejamento invexológico (COLPO, 2012), a conscin inversora realiza a emersão das singularidades pessoais e a profissionalização dos aspectos planejados em *Curso Intermissivo* (CI) prévio, possibilitando a materialização da precocidade intermissivista e maior retilinearidade em direção ao compléxis, ao investir as potencialidades pessoais na produção de gestações conscienciais.

Escolha. Planejar envolve o discernimento cronoevolutivo para as escolhas de longo alcance, requerendo o domínio do complexo exercício da escolha intertemporal (GIANETTI, 2005), compreendida como a faculdade de agir no presente tendo em vista o futuro proexológico, a partir de 3 etapas, em ordem lógica:

- 1. Antevisão. Antecipar consequências: o megafoco proexológico. O que se espera alcançar?
- 2. Estratégia. Delinear um caminho: o plano e a estratégia evolutiva. Como chegar lá?
- 3. **Implementação.** Atuar consistentemente: a disciplina de levar tudo de eito no presente-futuro. *O caminho está sendo consistentemente trilhado?*

Autorganização. Existem maneiras de se organizar o tempo para se obter o melhor aproveitamento evolutivo (MACHADO, 2023). Os fundamentos para se desenvolver a autorganização podem ser divididos em 3 etapas:

- 1. **Priorização.** O senso de prioridade através da aplicação do recurso tempo de maneira ordenada para a realização de objetivos mediatos e imediatos de acordo os próprios valores e a intencionalidade pessoal.
- 2. **Continuísmo.** A regularidade ou disciplina na manutenção de ações ao longo de determinado período pré-estabelecido, até atingir o resultado almejado.
- 3. **Acompanhamento.** A revisão e monitoramento em relação ao que está sendo feito e sua aproximação com a meta final, visando fazer ajustes e estabelecer processos de melhoria contínua.

Tendências. Há pessoas que possuem maior nível de priorização, enquanto outras possuem maior grau continuísmo, e raramente o acompanhamento. O ideal é utilizar as 3 condições e fazê-las

trabalhar em sinergia, estudando também exemplos de pessoas que tiveram êxito inversivo a partir da *técnica da imitação evolutiva*.

Procedimentos. Eis, em ordem alfabética, 10 procedimentos básicos, porém essencialmente importantes, para se atingir resultados invexológicos avançados, visando a manutenção da autorganização a partir do *trinômio hábitos sadios-rotinas úteis-vida matemática*:

- 01. **Agenda pessoal:** manter o registro físico ou virtual das atividades diárias, com rotina pessoal definida.
- 02. **Alimentação regulada:** ingerir no mínimo de 3 refeições diárias e ingestão de 2 a 3 litros de água.
- 03. **Autorganização:** executar tarefas sob o *princípio do desarrumar-arrumando*, sem deixar rastros de desorganização para trás.
- 04. **Atividade física:** realizar, pelo menos, 150 minutos semanais de exercícios físicos, até transpirar.
- 05. **Desassédio fisiológico:** exercitar a sexualidade sadia monogâmica constante, suprindo as carências fisiológicas.
 - 06. Estudo: ter rotina diária de leitura e autodidatismo.
 - 07. Funcionalidade: manter os ambientes limpos, organizados e funcionais.
 - 08. Homeostase: manter profilaticamente mobilizações energéticas e a higiene pensênica.
- 09. **Telas:** controlar o uso do tempo diário em frente a telas brilhosas, ao modo da TV, computador e celular.
- 10. **Sociabilidade sadia:** praticar o *binômio amizade-debate*, fortalecendo os vínculos conscienciais evolutivos.

Desafios. A invéxis também é definida como o aproveitamento máximo da vida humana, no sentido das possibilidades de neovivências evolutivas magnas. Eis, dispostas na ordem alfabética, listagem de 15 verpons conscienciológicas desafiadoras, no entanto passíveis de serem vivenciadas em decorrência da aplicação adequada da *técnica da invéxis* e do aproveitamento cronoevolutivo a maior:

- 01. Autoconscientização seriexológica.
- 02. Automegaeuforização.
- 03. Bilibertação inversora.
- 04. Cosmoconsciência.
- 05. Desperticidade.
- 06. Entrevista extrafísica com Serenão.
- 07. Jubileu tenepessístico.
- 08. Maximoréxis.
- 09. Megagescon.
- 10. **Ofiex.**
- 11. Pangrafia.
- 12. Parerudição.
- 13. Pentatlo duplista.
- 14. Projetabilidade lúcida.
- 15. Terceiro tempo dos Cursos Intermissivos.

Conquistas. Realizações evolutivas começam com pequenos passos, um após o outro, dia após dia, através de planejamento e rotina estruturada. Para isso, é essencial ao inversor refinar o uso

do tempo perante as prioridades pessoais, visando resolver as situações no presente, na medida em que acontecem, sem deixar *gaps*, desenvolvendo a autotaquirritmia e o atacadismo consciencial.

Mensurabilidade. Apesar das dimensões subjetivas da percepção temporal, o fator tempo na intrafisicalidade possui objetividade de mensuração em termos de anos, semanas, dias, horas, minutos e segundos, possibilitando a qualificação das decorrências evolutivas de sua utilização.

III. QUALIFICAÇÃO DO FATOR CRONOLÓGICO NA INVÉXIS

Agenda. Para conferir maior objetividade no aproveitamento do tempo é essencial a aplicação de agenda evolutiva para o direcionamento a maior das atividades proexológicas e qualificação do aproveitamento das 24h do relógio.

Aspectos. Em termos práticos e objetivos, a partir da *técnica do aproveitamento do dia útil* (MANFROI, 2017, p. 137 a 139), a agenda inversiva deve contemplar, pelo menos, 3 aspectos em atividades diárias, listados em ordem alfabética:

- 1. Aprendizado: o autodidatismo; as autorreflexões; as neocognições; as lições evolutivas.
- 2. Assistência: a retribuição; a contribuição; a doação; o exercício do primeiro discernimento.
- 3. Escrita: o registro escrito; a conscienciografia; os grafopensenes verponológicos.

Antelucano. Uma janela de horários com grande potencial enquanto momento estratégico para a vivência dos aspectos listados acima é o período da madrugada ou antelucano, dinamizando o foco e *rapport* com os amparadores extrafísicos, ao modo de rotina, nesta ordem cronológica:

- 1. Das 4h às 5h: prática de aprendizado reciclogênico a partir de leitura e autorreflexão.
- 2. Das 5h às 6h: prática de assistência multidimensional a partir da técnica da tenepes.
- 3. Das 6h às 7h: prática da escrita tarística a partir da priorização gesconográfica.

Sono. Tal rotina requer ajuste da carga horária de sono, visando evitar defasagens fisiológicas e energéticas. Uma possibilidade é o início da hora de dormir entre 21h e 22h e a prática da *siesta* (soninho, cochilo) após o almoço, podendo esta servir inclusive enquanto estratégia para prática de *técnicas projetivas*.

Aplicação. Obviamente, a aplicação destes 3 aspectos não se restringe apenas a esses horários, devendo ser estendida ao máximo e de modo convergente em outras atividades na vida cotidiana. Entretanto, percebe-se que, o simples fato de iniciar o dia com estas 3 atividades já realizadas, ocasiona senso de aproveitamento do tempo e das interações, além de maior conexão com o amparo extrafísico.

Soma. Conforme já exposto, também é imprescindível a prática de exercícios físicos, de 30 a 60 minutos até transpirar, visando a melhoria da circulação sanguínea, aumento da capacidade cardiopulmonar, fortalecimento muscular e desassimilação simpática, qualificando a longevidade física.

Resultados. Eis, dispostos na ordem alfabética, 5 resultados pessoais observados a partir da aplicação dessa rotina útil:

- 1. Leitura. Aumento na quantidade de leitura.
- 2. Motivação. Melhoria da automotivação.
- 3. **Saúde.** Qualificação do estofo energético e saúde holossomática.
- 4. **Tenepes.** Dinamização da prática da tenepes.
- 5. **Verbetes.** Ampliação da autoprodutividade verbetográfica.

Metas. Outro diferencial da agenda inversiva é a atuação no presente considerando o atingimento no futuro das metas dos inversores aos 40 anos de idade, referencial da Invexologia proposto

por Vieira (1994, p. 700). A quantificação do tempo pela agenda inversiva pode ser qualificada a partir do emprego do diário de registros, visando o alcance das metas invexológicas. Eis, dispostos na ordem alfabética, 11 tipos de registros utilizados para acompanhamento do progresso evolutivo, sendo indicadores de organização invexológica:

- 01. **Afetividade.** Afetividade e sexualidade sadia da dupla evolutiva.
- 02. EV. Instalação de ao menos 20 EVs diários.
- 03. Erudição. Leitura e autopesquisas heurísticas a partir da bibliofilia.
- 04. Isca. Iscagens lúcidas e tempo levado para desassim.
- 05. Ofiex. Extrapolacionismos de atendimentos extrafísicos ao modo da tenepes 24h.
- 06. **Projetabilidade.** Aplicação de *técnicas projetivas* e rememorações projetivas.
- 07. **Retrocognições.** Análise técnica de sincronicidades, parapercepções e hipóteses seriexológicas.
 - 08. **Serenismo.** Acompanhamento e atualização do Código Pessoal de Cosmoética (CPC).
 - 09. **Sinalética.** Mapeamento e confirmação de sinaléticas energoparapsíquicas.
- 10. **Tares.** Reflexões sobre si e demais consciências com intenção assistencial, aplicando o foco consciencial na assistência adequada pelo esclarecimento nas oportunidades cotidianas.
 - 11. **Tenepes.** Ocorrências da sessão de tenepes e correlação com as outras 23h do dia.

Continuísmo. Tais metas só serão atingidas pelos inversores até os 40 anos de idade se houver aplicação cotidiana de procedimentos, consolidando na experiência pessoal a prática de tais condições ao longo de décadas de experimentação. As pequenas rotinas instalam-se por meio de hábitos diários, e com o passar dos anos qualifica-se a autodisponibilidade, tende-se a preencher a vida inteira da conscin, pelo *crescendo do autexclusivismo inversivo* até consolidar a vivência do turno intelectual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Síntese. A pesquisa abordou a hipótese do paradoxo cronoevoluciológico da invéxis, bem como a qualificação do uso do tempo pelo inversor. Reforça-se a importância e a lógica de não considerar que o aplicante da invéxis tenha tempo demasiado disponível quando na realidade, a dedicação intensiva é necessária para o atingimento das metas avançadas da invéxis na meia idade.

Trinômio. Deste modo, o *trinômio hábitos sadios—rotinas úteis—vida matemática* é indispensável para o desenvolvimento da invéxis, de modo que a consciência deve pensar não apenas em quem é hoje, mas em quem pretende se tornar, e a partir deste referencial buscar no cotidiano a coerência prática com esse novo patamar.

Compléxis. O compléxis começa na superação de minidesafios diários, a partir do *crescendo miniacerto-megacerto*, sendo essencial também, considerar sempre a vivência do paradigma consciencial nos hábitos cosmoéticos, da interassistencialidade e do contato com a multidimensionalidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 01. **Borges**, Pedro; *Binômio Paciência-Persistência*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 2.446, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 13.10.2012; disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete; acesso em: 29.03.23; 13h24.
- 02. **Idem;** *Postura Antidesperdício na Invéxis;* verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N. 5.637, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 11.07.2021; disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete; acesso em: 29.03.23; 13h25.
- 03. **Colpo,** Filipe; *Maxiplanejamento Invexológico*; verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 2.362, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 21.07.2012; disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete; acesso em: 29.03.23; 13h34.

- 04. **Giannetti**, Eduardo; *O Valor do Amanhã: Ensaio sobre a Natureza dos Juros*; 338 p.; 20 caps.; 237 refs.; pref.; ono.; 21 x 14 cm; 5ª reimp.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2005; páginas 9 a 277.
- 05. **Houaiss,** Antônio; & **Villar,** Mauro de Salles; *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*; 1.986 p.; 1. ed.; 21 x 27,5 cm; 1ª reimp.; *Objetiva;* Rio de Janeiro, RJ; 2009; página 1430.
- 06. **Machado**, Camila; *Autorganização Pró-Evolutiva*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 6.235, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 01.03.2023; disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete; acesso em: 29.03.23; 19h00.
- 07. **Manfroi**, Eliana; *Antidesperdício Consciencial*; pref. Mabel Teles; revisores Cáthia Caporálli; *et al*; 230 p.; 24 partes; 3 seções; 21 caps.; 24 cits.; 26 E-mails; 89 enus.; 62 questionários; 9 siglas; 2 tabs.; 25 websites; epil.; 30 notas; 104 refs.; 2 webgrafias; 5 anexos; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 137 a 139.
- 08. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 690 e 700.
- 09. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 101.
- 10. **Idem;** *Cronoevoluciologia;* verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N. 1.143, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 16.03.2009; disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete; acesso em: 24.03.23; 6h40.

RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO LABORATÓRIO ALAMEDA TÉCNICA DE VIVER

REPORT ON EXPERIENCES AT THE BOULEVARD LIFE TECHNIQUE LABORATORY

INFORME DE EXPERIENCIAS EN EL LABORATORIO ALAMEDA TÉCNICA DE VIVIR

Talissa Cardoso*



*Natural de Belo Horizonte, MG. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 25 anos. Graduada em Psicologia. Psicóloga e Orientadora Profissional e de Carreira. *Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

talissacro@gmail.com

Palavras-chave Autopesquisa; Invéxis; Laboratório; Voluntariado.

Resumo. O artigo objetiva promover reflexões sobre os efeitos do voluntariado e dos experimentos na Alameda Técnica de Viver, considerando as funções de epicentrismo e monitoria exercidas pela autora. A partir do levantamento e análise da casuística pessoal da autora acerca do tema, concluiu-se que a ATV atua na condição de ambiente lucidogênico capaz de ampliar a compreensão sobre os fatos e parafatos vivenciados na vida humana, assim como favorece as prospectivas autevolutivas.

Keywords Invexis; Laboratory; Self-research; Volunteering.

Abstract. The article aims to promote reflections on the effects of volunteering and experiments at the Boulevard Life's Technique, considering the functions of epicentrism and monitoring exercised by the author. From the survey and analysis of the author's personal experiences on the subject, it was concluded that BLT acts in the condition of a lucidogenic environment capable of expanding the understanding of the facts and parafacts experienced in human life, as well as favoring self-evolutionary prospects.

Palabras clave Autoinvestigación; Invexis; Laboratorio; Voluntariado.

Resumen. El artículo tiene como objetivo promover reflexiones sobre los efectos del voluntariado y las experiencias en Alameda Técnica de Vivir, considerando las funciones de epicentrismo y monitoreo ejercidas por la autora. A partir del levantamiento y análisis de la casuística personal de la autora sobre el tema, se concluyó que el ATV actúa en la condición de ambiente lucidogénico capaz de ampliar la comprensión sobre los hechos y parahechos vividos en la vida humana, así como favorece las perspectivas autoevolutivas.

INTRODUÇÃO

Contexto. Este artigo trata das casuísticas da autora, experimentadora e voluntária, no papel de monitora e epicentro do *laboratório Alameda Técnica de Viver* (ATV), assim como trata de reflexões decorrentes dessas atividades.

Motivação. A motivação para a realização desta pesquisa originou-se a partir do segundo experimento realizado pela autora no laboratório *Alameda Técnica de Viver*, com a intenção de compartilhar as experiências e ganhos evolutivos ao voluntariar na área de laboratórios da ASSINVÉXIS.

Experiência. A autora atua¹ (Ano-base: 2023) na equipe de laboratórios da ASSINVÉXIS, especificamente na ATV, na qual tem exercido duas funções associadas ao laboratório, a de epicentro do laboratório (supervisionando até o momento 57 experimentos) e a de monitoria (atuando na equipe de 20 experimentos), e passou por três experimentos na condição de experimentadora, observando efeitos distintos em cada tipo de vivência. As seções subsequentes visam explicitar os diferentes efeitos associados a experimentação na ATV.

Objetivo. Assim, objetiva-se nesse artigo, a partir da vivência da autora, explicitar os efeitos que o *laboratório Alameda Técnica de* Viver pode gerar nas consciências envolvidas no experimento.

Método. Utilizou-se o levantamento e análise da casuística pessoal da autora acerca do tema.

Estrutura. O artigo está estruturado em 4 seções: I. Laboratório Alameda Técnica de Viver; II. Cronoevoluciologia, Invéxis e Laboratório Alameda Técnica de Viver; III. Epicentrismo e monitoria no Laboratório Alameda Técnica de Viver; IV. Efeitos do Laboratório Alameda Técnica de Viver.

I. LABORATÓRIO ALAMEDA TÉCNICA DE VIVER

Definição. Segundo Balthazar (2019, p.1), a *Alameda Técnica de Viver*:

é o laboratório conscienciológico planejado para a realização de autopesquisas ao ar livre, situado no *campus* de Invexologia, ambiente-simulacro da existência intrafísica, objetivando provocar a reflexão profunda acerca da finitude da vida, da constante necessidade de balanços existenciais e do planejamento maxiproexológico, característicos da *técnica da invéxis*.

Simulacro. O *laboratório Alameda Técnica de Viver* permite ao experimentador visualizar a vida humana, a partir da representação física da passagem do tempo, marcada pela etapa extrafísica anterior, *Praça da Ressoma*, da distribuição de 11 totens de idades e a entrada no próximo período intermissivo, *Praça da Dessoma*, que juntos, permitem ao experimentador se situar no tempo de forma objetiva, conforme apresentado na Figura 1.



Figura 1 – Alameda Técnica de Viver

Fonte: arquivo pessoal da autora.

Localização. Localizado no *Campus* de Invexologia, em Foz do Iguaçu, Paraná, o *laboratório Alameda Técnica de Viver* fornece ambiente lucidogênico que predispõe à autopesquisa.

Definição. De acordo com Moreno (2019, p.1): "o *ambiente lucidogênico* é a atmosfera, espaço, campo bioenergético ou holopensene catalisador de ampliação da hiperacuidade, da recuperação de cons e da autoconsciencialidade teática."

Modalidade. Atualmente (Ano-base: 2023), o *Autexperimento* é a modalidade para a experimentação individual, constituindo-se de 3 etapas que totalizam 2h30 de vivência no laboratório.

Autexperimentação. Vieira (2022, p. 1) define autexperimento laboratorial como "a autovivência intencionalmente planejada em espaço físico específico e multidimensionalmente otimizado, visando alavancar a autopesquisa e as reciclagens pessoais e ampliar a interassistência homeostática grupal a partir do autexemplarismo". Assim, entende-se que essa modalidade de experimento no laboratório ATV poderá facilitar o processo de alavancagem da autopesquisa e das reciclagens pessoais.

Etapa Inicial. O *Acolhimento*, primeira etapa, dura cerca de 30 minutos. Nessa fase é feito o acolhimento do experimentador a partir das orientações quanto ao funcionamento do laboratório, apresentação do kit do experimentador e momento para reflexão, o qual o experimentador, sozinho, pode iniciar reflexões e questionamentos a partir do contato com o material.

Experimento. A segunda etapa, o experimento propriamente dito, é o percurso do experimentador ao longo da *Alameda Técnica de Viver*, com duração de 1h30 e realizado individualmente, apenas em contato com a equipe extrafísica de amparadores.

Final. Já na terceira etapa, com duração média de 30 minutos, ocorre a finalização do experimento. O experimentador, sozinho, possui tempo para registros e reflexões finais após a caminhada na ATV, e ao final, a monitoria realiza breve entrevista a respeito do experimento, com o registro de percepções e alterações holossomáticas.

Futuro. Ao visualizar de forma estratégica os 11 totens relativos as idades biológicas e se situar no tempo de forma objetiva, o experimentador é capaz de avaliar as realizações pessoais até o presente momento, e colocar em perspectiva o futuro, observando e refletindo sobre o tempo de vida que ainda lhe resta. Assim, o *laboratório Alameda Técnica de Viver* permite ao experimentador qualificar o planejamento de vida pessoal.

Praças. Além dos totens, a ATV possui 4 praças que auxiliam a composição do holopensene, sendo elas: *Praça da Ressoma*, auxiliando nas reflexões referentes ao período anterior à vida humana, ou durante o *Curso Intermissivo*. A *Praça dos 26 anos*, simbolizando a faixa etária limite para aplicação da invéxis e marco da adultidade para a conscin. Além da *Praça dos Laboratórios*, há previsão de construção de 10 laboratórios para otimização e qualificação do experimentador, demonstrando a relevância da vida experimentológica e teática da conscin. Por último, existe a *Praça da Dessomática*, simbolizando o período da neointermissão, após o descarte do corpo físico.

Interação. De acordo com Betat (2021, p. 5): "a interação da conscin com ambientes reciclogênicos proporciona estímulos holossomáticos à renovação pessoal, providos pelo padrão holopensênico cosmoético do local." Dessa forma, entende-se que o ambiente do laboratório ATV poderá proporcionar catalização intraconsciencial a partir da interação do experimentador com o holopensene.

Singularidade. Assim, cada experimento é singular e as respectivas experiências de cada indivíduo em contato com esse holopensene poderá ser diferente.

II. Cronoevoluciologia, Invéxis e Laboratório Alameda Técnica de Viver

Definição. De acordo com Vieira (2009, p. 1):

A *Cronoevoluciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos ou pesquisas abrangentes da qualidade, condição ou estado dos diferentes patamares evolutivos da consciência de acordo com a variável tempo cronológico incidente sobre cada microuniverso consciencial.

Cronoevoluciologia. Dessa forma, entende-se que o *laboratório Alameda Técnica de Viver* pode atuar como paratecnologia para o estudo da evolução da consciência no tempo, pois a estrutura do laboratório permite visualizar a relação entre a faixa etária e o momento evolutivo pessoal.

Intermissão. A conscin, ao realizar o experimento no laboratório ATV, pode se conectar com as vivências do período intermissivo pré-ressomático, refletindo acerca dos compromissos assumidos.

Antecipaciologia. A partir da rememoração intermissiva, a conscin jovem realiza o laboratório ATV, e pode antecipar, de forma lúcida e madura, os aspectos relevantes da programação existencial, ao se deparar com os 11 totens e ter maior clareza quanto às prospectivas proexológicas.

Megaproblema. De acordo com Vieira (1994, p. 705), "o problema máximo do inversor existencial é a sua *imaturidade humana* ou a inexperiência com o seu novo soma e a sua nova vida intrafísica".

Precocidade. Assim, o inversor que atua enquanto monitor do laboratório pode aprender com a vivência dos outros e na medida em que também realiza o experimento como experimentador, pode aproveitar a oportunidade para rememorar cons magnos, auxiliando a conscin na reflexão acerca de como ela deseja viver o restante da vida e realizar escolhas mais assertivas.

Maxiplanejamento. Essas reflexões e escolhas, vinculadas ao megafoco proexológico, poderão fazer parte da elaboração do maxiplanejamento invexológico da conscin inversora. Dessa forma, entende-se que a ATV poderá proporcionar ambiente para a realização do maxiplanejamento, a partir de reflexões acerca do público-alvo a ser assistido, assim como das gescons a serem escritas.

Adultidade. Outra relação relevante entre Cronoevoluciologia, Invéxis e o laboratório ATV é a *Praça dos 26 anos*, representando a maturação neurobiológica e a idade limite para a opção pela aplicação da inversão existencial, assim como, idealmente, a superação do porão consciencial.

Campus. Um dos questionamentos feitos pela autora durante o segundo experimento no laboratório foi acerca da razão de a ATV ser no *Campus de Invexologia*. Concluiu-se que essse local proporciona ambiente propício para a otimização e catalisação da vida humana, e, em contrapartida, tem-se como hipótese de a ATV, durante os experimentos, energizar todo o *Campus*.

Tempo. Assim, o laboratório ATV poderá facilitar o processo de a consciência transitar a autopensenidade entre o passado, presente e futuro, a partir do autodiscernimento e de ambiente cosmoético desenvolvido pela equipe extrafísica de amparadores. Isso poderá trazer benefícios ao se situar no tempo presente, assim como auxiliar no processo de reciclagens existenciais, sobrepairamento de vivências passadas e prospectivas de futuro.

Autexperimentação. A partir das características do experimento e a relação com o materpensene da invéxis, a experimentação no *laboratório da Alameda Técnica de Viver*, seja enquanto experimentador ou integrante da equipe organizadora, permite o contato com o holopensene catalisador às autorreflexões, e efeitos multidimensionais importantes, sejam intraconscienciais ou grupais.

III. EPICENTRISMO E MONITORIA NO LABORATÓRIO DA ALAMEDA TÉCNICA DE VIVER

Experimentos. A autora classifica as vivências pessoais na ATV a partir de três modalidades de experiência que manteve com o laboratório, a atuação na equipe de laboratórios da ASSINVÉXIS (agosto 2022 – atualmente), na qual exerceu o epicentrismo do laboratório (supervisionando até o momento 57 experimentos) e a monitoria (atuando na equipe de 20 experimentos), e passou por três experimentos na condição de experimentadora, observando efeitos distintos em cada tipo de vivência.

a. Epicentrismo na ATV

Definição. O epicentrismo é a condição no qual a conscin busca exercer liderança cosmoética, agindo nas funções operacionais e mentaissomáticas com responsabilidade interassistencial.

Epicon. De acordo com Vieira (2009, p. 2.318), a conscin epicentro consciencial constitui-se "[...] eixo fulcral de lucidez, minipeça de maximecanismo interassistencial, multidimensional, cosmoético, através da autoconsciencialidade avançada ou, por exemplo, do desenvolvimento ativo da oficina extrafísica (ofiex) dentro do tenepessismo".

Diferença. A função de epicentrismo na ATV difere-se da condição de epicentro consciencial descrito na Escala Evolutiva, pois nessa última condição compreende-se que a consciência já se manifesta com as características descritas acima na maior parte do tempo. No epicentrismo da ATV trata-se do gerenciamento e coordenação da equipe de trabalho e das funções operacionais e mentaissomáticas necessárias à realização do experimento.

Funções. Na função de epicentro do laboratório, acompanha-se o processo de vendas dos experimentos, realizam-se agendamentos, escala de monitores, reserva de sala para realização do experimento, acompanha-se as condições climáticas no dia do experimento, verifica-se condições de infraestrutura da ATV para fazer o experimento, faz-se a compra de materiais para o kit do experimentador, realiza-se as entrevistas pré-experimento, atualiza-se a planilha financeira, monta-se a escala de monitores, faz-se o acompanhamento de monitores e a verificação ao final do experimento.

Responsabilidade. Dessa forma, entende-se que o epicentro do laboratório possui papel relevante na operacionalização do experimento, exigindo o desenvolvimento de atributos conscienciais necessários à organização e acompanhamento das demandas.

Multidimensionalidade. Além da visão intrafísica da organização e operacionalização, cabe ao epicentro estar atento às demandas multidimensionais, por exemplo, os processos de assimilações com os experimentadores do laboratório no período pré e pós experimento.

Casuística. Ao longo do acompanhamento dos 57 experimentos foi possível notar as demandas energéticas, pensênicas, além da conexão com a equipex da área de laboratórios da ASSINVÉXIS. Quanto maior a atenção e disponibilidade, maior a confiança da equipe extrafísica, assim o voluntário também poderá se desenvolver enquanto agente facilitador do desassédio realizado no experimento.

b. Monitoria na ATV

Monitor. Além da atuação da equipe da área de laboratórios e de epicentro da ATV, o envolvimento e disponibilidade interassistencial dos monitores é fundamental.

Definição. A monitoria no laboratório *Alameda Técnica de Viver* é a atividade realizada pela conscin com foco no *polinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento* à conscin experimentadora e suporte a infraestrutura laboratorial.

Funções. Cabe ao monitor da ATV se disponibilizar para atuação multidimensional, sendo necessário, por vezes, trabalhar as energias e atuar na montagem de campo bioenergético, favorecendo o contato com equipe extrafísica e ambiente qualificado para as reflexões do experimentador. Além disso, o monitor prepara as instalações do ambiente intrafísico para assegurar a segurança e parassegurança do experimento.

Contexto. Considerando o contexto reflexivo e homeostático que o ambiente da ATV proporciona ao pesquisador, a postura do epicentro, assim como dos monitores, precisa estar alinhada com o funcionamento da equipe extrafísica responsável pelo trabalho.

Sigilo. Nota-se que no papel de epicentro do laboratório e de monitora é necessário o sigilo pensênico durante os experimentos do laboratório ATV, ou seja, confidencialidade, respeito e cosmoética por parte dos envolvidos.

Posturas. Além dessa postura, sugere-se 6 posturas ou condutas desejáveis ao epicentro e monitores da ATV, em ordem alfabética:

- 1. **Amparabilidade:** a postura acolhedora, respeitosa, discreta, interassistencial e cosmoética por parte do voluntário.
- 2. **Atenção multidimensional:** o detalhismo e acuidade parapsíquica; atentar-se às demandas interassistenciais energéticas, antes e durante o experimento.
- 3. **Autorganização:** a coordenação de agenda, preparação de materiais e do ambiente físico; atenção à condição climática.
- 4. **Conexão com amparo de função:** o abertismo consciencial visando a conexão com a equipex técnica de amparadores do *laboratório Alameda Técnica de Viver*.
- 5. **Parassegurança:** o respeito pelo experimentador e suas questões individuais, visando a parassegurança, sigilo pensênico e limite cosmoético. Além de priorizar linearidade pensênica, deve-se evitar devaneios ou a imaginação psicossomática.
 - 6. Profissionalismo: a atuação profissional e responsável no experimento.

Catalisador. Na vivência da autora, esse papel no voluntariado conduz a qualificação de posturas, pois exige reciclagens intraconscienciais constantes, a partir do contato periódico com o ambiente homeostático e desafiador da *Alameda Técnica de Viver*.

Trafores. Dessa forma, durante a atuação no voluntariado da ATV, nota-se a importância do emprego de 3 trafores: a *liderança cosmoética*, a fim de organizar a equipe, dividir funções e estar atenta as demandas intrafísicas e extrafísicas; a utilização lúcida do *parapsiquismo sadio*, a fim de propiciar a conexão com a equipe extrafísica, e o *discernimento evolutivo*.

IV. EFEITOS DO LABORATÓRIO ALAMEDA TÉCNICA DE VIVER

Experimentologia. A partir da ótica da *Experimentologia*, no verbete "autexperimento laboratorial", Vilma Vieira (2023) cita 20 beneficios, incluindo efeitos reciclogênicos, passíveis de serem obtidos durante a imersão em laboratório conscienciológico, tais como: a autavaliação lúcida, o autequilíbrio holossomático, a autocura restauradora, o autodesassédio mentalsomático. Efeitos esses percebidos na vivência dos experimentos no laboratório ATV.

Efeitos. Eis, em ordem alfabética, 11 efeitos gerados pelas experimentações realizadas pelos pesquisadores no *Laboratório Alameda Técnica de Viver*:

- 01. **Autocientificidade.** A vivência teática do *princípio da descrença* favorecendo a autocientificidade experimentológica diante das autorreflexões.
- 02. **Autocognição.** A ampliação da retilinearidade da autopensenização favorecendo o aprofundamento lúcido em temáticas acerca de si mesmo ou sobre o cosmos e seu funcionamento.
- 03. **Autorresponsabilidade.** A predisposição para motivar o experimentador na assunção de responsabilidades evolutivas, auxiliando na coerência das próprias ações perante os conhecimentos adquiridos no *Curso Intermissivo* (CI).
 - 04. **Desdramatização.** A desdramatização dos acontecimentos da vida humana.
- 05. **Intermissão.** A conexão com ideias e *insights* referentes ao *Curso Intermissivo* pré-ressomático e com consciências que estão atualmente participando dessa autocapacitação extrafísica.
- 06. **Maxiproéxis.** A ampliação da visão quanto a maxiproéxis grupal, ou seja, a respeito ao engajamento individual do experimentador na programação existencial, visando o universalismo e maxifraternidade.

- 07. **Megafraternidade.** A vivência de emoções fraternas ao longo do experimento, como o senso de retribuição, de gratidão e pacificação íntima.
- 08. **Mensuração.** O estímulo a avaliação ou mensuração quanto a importância evolutiva de cada vida humana, diante da holobiografia pessoal, sem *carregar nas tintas* ou manifestar leviandade.
- 09. **Proéxis.** O fomento a autoinvestigação proexológica, favorecendo conexões sinápticas a respeito de possíveis rumos proexológicos pessoais e metas evolutivas.
 - 10. **Reciclagem.** A catálise de autorreciclagens ao predispor reflexões evolutivas.
 - 11. **Traforismo.** A ampliação da mundivivência traforista e otimista.

Monitores. Eis, na ordem alfabética, 5 efeitos da atuação no papel de monitor ou epicentro do *Laboratório Alameda Técnica de Viver*:

- 1. Amparo. O contato íntimo com os amparadores de função.
- 2. **Bem-estar.** A sensação de bem-estar íntimo e alegria após os experimentos.
- 3. **Empatia.** O desenvolvimento da empatia e seriedade diante das mazelas alheias.
- 4. **Expansão.** A expansão das energias conscienciais antes e durante os experimentos.
- 5. **Frontochacra.** A estimulação nos chacras superiores ao trabalhar na ATV, aprimorando o parapsiquismo mentalsomático.

Paratecnologia. Do mesmo modo, decorrente do holopensene, dos experimentos realizados no laboratório, da Paratecnologia e interassistência especializada geram-se efeitos nos voluntários da ASSINVÉXIS e no *Campus de Invexologia*.

Voluntários. Eis, na ordem alfabética, efeitos do *Laboratório Alameda Técnica de Viver* nos voluntários da ASSINVÉXIS e no *Campus de Invexologia*:

- 1. Energização. A energização periódica do Campus de Invexologia.
- 2. Evoluciólogos. A interação com consciexes amparadores especialistas em Evoluciologia.
- 3. Lucidez. O reforço holopensênico quanto a ambientação autorreflexiva.

Casuística. Além disso, a autora notou efeitos específicos de autexperimentos no laboratório, detalhados nas 3 casuísticas a seguir:

- 1ª Casuística. No dia 4 de agosto de 2022, data em que se iniciaram os experimentos no laboratório ATV, a autora realizou o primeiro autexperimento. Como efeito, notou-se ambiente propício para realizar autorreflexões sobre a vida e ampliação da autocognição acerca da trajetória evolutiva pessoal. Além disso, percebeu-se outros efeitos, por exemplo, a ponderação acerca dos hábitos pessoais e efeitos a longo prazo, assim como sobre a forma que se deseja viver a vida até o final desta existência. A qualidade da velhice começa na juventude.
- **2ª** Casuística. No dia 17 de novembro de 2022, a autora realizou o segundo autexperimento. No primeiro momento, ao ficar sozinha na sala e refletir sobre o objetivo em fazer o laboratório, a autora buscou trabalhar as energias e instalar o estado vibracional. Facilmente, notou-se o estabelecimento de campo energético e captou-se na mente, aos moldes de *flashbacks*, eventos marcantes da vida atual, em ordem cronológica regressiva, indo desde o ano de 2022 até 2017 (período de início do voluntariado na Conscienciologia). No experimento, listou-se as próximas prioridades intelectuais e a importância dessas para o público-alvo de assistidos. *A vida vale a pena ser vivida*.
- **3ª** Casuística. No dia 23 de março de 2023 foi realizado o terceiro autexperimento. Foi possível ampliar a acuidade parapsíquica sobre o funcionamento energético e pensênico do laboratório. Além disso, nesse experimento expandiu-se as reflexões acerca de como é feita a conexão dos ampara-

dores com a autora, por exemplo, através da interação com elementos da natureza (animais, clima) e outros fatores bioenergéticos. *O laboratório ATV proporciona melhoria no fluxo pensênico*.

Laboratório. Vale ressaltar que os experimentos no laboratório *ATV* se diferenciam de experiências na Consciencioterapia e Conscienciometria. O objetivo maior é o desenvolvimento da autocientificidade experimentológica, proporcionando catálise evolutiva para as consciências interessadas na otimização da vida humana, visando a interassistência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Lucidogênico. A partir das casuísticas e reflexões apresentadas, concluiu-se que o *Labora-tório da Alameda Técnica de Viver* atua como ambiente lucidogênio capaz de ampliar a compreensão sobre os fatos e parafatos da vida humana e fomentar prospectivas autevolutivas.

Grupalidade. Nota-se a relevância da responsabilidade grupal dos voluntários da ASSINVÉ-XIS para manter a realização dos experimentos no *Laboratório da Alameda Técnica de Viver*, tendo em vista os efeitos gerados aos experimentadores em relação ao maior aproveitamento da vida humana.

Casuística. Nas experiências individuais da autora, percebeu-se a importância dos cuidados holossomáticos visando o envelhecimento sadio, assim como a satisfação em viver a vida humana, apecto relevante considerando o público-alvo de assistidos e a mesologia.

E você, já realizou experimento no Laboratório da Alameda Técnica de Viver? Qual foi o balanço da própria vida atual? O que almeja evolutivamente para os próximos anos?

Notas

1. A autora continua no exercício da função até o fechamento desta edição da revista.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1. **Balthazar**, Alexandre; *Alameda Técnica de Viver*; verbete; In: **Vieira**, Waldo. Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbete N. 4913, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 18.07.2019; disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete; acesso em: 27.11.2022; 22h00.
- 2. **Betat**, Sílvia; *Ambiente Reciclogênico*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbete N. 5.527; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 23.03.2021; disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete; acesso em: 05.04.2023; 23h25.
- 3. **Moreno**, Igor; *Ambiente Lucidogênico*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbete N. 5.041; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 23.11.2019; disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete; acesso em: 05.04.2023; 23h23.
- 4. **Vieira**, Vilma; *Autexperimento Laboratorial*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbete N. 5.921; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 21.04.2022; disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete; acesso em: 05.04.2023; 23h29.
- 5. **Vieira**, Waldo; *Cronoevoluciologia*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbete N.1143; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu; PR; Brasil; 16.03.2009; disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete; acesso em: 05.04.2023; 23h29.
- 6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013.; página 705.

REVEZAMENTO GRUPAL INVEXOLÓGICO

INVEXOLOGICAL GROUP RELAY

TURNOS DEL GRUPO INVEXOLÓGICO

Laiza Pâmela*



*Natural de Natal, RN. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 38 anos. Graduada em Psicologia. Pós-graduada em Dinâmica dos Grupos. Mestre em Educação. Empreendedora individual. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

laizapamela@gmail.com

Palavras-chave Equipins; Grupo evolutivo; Reurbex; Voluntariado. Resumo. Esta pesquisa traz a análise dos efeitos da aplicação da técnica da invéxis por mais de 2 décadas pela autora e de outros atores e atrizes do grupo evolutivo da Invexologia ao longo de mais de 7 décadas. São apresentadas a cronologia e evolução de fatos compreendidos no período de 1946 a 2022, que exemplificam didaticamente o revezamento grupal invexológico. São feitas conexões entre a teoria da Reurbex e o revezamento grupal, sugerindo desdobramentos de pesquisas futuras capazes de mostrar o desenvolvimento de equipins a partir de trabalhos no voluntariado conscienciológico, desencadeando a formação da paraidentidade intermissiva, estágio preconizado no universo da Préintermissiologia.

Keywords
Intraphysical teams;
Evolutivonary group;
Reurbex;
Volunteering.

Abstract. This research analyzes the effects of applying the invexis technique over two decades by the author and other actors and actresses of the evolutionary group of Invexology over more than 7 decades. The chronology and evolution of facts included in the period from 1946 to 2022 are presented, which didactically exemplify the invexological group relay. Connections are made between the Reurbex theory and the group relay, suggesting future research developments capable of showing the building of intrafisical teams from works in conscientiological volunteering, triggering the formation of intermissive paraidentity, a stage recommended in the universe of Pre-intermissiology.

Palabras clave Equipines; Grupo evolutivo; Reurbex; Voluntariado. Resumen. Esta investigación trae el análisis de los efectos de la aplicación de la técnica de la invexis por más de 2 décadas por la autora y otros actores y actrices del grupo evolutivo de Invexología a lo largo de más de 7 décadas. Se presenta la cronología y evolución de los hechos comprendidos en el período de 1946 a 2022, que ejemplifican didácticamente el relevo del grupo Invexológico. Se establecen conexiones entre la teoría Reurbex y el turno grupal, sugiriendo futuros desarrollos de investigación capaces de evidenciar el desarrollo de equipines a partir del voluntariado concienciológico, desencadenando la formación de la paraidentidad intermisiva, etapa preconizada en el universo de la Preintermisiología.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação para a realização desta pesquisa nasce da observação e vivência dos efeitos da aplicação da *técnica da invéxis* por esta pesquisadora por mais de 2 décadas e de outros atores e atrizes do grupo evolutivo da Invexologia ao longo de mais de 7 décadas.

Objetivo. O artigo objetiva trazer à luz o revezamento grupal dos trabalhos dos inversores existenciais da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), cuja continuidade pode auxiliar na potencialização da reurbanização do planeta Terra.

Metodologia. A metodologia de pesquisa utilizada foi a análise da auto e heteroexperimentação, bem como o levantamento de referencial teórico sobre as vivências relatadas ao longo do texto.

Seções. O artigo está organizado em 4 seções: I. Contextualização da proposição da Invexologia; II. Caracterização do revezamento grupal invexológico; III. Produtos do revezamento grupal invexológico na CCCI; IV. Revezamento grupal invexológico e potencialização da reurbanização extrafísica.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSIÇÃO DA INVEXOLOGIA

Precursor. A consciência epicentro da implantação da Projeciologia e Conscienciologia no planeta Terra foi o professor Waldo Vieira (1932-2015). Desde os 9 anos de idade, Vieira relatou projeções conscientes (VIEIRA, 2005) e, a partir dos 14 anos de idade, iniciou a aplicação da *técnica da invéxis* por aproximadamente 3 décadas (TELES, 2014, p. 83). Na época buscou informar e disseminar a invéxis para os compassageiros, mas não houve massa crítica para a compreensão dessa neoverpon avançada (JORNAL DA INVÉXIS, ano I, n. 3, p. 12).

Aguardo. A partir de vivências parapsíquicas, em contato com a equipe extrafísica de amparadores, Vieira identificou que precisava aguardar alguns anos até a ressoma do grupo de consciências que passava pelo *Curso Intermissivo* (CI) e que haveria *background* para compreender e aplicar a *técnica da invéxis*. A maior parte das primeiras levas desse grupo nasceria nas décadas de 1970 e 1980 (*ver* tertúlia n. 888).

Trajetória. Vieira teve trajetória de vida e de trabalho envolvendo a Odontologia, a Medicina e o Espiritismo. Rompeu com o Kadercismo, deu sequência à sistematização da neociência Projeciologia, concentrando-se de 1966 a 1985 nas pesquisas bibliográficas e de campo quanto a esse tema, culminando na publicação do tratado *Projeciologia* em 1986 (TELES, 2014, p. 79, 80, 84 e 85).

Pandeiro. A partir do parafenômeno da projeção consciente, Vieira, em conjunto com os amparadores participou ativamente de trabalhos da *Comunidade Extrafísica de Transição Pandeiro*, que existiu aproximadamente no período de 1965 a 1985 e paralocalizava na região do Rio de Janeiro-RJ.

Pararreagrupamento. O grupo de consciências extrafísicas que passava pelo CI era direcionado ao Pandeiro para exercícios de debate e treinos com vistas à materialização futura das autoproéxis (*ver* tertúlia matinal n. 175). A comunex de transição foi a injeção de reforço do pararreagrupamento dos intermissivistas.

CCC. Vieira não lançou o tratado *Projeciologia* de modo isolado e individual. Pela envergadura dos trabalhos da maxiproéxis grupal, aglutinou grupo de conscins interessadas na evolução no *Centro de Consciência Contínua* (CCC).

Reagrupamento. Com o lançamento do tratado *Projeciologia*, foi deflagrada a materialização do *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP). A obra necessitava de ampla divulgação, e para isso foram realizadas itinerâncias com vistas ao reagrupamento intrafísico dos intermissivistas.

CONBPRO. O IIP foi fundado em 16/01/1988 na cidade do Rio de Janeiro-RJ, berço do reagrupamento dos intermissivistas para o início da materialização da maxiproéxis grupal. Desde então,

várias atividades científicas foram realizadas, destacando-se o *I Congresso Brasileiro de Projeciologia* (CONBPRO) realizado em 1991, em Brasília-DF. Durante esse evento, Vieira fez a proposição pública da *técnica da inversão existencial*.

Detalhes. O(a) leitor(a) poderá ter mais detalhes sobre a proposição pública da *técnica da invéxis* no volume XII da *Revista Gestações Conscienciais* – 2021, edição comemorativa de 30 anos de Invexologia, publicação da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS). Sugiro a leitura dos artigos "O Impacto Intraconsciencial da Verpon Invéxis" (FERRARO, 2021) e "Memória Invexológica Pessoal" (FERNANDES, 2021).

GRINVEX. Em decorrência do I CONBPRO, nasceu a proposta do *Grupo de Pesquisa Consciencial* (GPC), sendo o *Grupo de Inversores Existenciais* (GRINVEX), o primeiro GPC da Conscienciologia. O primeiro grinvex foi fundado em 1992, na cidade do Rio de Janeiro-RJ. A partir daí, novos grupos de inversores foram surgindo, dando materialidade à primeira geração de aplicantes da *técnica da invéxis*. O surgimento dos grinvexes é demarcador cronológico e proxêmico importante para a articulação de inversores e implementação de resultados na CCCI ao longo do tempo.

II. CARACTERIZAÇÃO DO REVEZAMENTO GRUPAL INVEXOLÓGICO

Contexto. Esta pesquisa está contextualizada dentro do universo da Cronoevoluciologia:

é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos ou pesquisas abrangentes da qualidade, condição ou estado dos diferentes patamares evolutivos da consciência de acordo com a variável tempo cronológico incidente sobre cada microuniverso consciencial (VIEIRA, 2018, p. 7.832).

Saldo. A definição acima diz respeito ao saldo evolutivo da consciência em determinado intervalo de tempo. Esta autora propõe a transposição desse conceito para o universo do revezamento grupal invexológico.

Definição. O *revezamento grupal invexológico* é a troca de posições ou substituições alternadas de inversores existenciais, integrantes de grinvex e / ou voluntários de *Instituição Consciencio-cêntrica* (IC), para a consecução de tarefas e projetos estratégicos e prioritários objetivando a materialização da maxiproéxis grupal.

Resultados. A aplicação do conceito de Cronoevoluciologia no revezamento grupal invexológico refere-se aos resultados alcançados ao longo do tempo por grupos de inversores existenciais com vistas à concretização de cláusulas grupais da maxiproéxis assumida no CI.

Condições. Consoante a grupalidade, o grinvex e os grupos mistos, compostos por inversores e reciclantes existenciais estão entre as 8 condições evolutivas avançadas para se viver de modo mais profícuo (VIEIRA, 1994, p. 717). Ao longo da história da Conscienciologia, a união desses esforços também trouxe consequências muito positivas as quais serão descritas na próxima seção.

III. PRODUTOS DO REVEZAMENTO GRUPAL INVEXOLÓGICO NA CCCI

Memorando. No artigo intitulado *Histórico Invexológico Grupal* (FERRARO, 2009) trata-se sobre o memorando da *técnica da invéxis* desde a tentativa de proposição inicial por Vieira em 1946, aos 14 anos de idade, até o nascimento da ASSINVÉXIS e os primeiros anos de funcionamento.

Significado. Recomendo a leitura dessa produção mentalsomática para se informar a respeito da primeira geração de inversores existenciais, do significado da proposição da *técnica da invéxis*, do nascimento do primeiro GPC, e daqueles que vieram na sequência, bem como sobre o impacto dos inversores existenciais no trabalho voluntário no *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC).

Embrião. Na dimensão intrafísica, o embrião do revezamento grupal invexológico nasce com o grinvex. Ainda na década de 90, houve a assunção de inversores em distintos cargos e frentes de liderança do IIP, incluindo a diretoria do instituto, gerando, na ocasião, o crescimento significativo da instituição (LOCHE, 2021).

Pioneirismo. Em relação ao *pioneirismo evolutivo* dos inversores existenciais na época, Loche (2021, p. 94) relata as seguintes informações:

Não tínhamos noção do *pioneirismo evolutivo* do qual participávamos naquele momento. Éramos cobaias de nós mesmos e das consciexes intermissivistas que se preparavam para ressomar. O momento da fundação foi o ponto de partida de uma sequência encadeada de acontecimentos num crescendo assistencial:

- 1. Da reunião de inversores formou-se o primeiro GRINVEX.
- 2. Do 1º grupo de inversores formaram-se no Brasil e no mundo vários outros GRINVEXES.
- 3. Os vários GRINVEXES integrados serviram de base para a criação da ASSIN-VÉXIS.
- 4. A ASSINVÉXIS construiu o 1º Campus Invexológico do planeta.
- 5. O Campus Invexológico consolidou uma fôrma holopensênica invexológica.

Gerações. Esse pioneirismo demonstra o revezamento grupal invexológico, pois diferentes gerações de inversores existenciais construíram esse crescendo assistencial. Também recomendo o estudo dos artigos de autoria de Loche (2021) e Brito & Tornieri (2021) sobre o tema.

Desafios. A partir dos anos 2000, com a fundação de outras ICs, o revezamento grupal invexológico se torna expressivo, tendo em vista vários dos inversores existenciais, que até então integravam grinvexes e exerciam funções de liderança no IIPC, passaram a assumir desafios de maior envergadura, tornando-os referências de especialidades da Conscienciologia.

Assunção. Desse modo, o grinvex fica "liberado" para receber nova geração de inversores, reagrupando colegas do CI através da mentalsomática, ampliando o contato com os amparadores extrafísicos, a interassistencialidade e a grupalidade sadia para, em momento evolutivo oportuno, exportar novas lideranças para as ICs e outros *Organismos Conscienciocêntricos* (OCs).

Qualificação. Ao longo do tempo, esse mecanismo de revezamento grupal invexológico foi se qualificando cada vez mais. Hoje (Ano-base: 2023), a CCCI conta com mais de 25 ICs, com materpensenes próprios. Isso oportuniza à conscin inversora existencial exercer a liderança em grupos mais específicos, propondo até a constituição de novos OCs, fazendo a convergência da identidade proexológica pessoal com as equipes de trabalho. Essa combinação de fatores *torna o terreno mais propício* à materialização dos compromissos assumidos no CI, tanto do ponto de vista pessoal quanto grupal.

Momentos. No que se refere à criação da ASSINVÉXIS temos dois momentos: o primeiro, foi a constituição, em 1999, do departamento do IIPC para apoiar os grinvexes do Brasil e do mundo; o segundo, em 2004, quando a instituição foi fundada na condição de IC.

CINVÉXIS. Os grinvexes cresciam em número e também atuavam ostensivamente na promoção de eventos técnico-científicos. Antes mesmo do surgimento da ASSINVÉXIS como departamento do IIPC, o grinvex Florianópolis-SC propôs e capitaneou a realização do *I Congresso Internacional de Inversão Existencial* (CINVÉXIS), realizado de 23 a 25 de janeiro de 1998, segundo congresso internacional mais antigo da Conscienciologia, o primeiro é o *Congresso Internacional de Projeciologia* (CIPRO) (CORDIOLI, 2021).

ASSINVÉXIS. Em 1999, na cidade de Barcelona – Espanha, ao final do *I Forum Internacional de Investigación de la Conciencia* (FIC) e *II Congresso Internacional de Proyecciología* (CIPRO), nascia a ASSINVÉXIS como departamento do IIPC.

Agregação. Durante 4 anos, enquanto departamento do IIPC, a ASSINVÉXIS desenvolveu trabalho de vanguarda com vistas a agregar jovens intermissivistas interessados em aplicar a *técnica da invéxis*. Nesse período, 13 grinvexes estavam ativos e espalhados pelo Brasil e pelo exterior.

Reencontro. Houve vários eventos possibilitando (re)encontros de inversores existenciais, mas vale destacar a *I Semana de Inversão Existencial* (SINVÉXIS) como o maior reagrupamento de intermissivistas promovido pela ASSINVÉXIS (ESQUIANTE, 2021).

Institucionalização. Ao final da I SINVÉXIS, foi feita reunião de balanço do evento e na ocasião o futuro coordenador geral da ASSINVÉXIS fez a proposição de institucionalização enquanto IC. Fato é que, 1 ano depois, é constituída a IC e, desde o surgimento, trabalha em prol da materialização do 1º *Campus* de Invexologia (COLPO, 2021).

UNICIN. O *Campus* de Invexologia ganha materialidade com a maior ação de revezamento grupal invexológico (Ano-base: 2022). É importante contextualizar que em 22 de janeiro de 2005 foi fundada a *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN) com o objetivo de promover a integração da CCCI, favorecendo a maxiproéxis grupal. A partir desse momento, e com o movimento de institucionalização de várias ICs, surgiu a necessidade de se ter local físico para a embaixada das ICs.

Embaixada. Logo, a UNICIN pesquisou por terrenos próximos à Associação Internacional dos Centros de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) e encontrou um potencial terreno para servir de embaixada das ICs. A estratégia utilizada para adquirir essa propriedade foi fazer vendas antecipadas de lotes residenciais. Isso permitiu que, em 2006, a instituição adquirisse o terreno ao lado do campus da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC) recém-adquirido, utilizando recursos financeiros oriundos do curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 3 (ECP3) Pró-Campus da OIC realizado em 2005.

Minipeças. O movimento grupal da CCCI foi intenso, ganhou velocidade e encaixou várias minipeças simultaneamente. A OIC percebeu que o terreno recém-adquirido era pequeno para o projeto de *campus* e, em 2006, comprou da UNICIN o terreno que seria originalmente a embaixada das ICs.

AIEC. O projeto iniciado pela UNICIN de busca de terreno para a embaixada das ICs cresceu e passou a ser coordenado pela *Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia* (AIEC), IC com mais *expertise* para a finalidade buscada.

Expansão. A AIEC seguiu com a estratégia das vendas antecipadas de lotes residenciais visando gerar recurso financeiro para comprar o terreno que antes era para servir de embaixada das ICs.

Orientação. À medida que o professor Waldo Vieira era atualizado sobre o assunto, afirmava categoricamente: a CCCI deveria aproveitar o valor do metro quadrado e comprar o máximo de terras possíveis, pois, mais adiante, tudo ficaria muito caro e não haveria condições de comprar terrenos para levantar as estruturas necessárias à Cognópolis Foz do Iguaçu, PR.

Vendas. Diante desse cenário, o professor Cesar Cordioli, presidente da AIEC, trouxe como ponto de pauta no *Conselho das ICs* (órgão deliberativo da UNICIN que reúne todos os gestores de ICs para tratar e deliberar assuntos estratégicos de gestão) a dificuldade da instituição em fazer o papel de vendedor, apesar da *expertise* quanto à expansão da Conscienciologia.

Campus. Surge então a oportunidade abraçada pelo então coordenador geral da ASSINVÉXIS, professor Filipe Colpo: propõe à AIEC que a ASSINVÉXIS assuma o papel de vendedor e, em contrapartida, a AIEC propõe que toda venda realizada pela ASSINVÉXIS tenha 25% do valor revertido para aquisição do terreno para o *Campus* de Invexologia.

Parceria. A parceria ASSINVÉXIS-AIEC foi firmada em 2007 e, ao longo de dois ou três meses, os professores Filipe Colpo e Marcelo Silva (coordenador do IIPC na época) itineraram para 8 Centros Educacionais de Autopesquisa (CEAs IIPC), explicando em detalhes o projeto de aquisição de terreno para fixar a embaixada das ICs e que agora se ampliava para o projeto de materialização da Cognópolis Foz do Iguaçu-PR. O Campus de Invexologia foi efetivado pelo trabalho de grande grupo representado pelas lideranças da ASSINVÉXIS-AIEC-IIPC, voluntários da Conscienciologia e inversores existencias (SILVA, 2021).

Novo ciclo. Iniciou-se novo ciclo no revezamento grupal invexológico marcado pela fixação de moradores no *Campus* de Invexologia, construção do *Laboratório Serenarium* (LRH – *Laboratório Radical da Heurística*) orientada pelo professor Waldo Vieira, desenvolvimento do *Programa de Desenvolvimento da Inteligência Evolutiva* (PRODIE) na cidade do Rio de Janeiro-RJ, realização do ECP3 Pró-*Campus* de Invexologia (segundo maior ECP3 da História da Conscienciologia, com 305 participantes) e lançamento do projeto do primeiro laboratório ao ar livre *Alameda Técnica de Viver* (ATV) (ZASLAVSKY, 2021; MIRANDA, 2021; BALTHAZAR, 2021).

Resultados. O resultado financeiro aurido com o ECP3 Pró-*Campus* de Invexologia permitiu à gestão subsequente da ASSINVÉXIS (2014-2016, renovada para 2016-2018), somado a outros recursos financeiros, construir a sede administrativa da IC, inaugurando novo ciclo do revezamento grupal invexológico.

CAS. Ainda nessa gestão, pela soma dos esforços dos líderes e do grupo, foi possível realizar outro ECP3 Pró-*Campus* de Invexologia e construir o *Centro de Apoio ao Serenauta* (CAS), elevando o grau de qualidade dos experimentos do LRH do *Campus* de Invexologia.

Expansão. Iniciou-se atividade da dinâmica parapsíquica regular no *campus* de Invexologia, houve a constituição de núcleo da ASSINVÉXIS na cidade de Curitiba-PR, o movimento de reaquecimento dos grinvexes, especialmente em 2015 e 2016 e a criação do *Curso Invexogeração*, focado em inversores existenciais de 11 a 21 anos de idade (PASKULIN, 2021; NONATO, 2021; BORGES, 2021; LOURENÇO, 2021; RAMM & LOURENÇO, 2021).

Gesconografia. Na visão desta autora, os trabalhos Glossário de Invexologia: Panorama da Lexicografia Invexológica, Censo Invexológico 2021: 30 anos de Invexologia e Bibliografia Específica Exaustiva da Invexologia (MACHADO & OLIVEIRA, 2021; WEIRES & BARBOSA, 2021; LEITE et al, 2021), somados ao fato de os ex-coordenadores do setor Técnico-Científico da instituição terem assumido a coordenação geral da ASSINVÉXIS (gestão 2022-2024), do ingresso de novos voluntários e epicons autores de livros conscienciológicos, bem como a criação e funcionamento da área de laboratórios, inauguram novo ciclo no revezamento grupal invexológico, por hipótese, apontando para a direção do investimento na gesconografia.

IV. REVEZAMENTO GRUPAL INVEXOLÓGICO E POTENCIALIZAÇÃO DA REURBANIZAÇÃO EXTRAFÍSICA

Equipin. Considerando o conceito de equipin (equipe intrafísica) como o time superafinizado com propósito assistencial em primeiro lugar (MANSUR, 2015, p. 106), verificamos até aqui o entrosamento dos voluntários para dar materialidade ao CI e à maxiproéxis grupal. "A equipin é indispensável à evolução consciencial. *Uma única mão não bate palmas*" (VIEIRA, 2014, p. 604).

Equipex. De acordo com o paradigma consciencial, cada ato consciencial é multidimensional, portanto, se existe o trabalho de determinada equipin cosmoética, há a contrapartida do trabalho da equipex (equipe extrafísica): "conjunto de consciências extrafísicas gabaritadas, afinizadas e interatuantes operacionalizando os empreendimentos evolutivos interdimensionais" (VIEIRA, 2003, p. 112).

Sinergismo. Os empreendimentos evolutivos são materializados pelo trabalho sinérgico equipin-equipex. O conceito de equipe técnica exemplifica os efeitos do trabalho articulado, tanto do ponto de vista intra quanto extrafísico conforme afirma Vieira (2003, p.112 e 113):

Evocadores. Há amparadores extrafísicos especializados na localização, identificação e no favorecimento das evocações íntimas das conscins (voluntários), ex-alunas dos cursos intermissivos recentes, buscando conectá-las às instituições conscienciocêntricas, ao modo dos caçadores de superdotados e talentos humanos (*head hunters*) para as empresas convencionais.

Sustentáculos. Os componentes das equipes técnicas, dentro do grupo de voluntários, equivalem aos elementos específicos de armação, esteios ou sustentáculos da área de atividade libertária das consciências.

Reurbex. A Evolução é fato irrefutável e imperativo, a tendência é caminhar para frente, a partir das autorreciclagens. No processo evolutivo do planeta Terra, temos a Teoria da Reurbex (reurbanização extrafísica) proposta por Vieira (2003, p. 247) cujo objetivo é promover a efetiva reciclagem de alto nível de abrangência com efeitos dinâmicos, multidimensionais e evolutivos.

Amplitude. Do ponto de vista individual é o resgate *one a one*, com a promoção da reciclagem consciex a consciex. Do ponto grupal, é a promoção de reciclagem coletiva das comunidades extrafísicas paratroposféricas, ocasionando, em determinados casos, transmigrações interplanetárias, tendo como efeito, por exemplo, as superpopulações no intrafísico pela ressoma em massa de consciências.

Interassistencialidade. Considerando os ciclos multiexistenciais até o presente, a reurbanização extrafísica dever ser o maior esforço de desassédio coletivo neste planeta (VIEIRA, 2003, p. 247) e "toda **consciência intermissivista**, seja ressomada ou não, está envolvida com a interassistencialidade da Reurbanologia" (VIEIRA, 2014, p. 905).

Esforço. Por dedução racional e, também, baseada em autexperimentações, a presente autora infere ser crítica a atual vida intrafisica, valendo por 15 vidas humanas anteriores (VIEIRA, 2014, p. 179). É existência de desenvolvimento e fortalecimento pessoal e grupal para os trabalhos de reurbanização extrafísica.

Pré-intermissiologia. Há 4 tempos dos CIs (VIEIRA, 2018, p. 21.907 a 21.910), dispostos na ordem lógica:

- 1. **Aquisitivo.** O *Curso Intermissivo* em si, no qual o(a) intermissivista se prepara para a próxima vida humana.
- 2. **Executivo.** Quando o(a) intermissivista ressomado(a) é colocado à prova para dar materialidade à proéxis pessoal e grupal.
- 3. **Distributivo.** Pode ocorrer na mesma vida humana, quando o(a) intermissivista começa a fazer assistência para além do grupo com o qual se comprometeu na última intermissão. A assistência das conscins lúcidas se expande para as conscins eletronóticas.
- 4. **Recolhimento.** Quando o(a) intermissivista retorna à paraprocedência extrafísica e recebe ou não a colheita intermissiva, dependendo do saldo dos trabalhos realizados na última vida humana. Não sendo completista, provavelmente haverá a melex (melancolia extrafísica) e a consciência deve passar por algum esbregue evolutivo.

Preparação. Com a Pré-intermissiologia é esperado do(a) intermissivista que se prepare intraconsciencialmente, ainda nesta vida intrafísica, para, quando chegar à segunda dessoma, assistir as consciexes mais afins deixadas para trás na Baratrosfera (VIEIRA, 2014, p. 1.262).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cronologia. A cronologia e evolução dos fatos apresentados no presente artigo compreendeu o período de 1946 a 2022 e trouxe aspectos biográficos do professor e pesquisador Waldo Vieira, marcos históricos da Projeciologia, nascimento e progresso de especialidades da Conscienciologia, com destaque à Invexologia a partir do grinvex, dos inversores existenciais e da ASSINVÉXIS. Bem como a articulação da equipin-equipex para a materialidade de empreendimentos magnos, especialmente a Cognópolis Foz do Iguaçu-PR.

Consecução. A exemplificação didática desse revezamento grupal invexológico possibilitou não apenas revisitar o passado, mas também visualizar a consecução dessas ações no contexto da teática da Teoria da Reurbex e fazer prospectivas quanto ao presente-futuro do papel da Invexologia e dos inversores existenciais no seguimento e potencialização desse trabalho interassistencial.

Prospectivas. O que move a ciência são as perguntas. A partir desse ensaio, pode-se estabelecer, pelo menos, 6 desdobramentos para pesquisas futuras, dispostas na ordem alfabética:

- 1. **Ações.** Acompanhamento das decorrências de atividades de reagrupamento e desenvolvimento de equipins da ASSINVÉXIS, tais como: Grinvexes; *Qualificação de Voluntariado* (estudo e debate de tratados conscienciológicos); *Curso Invexogeração*; *Dinâmica Parapsíquica Aplicada à Invexologia*; reuniões do Colegiado Executivo (líderes); *Semanas da Invéxis*; e *Simpósios do Grinvex* (SIGs).
- 2. **Gesconografia.** Implementação e acompanhamento dos efeitos do *Programa de Autodesenvolvimento Invexográfico* (de 12/02/2023 a 15/12/2024), coordenado pelo setor Técnico-Científico da ASSINVÉXIS.
- 3. **Liderança.** Acompanhamento dos efeitos da realocação de conscins, minipeças interassistenciais, nos trabalhos desenvolvidos na própria ASSINVÉXIS, bem como na consecução dos trabalhos dos OCs da Cognópolis Foz do Iguaçu-PR e da CCCI como um todo.
- 4. **Paraperceptibilidade.** Pesquisa da ampliação do parapsiquismo interassistencial nos laboratórios conscienciológicos (labcons) pessoais e grupais, possibilitando maior contato com as equipexes de amparadores para potencialização do *sinergismo equipin-equipex*.
- 5. **Pré-intermissiologia.** Investigação dos indicadores da atuação exitosa da conscin lúcida na Pré-Intermissiologia, por hipótese, predispondo-se "até a receber a paraidentidade intermissiva, se já não a possui, advinda da interassistencialidade em períodos intermissivos anteriores" (VIEIRA, 2014, p. 1.264).
- 6. **Terceiro tempo.** Pesquisa dos indicadores do ingresso dos intermissivistas no terceiro tempo dos CIs.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 01. **Balthazar**, Alexandre Martins; *Alameda Técnica de Viver*; Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18.07.2021; Ed. Especial; *Gestações Conscienciais*; Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 132 a 135.
- 02. **Borges**, Pedro; *Núcleo de Extensão da ASSINVÉXIS em Curitiba*; Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18.07.21; Edição Especial; *Gestações Conscienciais*; Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 144-148.
- 03. **Brito**, Ernani & **Tornieri**, Sandra; *História da criação do jornal da invéxis*; Artigo; *Gestações Conscienciais*; Revista; anual; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 100-102.
- 04. **Colpo**, Filipe; *Preparação do lançamento da ASSINVÉXIS*; Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18.07.21; Edição Especial; *Gestações Conscienciais*; Revista;

- 185 p.; Vol. 12; N. 1; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 108-115.
- 05. **Cordioli**, Cesar; *I CINVÉXIS*; Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18.07.2021; Ed. Especial; *Gestações Conscienciais*; Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 97-99.
- 06. **Esquiante,** Eliana; *Experiências na Assessoria Internacional aos Inversores Existenciais;* Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18.07.2021; Ed. Especial; *Gestações Conscienciais;* Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 103-107.
- 07. **Fernandes**, Pedro; *Memória Invexológica Pessoal*; Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18.07.2021; Ed. Especial; *Gestações Conscienciais*; Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 82-87.
- 08. **Ferraro,** Cristiane; *Histórico Invexológico Grupal*; Artigo; *Conscientia*; Edição Especial: VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial 16 a 21 de janeiro de 2010; Revista; trimestral; Vol. 13; n. 2; *Associação Internacional dos Centros de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abr./Jun. de 2009; páginas 135-148.
- 09. **Idem;** *O Impacto Intraconsciencial da Verpon Invéxis;* Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18.07.2021; Ed. Especial; *Gestações Conscienciais;* Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 79-81.10.
- 10. **Jornal da Invéxis;** Redação; *A vida inversiva do precursor da Projeciologia;* Ano I; N. 3; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); São Paulo, SP; Dezembro, 1995; p. 12-17.
- 11. Leite, Deborah; et al.; Bibliografia Específica Exaustiva da Invexologia; Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18.07.2021; Ed. Especial; Gestações Conscienciais; Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 179-185.
- 12. **Loche,** Laênio; *Da Busca de Sentido à Fundação do Grinvex;* Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18.07.2021; Ed. Especial; *Gestações Conscienciais;* Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 88-96.
- 13. Lourenço, Ibis; *Reaquecimento Grinvexológico em 2015 e 2016: Memórias e Efeitos;* Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18.07.2021; Ed. Especial; *Gestações Conscienciais;* Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 149-153.
- 14. **Machado**, Camila; **Oliveira**, Felipe; *Glossário de Invexologia: Panorama da Lexicologia Invexológica*; Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18.07.2021; Ed. Especial; *Gestações Conscienciais*; Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 160-64.
- 15. **Mansur,** Phelipe; *Empreendedorismo Evolutivo: Autoliderança Cosmoética para a Evolução Consciencial;* pref. Mario Oliveira; revisores Caio Polizel; *et al.*; 248 p.; 30 caps.; 8 citações; 23 *E-mails*; 68 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 tabs.; 20 técnicas; 21 *websites*; glos. 209 termos; 2 filmes; 99 refs.; 3 *webgrafias*; alf.; geo.; ono.; 21,5 x 14,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 106.
- 16. **Miranda,** Flora; *ASSINVÉXIS na Universidade: experiência do PRODIE;* Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18.07.2021; Ed. Especial; *Gestações Conscienciais;* Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 126-131.
- 17. **Nonato,** Alexandre; *Papel da Dinâmica Parapsíquica de Invexologia e do Invexarium;* Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18.07.2021; Ed. Especial; *Gestações Conscienciais;* Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 140-143.
- 19. **Paskulin,** Marcello; *Lançamento da sede da ASSINVÉXIS*; Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18.07.2021; Ed. Especial; *Gestações Conscienciais*; Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 136-139.
- 20. Ramm, Arthur & Lourenço, Saler; *Curso Invexogeração;* Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18.07.2021; Ed. Especial; *Gestações Conscienciais;* Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 154-159.

- 21. Silva, Marcelo; *História do Campus de Invexologia: uma participação interinstitucional;* Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18.07.2021; Ed. Especial; *Gestações Conscienciais;* Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021;páginas 116-119.
- 22. **Teles,** Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira;* revisores Erotides Louly; *et al.;* 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails;* 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurrículo; 2 tabs.; 20 *websites;* glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 79, 80, 83-85, 35-141.
- 23. **Vieira**, Waldo; *Cronoevoluciologia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbete N. 1.143; apresentado no *Tertuliarium/CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 16.03.2009; disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete; acesso em: 27.11.2022.
- 24. **Idem,** Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog;* 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 1.262-1.264.
- 25. **Idem**, Waldo; *Tempo dos Cursos Intermissivos*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbete N. 306; apresentado no Salão Verde/CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 05.08.2006; disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete/; acesso em 27.11.2022.
- 26. **Idem**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 112, 113, 244-248.
- 27. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 179, 604 e 905.
- 28. **Idem;** *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;* revisor Alexander Steiner; 234 p.; 60 caps.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; 7ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2005; ISBN 85-86019-62-3.
- 29. **Idem;** 700 Experimentos da Conscienciologia; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689, 690 e 717.
- 30. **Weires**, Kelly & **Barbosa**, Paula; *Censo Invexológico 2021: 30 anos de Invexologia;* Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18.07.2021; Ed. Especial; *Gestações Conscienciais;* Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 165-178.
- 31. **Zaslavsky**, Alexandre; **Memória da implantação do Serenarium no Campus de Invexologia**; Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18.07.2021; Ed. Especial; Gestações Conscienciais; Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 120-125.

VIDEOGRAFIA ESPECÍFICA:

- 1. **Canal YouTube:** *Tertuliarium. Tertúlia Conscienciológica* 888 *Localização.* País: Brasil. Data: 20 de jun. de 2008. Duração: 1:53:45 minutos. Idioma: Português.
- 2. **Canal YouTube:** *Tertuliarium. Tertúlia Matinal 175 Comunidades Extrafísicas.* País: Brasil. Data: 24 de nov. de 2019. Duração: 1:48:21 minutos. Idioma: Português.

VARIÁVEIS DA CRONOEVOLUCIOLOGIA NA INVÉXIS

CHRONOEVOLUTIOGOLOGY VARIABLES IN THE INVEXIS

VARIABLES DE LA CRONOEVOLUCIOLOGÍA EN LA INVEXIS

Igor Martins*



*Natural do Rio de Janeiro, RJ. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 30 anos. Graduado em Engenharia Mecânica. Product Owner. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

igorfm13@gmail.com

Palavras-chave Cronoevolução; Invéxis; Tempo; Variáveis. **Resumo.** O presente trabalho busca discutir a Cronoevoluciologia a partir da explicitação de 4 varíaveis contidas na *técnica da inversão existencial*: a autocognição cronoevolutiva, o autesmero cronoevolutivo, o autexclusivismo cronoevolutivo e a autoperspicácia cronoevolutiva. Objetiva-se elucidar a importância do estudo do tempo no contexto da invéxis a fim de favorecer o melhor aproveitamento pelos intermissivistas desta técnica evolutiva. Para isso, elucida-se essas 4 variáveis trazendo exemplos sob a ótica da *Invexologia*. Conclui-se: o domínio dessas variáveis ser meio para o alcance das metas da invéxis.

Keywords Chronoevolution; Invexis; Time; Variables. **Abstract.** The present work seeks to discuss Chronoevolutionology departing from the explanation of 4 variables contained in the existential inversion technique: chronoevolutionary self-cognition, chronoevolutionary self-care, chronoevolutionary self-exclusivism, and chronoevolutionary self-awareness. The aim is to elucidate the importance of studying time in the context of invexis to favor the best use of this evolutionary technique by intermissivists. It is concluded that mastering these variables is a way for invexis goals.

Palabras clave Cronoevolución; Invexis; Tiempo; Variables. Resumen. El presente trabajo pretende discutir la cronoevoluciología a partir de la explicación de 4 variables contenidas en la técnica de la inversión existencial: autocognición cronoevolutiva, autoesmero cronoevolutivo, autoexclusivismo cronoevolutivo y autoperspicacia cronoevolutiva. El objetivo es dilucidar la importancia del estudio del tiempo en el contexto de la invexis para favorecer el mejor uso por parte de los intermisivistas de esta técnica evolutiva. Para ello, aborda estas 4 variables con ejemplos desde la perspectiva de la Invexología. Se concluye: el dominio de estas variables es un medio para alcanzar las metas de la invéxis.

INTRODUÇÃO

Invéxis. Ao optar pela inversão existencial, a conscin busca aumentar e qualificar o aproveitamento do tempo, utilizando-se de estratégias para o cumprimento da autoproéxis.

Cronoevoluciologia. Nesse sentido, o estudo sistemático da autevolução considerando o tempo cronológico possibilita a autoconscientização do aplicante da invéxis quanto as diversas variáveis, capazes de dinamizar de modo autoconsciente a programação existencial.

Objetivo. Neste trabalho, busca-se elucidar 4 variáveis da *Cronoevoluciologia* os quais impactam na desenvoltura do praticante da invéxis diante da meta do completismo existencial.

Metodologia. Esta pesquisa foi realizada com base em referencial bibliográfico, no estudo do verbete *Cronoevoluciologia* da *Enciclopédia da Conscienciologia* e na comparação técnica e cosmoética entre as experiências pessoais do autor e de colegas inversores.

Estrutura. O artigo está estruturado em 2 seções: I. Introdução à Cronoevoluciologia; II. Variáveis da Cronoevoluciologia na invéxis.

I. INTRODUÇÃO À CRONOEVOLUCIOLOGIA

Definologia. De acordo com Vieira (2009, p. 1):

Definição. A *Cronoevoluciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos ou pesquisas abrangentes da qualidade, condição ou estado dos diferentes patamares evolutivos da consciência de acordo com a variável tempo cronológico incidente sobre cada microuniverso consciencial.

Reflexos. Conforme afirmado anteriormente, o tempo cronológico relaciona-se diretamente com a autevolução da consciência intrafísica. A passagem do tempo bem vivida pela conscin pode resultar em aproveitamento de oportunidades, no acúmulo de experiências evolutivas e na formação e fixação de cognições úteis amplificadoras da autolucidez.

Aceleração. Porém, observa-se que apesar desse acúmulo de experiências contribuir para a evolução consciencial, a maneira que se utiliza o tempo impacta na aceleração autevolutiva.

Baratrosfera. Basta examinar as consciências que *pararam no tempo* em função da autopensenização antievolutiva, por exemplo, o caso dos habitantes da Baratrosfera terrestre, acarretando na necessidade do megaempreendimento da reurbex (VIEIRA, 2005, p. 246).

Fatores. Em outras palavras, considerar somente o fator da passagem do tempo não é suficiente para impulsionar a autevolução consciencial, pois depende de como a consciência lida com as experiências e as dinamiza em prol da ampliação da autocognição.

Invéxis. Nesse sentido, a *técnica da inversão existencial* é ferramenta útil para otimização da vida intrafísica, em especial, quanto ao emprego do tempo para dinamização das experiências humanas a fim de trilhar caminho evolutivo, retilíneo, planificado e autoconsciente. Sendo assim, a Cronoevoluciologia torna-se objeto de estudo diretamente relacionado a inversão existencial, pois impacta no aproveitamento evolutivo da vida humana, desde a juventude.

Variáveis. Sob o prisma da *Cronoevoluciologia*, eis, na ordem alfabética, 4 variáveis intraconscienciais os quais viabilizam e qualificam a inversão existencial:

- 1. **Autesmero cronoevolutivo:** a aplicação prudente do tempo existencial para o autodesenvolvimento gradual, seguindo passo a passo evolutivo.
- 2. **Autexclusivismo cronoevolutivo:** a focalização evolutiva, as autodecisões e os atos cosmoéticos para o usufruto produtivo e assistencial do tempo.
- 3. **Autocognição cronoevolutiva:** o conhecimento teático quanto ao emprego cosmoético da cronêmica em 3 tempos: passado (retrospectiva), presente e futuro (prospectiva).
- 4. **Autoperspicácia cronoevolutiva:** a atuação atilada e precisa da conscin, de modo a agir cosmoeticamente no *timing* correto quanto a autoproéxis.

Invexologia. A interação inteligente da conscin com o tempo na vida humana é fundamental para a materialização dos propósitos evolutivos da invéxis.

Ação. A autevolução ocorre por meio do acúmulo e da qualidade de experiências e autocognições, e da consecução de tarefas tarísticas e libertárias.

Recin. Com dedicação proexológica desde a mocidade, a conscin praticante da invéxis tem contato com novas e melhores maneiras de pensenizar oportunizando gradativamente a reciclagem do temperamento pessoal, as autossuperações e os êxitos interassistenciais.

Estudo. O estudo sistemático das 4 variáveis cronoevoluciológicas mencionadas, aumentam a chance da realização de ajustes nas condutas pessoais para aproveitar melhor o tempo na vida intrafisica, e em consequência, desenvolver a proéxis para atingir o completismo existencial.

Cronoevoluciologia. Essas variáveis serão abordadas mais detalhamente na próxima seção com base em conceitos vivenciais da *técnica da invéxis* para a qualificação da prática inversiva e ampliação da cognição sobre a importância da *Cronoevoluciologia*.

II. VARIÁVEIS DA CRONOEVOLUCIOLOGIA NA INVERSÃO EXISTENCIAL

a. Autesmero cronoevolutivo

Definição. O *autesmero cronoevolutivo* é a aplicação calculista, por meio da vivência retilínea do périplo formado pelo *trinômio preparação–realização–acabativa* aplicado aos empreendimentos, as incumbências ou tarefas em prol da evolução consciencial.

Autopensenologia. O autesmero cronoevolutivo é fundamentado pela linearidade da autopensenização, condição ininterrupta de pensenidade refletida, racional, correta, cosmoética ou cosmolínea (VIEIRA, 2007), quando aplicada a determinado escopo e período no qual determinado empreendimento evolutivo está em vigor.

Invexologia. Na prática da invéxis, o autesmero cronoevolutivo decorre da megafocalização da conscin, capaz de saber identificar e atuar no essencial dentro da tarefa proexológica sem perder tempo com desvios e resistências egocentradas. Por exemplo, a conscin docente jejuna quando muito preocupada com o autodesempenho acaba perdendo o foco na assistência tarística ao aluno.

Docência. A título de ilustração, eis, na ordem cronológica, 3 ações sequenciais relativas as etapas do *trinômio preparação-execucação-acabativa*, as quais evidenciam a linearidade cronêmica aplicada à docência conscienciológica:

- 1. **Preparação:** a realização de debates sobre aulas entre a equipe docente; a preparação individual das aulas; o trabalho com as energias visando a conexão com o amparo extrafísico de função; o diagnóstico prévio do perfil da turma (público-alvo).
- 2. **Execução:** os esclarecimentos emitidos com base nas demandas dos alunos; a sustentação do holopensene homeostático do curso; os ajustes conformáticos ao longo do curso, das aulas.
- 3. **Acabativa:** o encaminhamento dos alunos para as atividades específicas, conforme as necessidades evolutivas individuais; o fechamento do curso com a equipe; a troca de *feedbacks* para aperfeiçoar a atuação docente e o curso; a assistência às consciências extrafísicas enfermas remanescentes; as reflexões e neoideias para qualificação da autoverbação.

Etapa. A viabilização de esforços coordenados em prol de determinado alvo permite a experimentação lúcida do teto da autocompetência interassistencial (LOPES, 2014) oferecendo ao praticante da invéxis referencial homeostático da automanifestação consciencial.

b. Autexclusivismo cronoevolutivo

Definição. O *autexclusivismo cronoevolutivo* é a dedicação à autoconscientização do emprego calibrado do tempo pela conscin, homem ou mulher, capaz de equilibrar o momento da neoexperiência com a manutenção de hábitos sadios autodisciplinados, evitando quaisquer vicissitudes intrusivas desencadeadas por microinteresses.

Invexologia. Consoante à *Invexologia*, o autexclusivismo cronoevolutivo têm relação direta com a vivência do autexclusivismo inversivo (FERNANDES, 2012), pois a conscin dedicada a não mais desperdiçar o tempo da vida intrafísica, poderá se predispor a empregar os autesforços dentro da tares policármica, *abrindo mão* das companhias extrafísicas amauróticas e dos holopensenes antievolutivos.

Matriz Existencial. Nessa lógica, ao fundir-se a intencionalidade precoce do antidesperdício temporal com o mapa evolutivo da inversão existencial, a conscin poderá construir alicerces existenciais frutíferos nas mais variadas áreas da vida humana.

Alicerces. Adiante, eis, na ordem alfabética, 5 exemplos de decorrências ou efeitos do autexclusivismo cronoevolutivo:

- 1. **Afetividade:** a priorização do cultivo de vínculos conscienciais intermissivos resultando na formação da dupla evolutiva.
- 2. **Gesconografia:** a predileção pelo investimento dinâmico nas pesquisas pessoais, resultando no aprofundamento das abordagens conscienciográficas.
- 3. **Porão consciencial:** a ultrapassagem do porão consciencial pela conscin voluntária da tares ocupando o espaço mental com o bem comum (antiegocentrismo).
- 4. **Profissão:** a evitação do envolvimento em atividades profissionais predatórias, por exemplo, o *workaholismo* experienciado na gerência de multinacional; o academicismo; o militarismo, acarretando na conquista do exercício de profissão cosmoética e coadjuvante à proéxis.
- 5. **Tenepes:** a prática diária da tarefa energética pessoal com investimento em ações para amplificar o entrosamento cosmoético com o amparador extrafísico.

Ponteiro. O autexclusivismo cronoevolutivo calibra e mantém ajustado o ponteiro consciencial, em função da aplicação do senso de discernimento evolutivo quanto ao tempo existencial, de modo a favorecer a autoimunidade maior às influências ideológicas (lavagens cerebrais), religiosas (autoculpas) ou filosóficas (idealizações) na juventude.

c. Autocognição Cronoevolutiva

Definição. De acordo com Vieira:

A *autocognição* é a condição pessoal do autoconhecimento sobre a apreensão teática e a vivência autoconsciente das realidades e pararrealidades de si mesmo e do Cosmos (2009, p. 2.577).

Invexologia. Na prática da invéxis, a autocognição impacta diretamente na compreensão das realidades futuras da conscin, a partir do exercício do maxiplanejamento invexológico (COLPO, 2012).

Amadurecimento. Com emprego do planejamento inversivo, a conscin dinamiza a autocognição, atualizando as retrospectivas e prospectivas conforme experiencia as intenções evolutivas.

Conceito. A *autocognição cronoevolutiva* é a condição de conhecimento sobre as realidades e parrealidades considerando o tempo cronológico incidente sobre o microuniverso consciencial.

Caracteriologia. Considerando a autocognição cronoevolutiva, existem, pelo menos, 4 antagonismos, capazes de repercutir na elaboração e realização do maxiplanejamento invexológico:

- 1. **Decisão.** O antagonismo deliberação ponderada / decisão impulsiva.
- 2. Estratégia. O antagonismo estratégia convergente / estratégia dispersiva.
- 3. **Plano.** O antagonismo planificação realista / planificação idealista.
- 4. **Timing.** O antagonismo antecipação pró-invéxis / precipitação antiproéxis.

Discernimento. A autocognição cronoevolutiva favorece o entendimento teático a respeito da trajetória evolutiva pessoal e a relação com os empreendimentos proexológicos cumpridos e em realização, evitando incoerências, inconsistências, procrastinações e megalomanias dentro das imaturidades juvenis. *Autocognição cronoevolutiva: automegaprofilaxia*.

d. Autoperspicácia cronoevolutiva

Definição. A *autoperspicácia cronoevolutiva* é a atuação atilada e precisa da conscin intermissivista, de modo a agir no momento exato, com paciência, perseverânça e ausência de precipitação a fim de influir cosmoeticamente (Interassistenciologia) em determinando cenário existencial.

Exemplificação. Considerando a *Invexologia*, a autoperspicácia cronoevolutiva é exemplificada nas precocidades da conscin, denotando consciencialidade e atuação competente em determinado atributo consciencial, antes do tempo previsto.

Juventude. A assunção da precocidade evolutiva evidencia o autorreconhecimento teático quanto a própria consciencialidade, oportunizando a vivência das inversões conscienciais. As inversões conscienciais propiciam o sobrepujamento de obstáculos no início da existência intrafísica e predispõem a adoção de vida evolutivamente útil, desde o início da existência, caracterizando a invéxis.

Autassunção. Além disso, a automanifestação precoce evolutiva relacionada a determinada habilidade ou atributo consciencial demonstra interrelação com a assunção de trafor, condição atratora para a recuperação de cons magnos e sustentadora da consecução da proéxis (COLPO, 2014).

Exemplos. De acordo com a *Traforologia*, eis 5 trafores, na ordem alfabética, os quais apresentam relação estreita com as manifestações precoces de consciencialidade:

- 1. Assistencialidade: a espontaneidade das ações em prol do bem comum.
- 2. Autodidatismo: a capacidade de aprender com facilidade sem professores.
- 3. Comunicabilidade: a desenvoltura para falar em público.
- 4. **Liderança:** a auto, heterogovernança e predileção pelo trabalho em equipe.
- 5. Parapsiquismo: a facilidade em vivenciar com equilíbrio fenômenos parapsíquicos.

Invexologia. Considerando a autoperspicácia cronoevolutiva, infere-se que as automanifestações precoces evolutivas não se restringem apenas a fase da juventude, mas sim ao momento existencial ou a faixa etária da conscin quando comparada com a média restante de outras conscins.

Assertividade. Ao observar as precocidades evolutivas manifestas ao longo da cronologia intrafísica, o praticante da invéxis aplica a autoperspicácia cronoevolutiva quando não deixa de atuar cosmoeticamente no momento exato a favor de todos.

Exemplos. Para ilustrar essa questão, eis, na ordem alfabética, 5 exemplos de ações evolutivas e profiláticas, aplicadas em contextos grupocármicos críticos:

- 1. Assistencialidade: a anulação de heteropatopensenes durante a acareação cosmoética.
- 2. Autodidatismo: a autaprendizagem instantânea para resolver incubência interassistencial.
- 3. **Comunicabilidade:** o zelo na expressão das ideias pessoais durante reunião para fins de desassédio grupal.
- 4. **Liderança:** a sustentação da coesão do grupo evolutivo durante a resolução de conflitos interconscienciais.
- 5. **Parapsiquismo:** a evitação de acidente de percurso por meio da decodificação imediata de sinaléticas parapsíquicas anteriormente mapeadas.

Inconformismo. Portanto, importa ao inversor existencial não se conformar com as autoprecocidades evolutivas manifestas apenas no início da prática da invéxis, e sim manter a autoperspicácia cronoevolutiva a fim de ampliar a holomaturidade e atingir neoconquistas evolutivas precocemente.

A TEÁTICA QUANTO ÀS VARIÁVEIS DA CRONOEVOLUCIOLOGIA
NA INVÉXIS PRÉ-DISPÕE A CONSCIN AO COMPLETISMO EXISTENCIAL, POIS VIABILIZA O APROVEITAMENTO LÚCIDO DA PASSAGEM DO TEMPO NA EXISTÊNCIA HUMANA MULTIDIMENSIONAL.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Teática. Na medida em que a conscin acumula anos de prática da inversão existencial torna-se factível a avaliação da autodesenvoltura invexológica quanto as 4 variáveis apresentadas.

Estratégia. Conclui-se que a teática dessas variáveis é conduta inteligente para o aproveitamento cosmoético do tempo e das oportunidades evolutivas da vida intrafísica, culminando na autoqualificação, ampliação do nível de invexibilidade e no aumento da chance de se alcançar o completismo existencial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1. **Colpo**, Filipe; *Maxiplanejamento Invexológico*; Verbete; In: Vieira, Waldo (Org.). *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 2362; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu; PR; 21.07.2012; Disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete/ acesso em 19.03.2023.
- 2. **Idem**; *Precocidade Intermissiva*; Verbete; In: Vieira, Waldo (Org.). *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N.2960; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu; PR; 13.03.2014; Disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete/ acesso em 29.11.2022.
- 3. **Lopes**, Adriana; *Teto da Autocompetência*; Verbete; In: Vieira, Waldo (Org.). *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 2957; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu; PR; 10.03.2014; Disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete/> acesso em 29.11.2022.
- 4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens Reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos.241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 4°Ed.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu; PR; 2013; página 246.
- 5. **Idem**; *Autocognição*; Verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N.676, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu; PR; 17.10.2017; Disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete/ acesso em 04.03.2023.
- 6. **Idem;** *Cronoevoluciologia;* Verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N.1143, apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu; PR; 16.03.2009; Disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete/ acesso em 29.11.2022.
- 7. **Idem**; *Linearidade da Autopensenização*; **Verbete** In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N.438; apresentado no CEAEC; Foz do Iguaçu; PR; 10.01.2007; Disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete/> acesso em 29.11.2022.